ANNO LXIX — DOMINGO 19 DE NOVEMBRO DE 1893 — NUMERO 264

DIARIO DE PERNAMBUCO

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE
Por tres mezes adiantados. . . . 8$000
Por seis mezes adiantados . . . 15$000
Por um anno adiantado . . . . 30$000

SAÕ NOSSOS AGENTES EXCLUSIVOS DE PUBLICAÇÕES NA FRANÇA E INGRATERRA
Os Srs Amedée, Prince & C, residentes em Paris—34 rue de Provence

PARA OS LOGARES ONDE SE PAGA PORTE
Por seis mezes adiantados. . . 16$500
Por um anno adiantado. . . 33$000
Numero avulso. do mesmo dia . $100

Telegrammas

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de Novembro.

Por decreto de 16 foram nomeados para a guarda nacional da capital de Pernambuco:

Coronel commandante da brigada de artilheria, o Dr. Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Tenente-coronel commandante do 2.º batalhão de infanteria, o bacharel Bento Borges da Fonseca Filho.

Tenente-coronel commandante do 6.º batalhão de infanteria, Austriclino Paes Barretto.

Tenente-coronel commandante do 2.º corpo de cavallaria, José Ottoni Ribeiro Franco.

Major fiscal do 2º corpo de cavallaria, Abilio Gomes de Sá Novaes.

— Por decreto da mesma data foi reformado no mesmo posto o coronel commandante da brigada de artilheria Antonio da Cunha Ferreira Beltar, visto ter mudado de residencia.

INSTRUCÇÃO POPULAR

EDUCAÇAO INTELLECTUAL, MORAL E PHYSICA

POR

HERBERT SPENCER

CAPITULO II

A Educação Intellectual

Dos novos systemas que surgiram a par e passo que os velhos systemas iam desapparecendo, o mais importante é o que diz respeito ao desenvolvimento das forças de observação. Depois de muitos annos de cegueira, os homens vieram a perceber que a actividade espontanea das faculdades observadoras das crianças tinha uma significação e um papel a desempenhar. O que outr'ora se considerava como uma acção sem fim, uma distracção, uma malicia, como convinha para a explicação dos factos, reconhece-se agora que é um processo de adquirir conhecimentos sobre o qual se baseia toda a sciencia posteriormente adquirida. Nisto se fundamenta o bem concebido, mas mal executado systema das «lições das cousas». A affirmação de Bacon, dizendo que a physica é a mãe das sciencias veio a representar um papel importante na educação. Sem um tracto assiduo com as propriedades visiveis e tangiveis das cousas, as nossas ideias podem ser erradas, fallazes as nossas deducções e ruinosas as nossas operações.

« Se fôr desprezada a educação dos sentidos, toda a outra educação se resentirá de uma lethargia, d'uma indolencia, d'uma insufficiencia impossiveis de remediar ». E, na verdade, se pensarmos bem neste facto devemos vêr que a observação profunda é elemento essencial de todos os grandes successos.

(*Continúa*).

PARTE OFFICIAL

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Recommendou se:

Ao procurador seccional da Republica no Estado do Maranhão que providencie afim de serem compellidos os bancos e companhias emissores de bilhetes que alli tem curso como moeda, a recolherem os ditos bilhetes, si não estiverem nos termos dos arts. 1º, 2º e 3º do decreto n. 177 A, de 15 de Setembro ultimo, comprindo que proceda á cobrança das multas, em que hajam incorrido nos termos do decreto n. 2.694 de 17 de Novembro de 1860, para os effeitos do deposito no art. 4º, paragrapho unico, e solicitando das autoridades administrativas o necessario auxilio, na forma do art. 362 do decreto n. 848 de 11 de Outubro de 1890, afim de levar a effeito taes diligencias.

— Ao presidente de Minas Geraes dirigio o ministro do interior o seguinte aviso:

« O vice presidente em exercio da Camara Municipal de Sabará, tendo duvidas sobre a intelligencia do art. 43 § 4º da lei n. 35 de 26 de Janeiro de 1892 consulta em officio de 20 do mez passado se na obrigação imposta ás mesas eleitoraes de receber o voto dos cidadãos que exhibirem diploma entende-se sómente os eleitores da respectiva secção ou se tambem os de qualquer outra secção ou mesmo de outro Estado.—Em resposta declaro, para fazerdes constar ao dito vice presidente, que a duvida suscitada não procede em face do texto das instrucções annexas ao decreto n. 1.542 de 13 de Setembro ultimo, cujo art. 7º (§§ 1º e 2º) manda que sejam admittidos a votar, apezar de não incluidos no ultimo alistamento, todos os cidadãos qualificados de conformidade com o decreto n. 200 A de 8 de Fevereiro de 1890 e a lei n. 3.029 de 9 de Janeiro de 1881, comtanto que apresentem os titulos perante a mesa eleitoral da secção que comprehende o quarteirão onde se achavam alistados, segundo as declarações constantes dos mesmos titulos. Saúde e fraternidade.—*Fernando Lobo* »

Ministerio da Fazenda

Aos presidentes, delegados fiscaes e inspectores de thesourarias de diversos Estados foram dirigidos os seguintes avisos:

« Attendendo á conveniencia de uniformisar as condições da arrecadação e fiscalisação das rendas internas federaes pelos agentes estadoaes apresento-vos um exemplar do accordo celebrado com o governo do Estado do Rio de Janeiro para tão importante serviço, esperando que o aceiteis e providencieis para que, nos termos desse, seja modificado o que havia sido celebrado com o vosso governo em 10 de Outubro do anno passado e approvado pela portaria dirigida á extincta thesouraria de fazenda, nesse Estado, em 25 de Novembro do mesmo anno.

Como vereis, não se trata de alteração essencial, mas de simples modificação preventiva de circumstancias que podem occorrer.

Ao delegado fiscal dou a incumbencia de entender se comvosco e tratar com a repartição que tiver as necessarias attribuições, afim de que o accordo fique modelado pelos termos deste, e autoriso o a assignar o termo de additamento ou o novo accordo, se julgardes preferivel esta formalidade áquella.

Tendo havido no accordo celebrado com o Estado do Rio de Janeiro para fiscalisação e arrecadação das rendas internas federaes pelos agentes estadoaes uma importante modificação sobre o que havia sido feito ahi em 10 de Outubro do anno passado, como consta do exemplar junto, que servia de modelo para todos, convém que o Sr. delegado fiscal do Thesouro do Estado de Minas Geraes procure obter do presidente desse Estado a quem nesta data me dirijo para esse fim, que aceite aquella modificação a bem da uniformidade que deve haver em tal assumpto.

Não se tratando de alteração essencial, mas de medida preventiva de circumstancias que já occorrem em alguns Estados, é de esperar que nada se opponha á reforma do accordo existente.

Fica o Sr. delegado autorisado a assignar o termo de addiamento, ou novo accordo, como parece preferivel, se assim o entender o governo do Estado ».

Ministerio da Guerra

Por decreto de 10 do corrente foi confirmado no posto de alferes de infantaria o alferes alumno Gustavo Sampaio e por outro da mesma data promovido a tenente, pelo valor e distincção com que se houve como commandante de uma das baterias da fortaleza da Lage nesse mesmo dia.

— Por portaria de 28 de Outubro ultimo, concedeu-se ao Dr. Arthur José Bastos a exoneração que pedio do logar de medico adjunto do exercito.

Ministerio da Marinha

Foi nomeado o Dr. Ascendino Vicente da Magalhães para o logar de auditor da marinha.

Questura Policial

2.ª secção.—N. 259.—Secretaria da Questura Policial do Estado de Pernambuco, em 18 de Novembro de 1893.

Sr. Dr. Governador. Participo vos que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Ignacia Maria Guedes, Antonia Jeronyma Maria da Conceição, Maria Senhorinha de Souza, Joanna Maria dos Santos e Severina Maria da Conceição por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia de Santo Antonio, Gaudencio Marques Monteiro de Oliveira, por disturbios.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da Boa-Vista, Antonio José da Silva, por embriaguez e disturbios.

— Communicou me o juiz do 1º districto do municipio de Gravatá que no dia 5 do corrente e no lugar « Urtiga » daquelle districto o individuo de nome Manoel Bezerra de Vasconcellos espancou e ferio com diversas facadas a Manoel de tal, conhecido por Manoel Caetano.

Na noite de 11 para 12 tambem do corrente, foi assassinado, na rua Nova do mesmo districto de Gravatá, o individuo de nome Manoel José de Sant'Anna, conhecido por Manoel da Vaquinha.

O referido juiz tomou conhecimento dos factos e fez proceder aos corpos de delicto e demais diligencias, que, depois de concluidas, foram remettidas ao Dr. promotor publico respectivo.

Contra os delinquentes, que se evadiram procede aquella autoridade de conformidade com a lei.

Communicou-me o subdelegado de Tigipió, por officio desta data que indo hoje pela linha ferrea o cidadão Belmiro Ferreira da Fonseca Cadaval, afim de tomar o trem que parte daquella estação ás 8 horas e 20 minutos da manhã aconteceu ser atropellado pelo mesmo trem, resultando disso morrer instantaneamente em consequencia do esmagamento do craneo.

A tal respeito procedeu a referida autoridade nos termos da lei.

Ao Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, mui digno governador do Estado.

O questor,
Julio de Mello Filho.

Thesouro do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1893

Franco Temoleão de Siqueira e Manoel Joaquim Pereira.—Informe o Sr. Dr. contador.

Bacharel José de Souto Lima e C. Florestal Agricola.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Luiz Felippe de Carvalho, José Calasans de Freitas Lima e outro e Trajano Alves de Mendonça.—Certifique se.

João Pereira Campos, José Ignacio, Ignez Francisca de Assumpção Oliveira, Manoel Vieira Coutinho, Antonio Correia da Silva, Alexandrina de Azevedo e Joanna Baptista.—A' secção do Contencioso para os devidos fins.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1893

M. S. Maia.—Informe a 1ª secção.

Manoel Soares de Figueiredo.—Informe a 1ª secção.

O porteiro,
Custodio B. da Silva Guimarães.

Instrucção Publica do Estado de Pernambuco

DESPACHOS DO DIA 18 DE NOVEMBRO DE 1893

Thomaz Sigismundo de Almeida Barros.—Como requer.

João Salvino Cavalcante.— Deferido com a nomeação por portaria desta data

Secretaria da Repartição da Instrucção Publica do Estado de Pernambuco, 18 de Novembro de 1893.

O porteiro,
Fenelon Attico Leite.

TRANSCRIPÇÕES

Civismo

(Do «Tempo» de 10 de Novembro)

Honramos hoje as columnas superiores do nosso jornal, registrando preciosos documentos para a historia da revolta, prestados pelo distincto 1º tenente Americo Brasilio Silvado, ornamento da marinha brazileira, brilho da nossa mocidade pelo seu caracter e virtudes civicas, e um dos principaes promotores do movimento reivindicador de 23 de Novembro.

E' a palavra, o testemunho solemne de um homem de bem, que se levanta nobre, radiante de dignidade, para ferir o revolta no coração, rasgando a luz da mais plena publicidade a mascara do embuste, da hypocrisia, com que se acobertam os demolidores da patria republicana.

No momento actual, estes importantes documentos teem o mais alto valor: esmagam politica e moralmente a revolta, e reivindicam para a gloriosa classe da marinha a consideração e a estima publica.

De facto, o que essa illustre classe possue de puro, generoso, desinteressado, não está no valhacouto da revolta; o seu posto é ao lado da ordem na defeza das instituições, em bem da patria, por cujo progresso e grandeza a sua alma enthusiastica palpita e se sente capaz de todos os sacrificios.

E' desse elevado posto de dever civico que o digno 1º tenente Americo Silvado se dirige a seus concidadãos; e nós julgamo-nos desvanecidos por podermos prestar lhe apoio pelo tão assignalado serviço a causa legal applaudindo o seu brilhante exemplo de civismo.

—

Sr. redactor do «Tempo»—Com a publicação dos seguintes documentos, que com esta haveis de receber, prestais mais um serviço a Republica, cuja causa tem sido tão bem defendida por vós, desde os primeiros lampejos da crise que atravessamos.

Era intenção minha só merecer de vós este favor depois de conquistada a paz, para honra do Brazil e tortura de todos os desleaes sebastianistas, pseudo neutros, bancarroteiros e estrangeiros ingratos, que juntos applaudem a revolta, porque pensam por meio della poder satisfazer seus inconfessaveis intentos.

Os indigestos artigos do Sr. Ruy Barbosa, publicados em Buenos-Ayres, cheios de mentirosas torpezas, irrisorias invenções e pungentes indignidades, dignos productos do maior trampolineiro politico que a historia brasileira registrará e o juizo, altamente infamante do Sr. estrangeiro Lamoureux, redactor do jornal estrangeiro «Rio-News», a respeito dos membros de todas as milicias nacionaes, desde o mais graduado almirante ou general até o mais humilde soldado ou marinheiro, juizo que, depois da terminação da actual lucta, merecerá, para honra de nossa mocidade, a reacção que fez jus por sua grosseira offensa aos brios da nação que ha muitos annos o mantém em seu seio, me forçaram a mudar de aviso.

Assim peço vos esta publicação para que a massa pensante da nossa sociedade, mas cavalheiresca do que quanto tartufo, nacional ou estrangeiro sebastianista ou neutro, que tente macula-a, possa nella colher mais alguns dados para auxiliar o julgamento inexoravel e eterno dos inimigos da patria, que, fingindo-se seus defensores ou victimas immoladas no seu altar, foram e estão ainda sendo seus maiores algozes.

Com minha cincera gratidão me subscrevo.

Saude e fraternidade,—Capital, 4 de Frederico de 105, 8 de Novembro de 1893.—Americo Brazilio Silvado, primeiro tenente,

—

DOCUMENTOS PARA A HISTORIA DA REVOLTA

« Julgo cumprir um dever civico, imposto pelas criticas circumstancias em que se acha o paiz, dando á publicidade o appello que dirigi ao contra-almirante Custodio de Mello, alguns dias antes de rebentar a criminosa revolta que ahi está cobrindo de luto e de vergonha a nossa querida patria.

Apprehensivo com os boatos que quasi diariamente ouvia em torno de mim, attribuindo ao citado almirante o projecto de rebellar-se contra o governo da republica, senti-me impellido a appellar para o bom senso e patriotismo de que eu então ainda o suppunha dotado, com o fim de demovel-o de semelhante proposito.

Nesse intuito redigi a carta abaixo transcripta, na qual esforcei-me por convencer esse chefe da nenhuma justificação para qualquer levante, vaticinando lhe o mallogro final deste, caso viesse a se realizar.

Antes, porém, de enviar minha carta, communiquei-a ao meu chefe espiritual, o Sr. Miguel Lemos, consultando-o sobre o passo que me propunha dar.

«Não creio que estas considerações patrioticas possam demover o Mello de seus intentos, disseme elle, depois de ler o documento. Ha muito tempo que convenci me que elle só se guia pelo seu despeito e ambições pessoaes, não tendo aliás capacidade para apreciar convenientemente a nossa situação politica. Em todo caso, o vosso appello terá uma vantagem: o Mello nunca poderá dizer, quando se vir perdido, que não houve um patriota insuspeito, no seio de sua propria classe, que lhe abrisse os olhos e o advertisse de sua cegueira. »

Assim confirmado no seu intento, fiz chegar ao seu destinatario a seguinte carta:

« Ao Sr. contra-almirante Custodio José de Mello.

« Vosso enthusiasta e dedicado commandado a 23 de Novembro, quando juntos, incorporando, como outros, em nós o coração brazileiro, concorremos para apagar-se da nossa historia politica um insulto atirado á face da nação por um chefe inconsciente pelo orgulho, servindo de instrumento a um ministro atrasado e anarchisador, me apresso em appellar para o vosso civismo neste grave momento, em que os que mais opposição nos fizeram querem servir-se do vosso prestigio para, perturbando a ordem sem a menor razão social, concorreram directamente para a um infeticidade patria e para a vossa completa ruina.

« Mettei a mão na vossa consciencia, que não é infensa á virtude e a tudo quanto é recto, e sacai della os meios de contemplar a verdadeira situação de nossa patria, primeiro, e, em seguida, de antepesar a maioria dos caracteres que, sem a menor orientação, se acercam hoje de vós, para a obtenção de seus desejos pessoaes, como hontem se approximaram para vos espionar e vos trahir.

« Eu penso vos poder fallar assim, porque além de minha filiação doutrinaria, que apresenta em meu favor uma certa garantia, tenho a demonstração pratica de um apoio militar e civico durante dez mezes, especialmente de grande agitação, sem ter empregado este procedimento como meio de obter vantagens pessoaes, elevando-me ou favorecendo a caudilhagem e a indisciplina na armada. Julgo merecer vossa attenção, não só por isso, mas tambem porque somos companheiros na accusação de havermos, com todos os de 23, indisciplinado a marinha, por termos preferido, forçados pelas circumstancias excepcionaes de então, a revolta para a felicidade patria ao servilismo para a sua desmoralisação completa.

« Assim, dignaivos de me attender e em seguinda farei o que o vosso criterio deliberar melhor.

« Actualmente, a lucta se estabelece entre o governo constituido que se apoia na Constituição, por cujas liberdades nos batemos, (abstração feita dos erros commettidos por esse governo, e por commetter, como qualquer outro faria em situação tão precaria, especialmente quanto a caracteres dedicados) e uma opposição concretisada em um individuo secundario, monarchista o Sr. Gaspar Martins, que por seu passado politico não inspira a mais tenue parcella de confiança, além de outras circumstancias menos importantes, dispensavel de ser neste momento abordadas.

« O governo, por maiores que sejam seus senões reune sinceramente em torno de si todos os elementos republicanos, e mantem em estado de confiança a maioria conservadora da nação. A opposição além de ser despeitada mais ou menos pessoalmente, se compõe de elementos os mais heterogeneos, desde o sebastianista ferrenho ou demagogo lettrado que confunde dignidade civica com este espito de revolta e de desconfiança, até o despeitado por não ter obtido uma commissão com que os amigos lhe despertardm a avidez, ou, cousa incrivel, por ter applaudido por culpa sua, por falta de orientação, de civismo, de ardor social, o erro magno do governo passado.

« De um lado o conhecido, do outro o desconhecido. Em um campo a ordem, embora muito precaria; no outro a anarchia a mais profunda. Uns querem o que está como meio de obter-se melhor; outros querem destruir todo para se aquinhoarem e arranjarem seus amigos de occasião, saciando ao mesmo tempo vinganças pessoaes.

« No primeiro caso encontram se republicanos, dentre os quaes alguns sinceros, orientados e cheios de desinteresse pessoal; no outro, agiotas de todas as cores, desde os que consideram indifferente a questão de fórma de governo, ou que odeia a republica, até os que fallam para ganharem um sordido dinheiro causa de sua perdição, em vez de lhe ser auxilio.

« Comprehendeis que de qualquer grão que sejam as queixas pessoaes contra este ou aquelle membro do governo, acima dellas irrefutavelmente está o bem publico, a unidade patria, a firmeza das instituições que neste momento estão com o governo constituido.

Não esqueçais tão depressa a opposição passiva que soffrestes durante a gerencia da pasta da marinha, e prestai um pouco de attenção que haveis ainda de ouvir as censuras por actos vossos, feitas para satisfazer pedidos de amigos ursos.

Lembrai-vos de que estes, que por ventura fingem vos apoiar, e que talvez vos insufflem, não foram em geral vossos companheiros de 23, e de que estes, em sua maioria, não estão do vosso lado, se é que attendeis ás declamações desses indignos egoistas que só ouvem o echo de suas paixões.

Estais pessoalmente incompatibilisado com o governo, não podeis vencer vosso amor proprio offendido, prestando lhe apoio neste momento de difficuldade, conservai-vos em uma digna neutralidade (1), pois a patria merece de vós ao menos este serviço, com o qual se consolidará, por não terem os exploradores das situações difficeis este meio de perturbarem as aguas, apoiando se no prestigio do vosso nome. Este me parece ser o vosso dever.

Saude e respeito.

Do vosso commandado no servico da patria—Americo Brazilio Silvado, primeiro-tenente.

(80, r. da Luz, Rio Comprido).

Tendo recebido esta carta, o Sr. Mello escreveu me convidando-me para ir á sua casa no proximo domingo (20 de Agosto), para conversar sobre o assumpto. Não deixei de comparecer á entrevista marcada.

Tivemos então uma longa conversa, cuja reproducção integral exigiria demasiado espaço. Mas ha alguns topicos que devo consignar fielmente para que os patriotas se confirmem no juizo que hoje todos fazemos da capacidade e do valor moral do chefe da actual revolta.

Depois de discutirmos largamente sobre a situação de nossa Patria, esforçando-me eu por convencer o meu interlocutor do nenhum fundamento serio com que elle julgava intoleravel o governo do marechal Floriano, o Sr. Custodio declarou me que elle não via outra solução senão o recurso ás armas. A isso objectei que além da injustificabilidade completa de tal recurso, a tentativa seria mal succedida.

De um lado, disse-lhe está todo o exercito, unido, sob o influxo de um nucleo de officiaes orientados, instruidos, e dotados de grande civismo. Além d'isso, o partido republicano está firme a favor do governo, e com elle as classes conservadoras da nação. De outro lado uma marinha carcomida pela intriga, dividida em mil e um grupos que se odeiam e a desmoralisam...

« Não é preciso exercito, replicou-me o Sr. Mello; bastam alguns navios: o «Aquidaban», o « Republica », a «Trajano», o « Tiradentes », a «Parnahyba», a «Primeiro de Março», etc... Será sufficiente bloquear o Rio de Janeiro e a cidade render se-ha pela fome visto como a quantidade de mantimentos não o dá para mais de um mez e meio.. O Floriano ver se ha obrigado a resignar, e será immediatamente deportado. Nomear-se-hia então um triumvirato composto de um official de marinha, de um outro do exercito e de um civil. O official de marinha não seria eu. »

« O civil seria o Ruy, atalhei eu? »

« Não, respondeu-me o Sr. Custodio; não, porque apezar de seu grande talento é um deshonesto, que affronta a sociedade com a ostentação de uma fortuna ganha no jogo da bolsa, á custa da miseria do povo, quando a 15 de Novembro de 1889 estava em taes condições que devia quatorze mezes de aluguel de casa. »

Tornei a insistir na inexequibilidade do plano exposto, e passei depois a apontar rapidamente as pessimas consequencias de tal revolta, entre as quaes não esqueci a aggravação da indisciplina na armada, e o abysmo que ella iria cavar entre a marinha e o exercito. Referi me em seguida aos sebastianistas que poderiam prevalecer-se da anarchia resultante para tramarem nas trevas.

« Os sebastianistas sabem, replicou-me o almirante, que antes de tudo eu sou pela Republica, e o Saldanha da Gama, que é monarchista, já sabe que se elle tentasse um movimento restaurador teria que bater se commigo, porque nesse caso pôr-me-hia á disposição do Floriano para salvar a Republica. »

Proseguei nas minhas objecções, mas em vão; ellas não pareciam pesar no animo apaixonado do meu interlocutor, visivelmente obsecado por um sentimento exageradissimo de seu merito e prestigio. Conversavamos, havia mais de duas horas, quando a entrada de uma terceira pessoa interrompeu a nossa conferencia, retirando-me eu poucos momentos depois.

Sahi convencido que nada demoveria o Sr. Mello de sua tresloucada e anti-patriotica empreza, a menos que de todo não encontrasse na armada companheiros para a sua aventura. Entendi comtudo que minha lealdade me obrigava a guardar toda reserva sobre o que ouvira e saberá nessa conferencia, até que as circumstancias me desobrigassem desse silencio, como é agora o caso.

A partir do dia de nossa conversa nunca mais tive occasião de communicar-me com o Sr. Custodio, até que na manhã de 6 de Setembro ultimo fui sabedor, com o resto da população, que rebentara a revolta na esquadra encabeçada por aquelle almirante.

Do que então se tem passado até hoje está o publico informado. Mas acredito que os elementos que ora lhe forneço o convencerão ainda mais de que semelhante revolta nada representa senão o connubio monstruoso de ambiciosos que se odeiam e se despresam mutuamente. Por outro lado, aquelles de meus camarades cujo criterio não se achar perturbado por paixões mesquinhas, hão de reconhecer que os que como eu concorreram para a reivindicação nacional de 23 de Novembro, exigida por acontecimentos excepcionaes, não foram a isso levados, nem por um acanhado espirito de classe, nem pelo desejo de fomentarem a caudilhagem em favor de quem quer que seja.

Se o chefe maritimo dessa altiva repulsa do despotismo revelou se afinal indigno do papel que lhe coube naquella memoravel data, nem por isso se está autorisado a assimiliar movimentos de indole e objectivo tão oppostos. Aliás basta ver o pessoal politico de que está rodeado o Sr. Custodio para se poder avaliar a differença enorme que existe entre os dois movimentos.

Tambem fica patente que só a philaucia e a inepcia podem fazer ao cumprimento dos deveres civicos e militares, sob o manto esfarrapado de uma neutralidade sem qualificativo possivel; e em contradicção manifesta com attitudes anteriores que se procurava justificar appellando para o principio de obediencia absoluta da força armada em relação aos governos constituidos.

Seja como for, tenho consciencia de ter sabido cumprir o meu dever de patriota republicano quer quando collaborei com meu fraco contingente para a revolução de 23 de Novembro, quer quando procurei demover o contra-almirante Mello de seus desvairados planos, quer, finalmente, defendendo agora com a mesma resolução a causa sacro-santa da ordem, e portanto do progresso da patria, contra uma revolta destituida de todo ideal e de toda a justificativa.

Americo Brazilio Silvado
Primeiro tenente.

Capital, 1º,—Descartes—105, 8 Outubro 1893.

(1) Se bem que o adjectivo de que fiz preceder a palavra «neutralidade» não possa deixar duvida sobre o meu pensamento, alem do que resulta de todo o contexto, devo tornar explicito, á vista da pessima reputação que hoje tem esse vocabulo entre nós, que eu aqui referia-me a uma attitude caracterisada pela abstenção de hostilidades politicas contra o governo.

INTERIOR

A revolta

(*O Tempo* de 8 de Novembro)

Ainda hontem os reprobos da esquadra negra mandaram projectis a esmo para esta cidade, augmentando o enorme e lugubre inventario de sangue innocente sacrificado ao seu furor e ao despeito.

Profunda cerração envolveu desde cedo toda a bahia, occultando ás vistas de terra os movimentos do mar; mas elles mandavam noticias suas por meio de balas de canhão-revolver e metralhadora, que cahiam aqui e alli, nos pontos mais oppostos desta capital, emissarios da morte e do panico.

— Pouco antes de 1 hora da manhã, uma torpedeira atacou o arsenal de guerra, sendo repellida valentemente pelas patrioticas forças alli destacadas.

— Acossada desse ponto, a torpedeira tomou rumo do cáes da Lapa, atacando as forças alli de vigilancia.

Trocou-se renhido tiroteio, e a embarcação assaltante fez se ao largo, repellida denodadamente pelos soldados da Republica.

— A's 2 1/2 horas da manhã, outro ataque na praia do Russell, e novamente repellida pelas forças legaes a embarcação dos piratas.

Quando fugia, disparou ella os seus canhões de tiro rapido a revolver contra o holophote da Gloria, indo as balas perder se no meio das habitações dos pobres moradores das circumvizinhanças, que áquella hora se entregavam ao repouso das fadigas quotidianas.

Pela manhã, á hora em que maior é o movimento na praça do Mercado, foi este local varrido por pequenas balas vindas do lado do mar, segundo parece, da fortaleza de Willegaignon.

Uma preta de nome Carolina, que alli tem o seu estabelecimento de quitanda, foi attingida por um projectil dos piratas, que lhe decepou a orelha direita.

Banhada em sangue, foi a infeliz levada á pharmacia Silva Araujo, onde recebeu os primeiros cuidados, sendo depois recolhida ao hospital.

Um carregador foi tambem ferido levemente.

As balas assassinas alvejaram tambem os irracionaes: um burro de carroça morreu varado por um dos projectis, e um outro de canhão-revolver cahiu n'um cesto de gallinhas que se achava junto á rampa do mercado, matando duas aves.

O panico estabeleceu-se naquelle frequentado local, e dentro em pouco todos que podiam fugiam em confusão desesperadora.

— Desde pela manhã, as fortalezas da barra bombardearam espaçadamente a praça revoltada, que respondia disparando os seus pequenos canhões para varios pontos desta capital.

Esse bombardeio accentuou se mais ás 3 horas da tarde.

A' 1 hora da tarde, partida desta vez do mar, cremos que de uma lancha ou torpedeira, cahiu uma chuva de balas de pequenas calibre na parte do littoral entre a guarda-moria da Alfandega e cáes Pharoux.

Uma das balas cahio sobre a mesa do ajudante do guarda-mór, não offendendo a pessoa alguma, e as outras espalharam se pela cidade, attingindo alguns kiosques e predios e occasionando o costumado panico.

— A's 7 horas da noite Willegaignon despejou alguns tiros de canhão-revólver contra o holophote da Gloria.

Tivemos noticias dos seguidtes Projectis cahidos hontem:

Hotel La Paix, rua do Ouvidor canto da travessa do Ouvidor,

Em um guindaste da alfandega, quatro balas,

Imprensa Nacional, duas no tecto e cimalha.

Portão principal da secretaria do interior á praça Tiradentes, ferindo um correio da secretaria.

Avenida Ruy Barbosa, ferindo levemente um operario que se achava occupado em um concerto.

Em muitos outros pontos da cidade espalharam-se os projectis dos piratas sendo impossivel discriminal-os numa ligeira noticia.

— Uma lancha, trazendo içada a bandeira ingleza, approximava-se hontem de Willegaignon, quando desta praça a intimaram para chegar á falla.

A lancha tratava de obedecer a ordem, mas trocou se nesse momento entre a mesma Willegaignon e as forças de terra viva fuzilaria, e ella seguiu então o seu caminho.

De Willegaignon dispararam então contra a lancha, mas inutilmente, muitos tiros de carabina.

— Contra a praia de Santa Luzia fizeram hontem pela manhã de Willegaignon descargas de fuzilaria indo as balas cravar-se nas paredes e janellas da Santa Casa de Misericordia, o asylo dos doentes que os desalmados revoltosos não sabem respeitar.

Ao escurecer, novos tiros foram disparados contra esse edificio, mas desta vez de canhão-revolver.

— Pouco depois dos disparos de pequeno calibre a que acima nos referimos feitos por Willegaignon em direcção ao holophote da Gloria, despejou a presa revoltada, visando o mesmo alvo, um tiro de grosso calibre, cujo projectil cahiu distante do ponto alvejado, causando talvez alguma morte de innocente, cuja noticia nos chegará mais tarde.

— Das balas atiradas ante-hontem para a cidade, duas feriram o conductor da linha Santa Luzia ao Riachuelo, chapa 86, e outro da linha Conde d'Eu a São Diogo, da companhia Carris Urbanos.

— O cruzador « Liberdade » ao serviço do Sr. Saldanha da Gama, appareceu hontem todo pintado de preto.

Ter-se-ha incorporado já a esquadra negra?

O « Aquidaban, desde ante hontem está completamente pintado de cor das trevas.

— Está ha dias ancorado junto de um dos vasos de guerra americanos um dos frigorificos.

(*O Tempo* de 9 de Novembro):

Mais uma vez o Sr. Custodio de Mello e seus dignos companheiros da negra revolta expanciram hontem o seu rancor e o seu desespero lançando a esmo projectis assassinos sobre esta capital e ensopando de mais sangue innocente o trapo branco que escolheram para symbolo de sua criminosa tentativa.

As balas de canhões revolver, fuzil, tiro rapido e algumas até de mais grosso calibre cahiram em muitos pontos da cidade, ferindo indistinctamente crianças e cidadãos pacificos e lançando o panico entre a população laboriosa.

Maior somma de maldições e de crimes sobre as cabeças dos piratas!

Durante toda a noite de ante-hontem e madrugada de hontem, torpedeiras e lanchas dos revoltosos fizeram os costumados ataques ao littoral, sendo, como sempre, energicamente repellidas pelas briosas forças de terra, que com o costumado denodo as rechassaram a descargas de fuzilaria.

— Algumas das referidas embarcações approximaram-se, ás 4 1/2 horas da manhã do cáes Pharoux, e fizeram contra as forças alli de vigilancia cerradas descargas de canhão revolver e tiro rapido.

Dahi repellidas, seguiram ellas a atacar o arsenal de guerra e praia de Santa Luzia, onde despejaram de novo os seus canhões, sendo então secundadas pela fortaleza de Willegaignon.

As forças legaes responderam, durante o tiroteio longo tempo.

— A's 7 horas da manhã as fortalesas da barra romperam fogo contra Willegaignon, respondendo esta pouco depois.

O canhoneio foi renhido até cerca de 1 hora da tarde, quando a praça dos revoltosos cessou o fogo de artilheria, com grandes prejuisos materiaes e de vidas.

Depois, espaçadamente, até ás escurecer, as fortalezas legaes continuaram a bombardear o inimigo.

— Durante todo o dia, os marinheiros revoltados de Willegaignon fizeram fogo de fuzil e canhão revolver para terra, sendo correspondidos pelas forças do arsenal de guerra e de outros pontos do littoral ao alcance daquella praça.

Nesse tiroteio, entremeado de vez em quando por disparos de canhão, de sofrivel calibre, Willegaignon foi por vezes secundada pelo «Aquidaban», que despejou sobre varios pontos da cidade descargas de fuzil e de pequenos canhões.

Os projectis, como se vê adiante, alcançaram algumas pessoas inoffensivas, entre ellas algumas crianças.

Durante o dia foram diversos edificios, publicos e particulares, attingidos por balas dos revoltosos, que causaram muitos prejuizos materiaes, perda de vidas e ferimentos.

Muitos dos feridos, todos pessoas do povo, inoffensivas e que se entregavam aos seus labores quotidianos, foram n'o gravemente. A esquadra negra só hoje obedece a um impulso irresistivel: matar, seja quem fôr.

— As balas disparadas contra a nossa população laboriosa e pacifica foram de canhão-revolver, de fuzil, krapatchek, metralha e granadas.

As munições de bordo, ao que parece, são abundantes, e os revoltosos já é um certo escrupulo em conserval-as.

Como foram pagas pelo povo, atiram-n'as sobre elle.

— Entre os edificios e pessoas attingidos pelos projectis da revolta, verificamos os que abaixo vamos descriminando:

A Caixa Economica, que foi alcançada por uma bala de canhão, a qual explodio no tecto, causando estragos ahi e no telhado.

Uma granada explodio na ponte das barcas Ferry, indo alguns dos estilhaços bater nas paredes do hotel Royal.

Uma bala de canhão-revolver cahio no sobrado á rua do Ouvidor n. 130.

Outra penetrou na repartição geral dos correios.

Outra cahio na igreja do Carmo, quebrando o gradil do adro, em diversos logares, e outras mais que bateram na cantaria dos pilares.

Uma bala no Banco Ibero Americano, á rua Primeiro de Março, que bateu no canto de uma parede, derrubando um lampeão de gaz que ficava na rua do Rosario, canto da de Primeiro de Março.

Outra na casa n. 12 da rua do Rosario, do Sr. Duarte Azevedo Vianna.

Duas que se foram alojar em um caixão que continha fressuras e no qual estava sentado um carroceiro, que tinha vindo do largo do Rosario n. 8, açougue.

Duas granadas, que rebentaram na Alfandega, nas portas dos armazens ns. 1 e 16.

Uma bala de canhão de tiro rapido, no hotel n. 180 da rua do Hospicio.

Outra na Imprensa Nacional, no deposito de typos, ferindo o aprendiz typographo Servulo Lopes, na cabeça.

Outra no portal de uma casa da rua de Uruguayana, que ricocheteou, quebrando um vidro e ferindo fortemente na orelha esquerda o portuguez José Joaquim da Silva.

Uma outra na 1.ª estação policial.

Ainda outra na rua Primeiro de Março, canto da praça Quinze de Novembro, casa de cambio.

Uma em casa do capitão Couto, ao meio-dia, granada que explodio e de que possuimos um estilhaço.

— A' 1 hora da tarde, approximadamente, ficou ferido nos testiculos o Sr. Charles Bélache, socio da casa «Bichos Monstro», á rua Gonçalves Dias.

Esse senhor estava a negocios na Alfandega, quando foi attingido pelo projectil dos piratas.

Foi soccorrido pelo Dr. Feldagnen, e o seu estado é animador.

— Na pharmacia Silva Araujo foi medicado um menino ferido na praça Quinze de Novembro.

Uma bala de fusil partida dos piratas atravessou lhe o pescoço, sem offender parte alguma melindrosa,

— Na praia de Santa Luzia um outro menino foi atravessado tambem por uma bala de fuzil disparada de Willegaignon.

O estado do infeliz é grave.

— Cerca de 1 hora da tarde, uma granada de Willegaignon rebentou nas proximidades do chafariz da praça Quinze de Novembro.

Foram victimas do projectil dous populares que assistiam ao barbaro acto do bombardeio a esta cidade. Um delles teve uma das coxas dilacerada por um estilhaço.

Pouco depois um «shrapnel» da mesma procedencia rebentou proximo de um bond que por alli passava, conforme noticiamos em outro logar.

Facto digno de nota: Uma criança que se achava proximo do chafariz sentio apenas ligeira pancada no calcanhar esquerdo, produzida por um estilhaço já sem força.

Foi a primeira vez que os projectis do Sr. Custodio respeitaram uma criança.

— A's 12 e 15 da tarde, Manoel Pereira de Carvalho, conductor chapa 1 da Companhia Carris Urbanos, procedia á cobrança no Largo do Paço, quando ao voltar o carro a rua Sete de Setembro, foi ferido no calcanhar direito por um estilhaço de «shrapnel».

Conduzido em braços para a pharmacia da rua

Primeiro de Março n. 8, ahi recebeu os primeiros soccorros.

Comparecendo na pharmacia os Srs. director presidente e medico da companhia, foi Carvalho, no carro do primeiro, para sua residencia, na ladeira do Barro n. 13.

Acompanharam n'o dous empregados superiores da Companhia, com ordem de lhe dar o dinheiro de que precisasse.

— Ao meio-dia e 30 minutos rebentou uma granada na sala da Companhia de Lacticinios, á rua do Ouvidor, onde, com varios empregados, trabalhava o Sr. Arthur Pereira, director da mesma Companhia, sem que pessoa alguma fosse, felizmente, offendida.

Um dos estilhaços da mesma granada bateu na casa fronteira e outro na Galeria Moncada, não havendo, igualmente, desgraças a lamentar.

— O Sr. Ernesto Trianon de Souza, praticante da estrada de ferro Central do Brazil, ao passar hontem, á 1 e 10 da tarde, pela praia de Santa Luzia, foi saudado por uma bala de fuzil, partida de Willegaignon.

O projectil roçou lhe apenas por um dos pulsos, damnificando ligeiramente a manga do paletot e o punho da camisa,

A commissão de soccorros da Sociedade Humanitaria do Brazil, hontem, ás 9 horas da manhã, tendo conhecimento de que havia sido ferido um funccionario do arsenal de guerra, para alli mandou um de seus membros que encontrou nelle um ferimento occasionado por uma bala de canhão revolver que lhe atravessou a perna direita.

De ordem do Sr. general Cantuaria, tinha sido conduzido provisoriamente para o dormitorio do corpo da guarnição, onde prestaram os primeiros soccorros os Srs. Drs. Duque Estrada e Siqueira Dias.

Tendo o membro da commissão de soccorros se dirigido ao Sr. Dr. Paulino José Soares de Souza para se informar se podia conduzir o ferido para a Santa Casa porque todos os hospitaes que se offereceram a cooperar na missão de caridade da Sociedade Humanitaria estão distantes do arsenal, esse cavalheiro declarou que durante este estado anormal todos serão recebidos sem formalidades,

Immediatamente foi conduzido o ferido para a enfermaria n. 16, cama n. 12, a cargo do Dr. Lima e Castro.

Quando o membro da commissão de soccorros regressava ao arsenal de guerra para restituir o cobertor que foi cobrindo o paciente, escapou de ficar ferido por uma bala que passou meio passo de sua frente, na altura da cintura.

— Um menor, na praça do Mercado foi attingido por uma bala que lhe atravessou o peito.

Dous carregadores, no mesmo local, receberam ferimentos na mão direita e no calcanhar do pé esquerdo.

Foram todos recolhidos á Santa Casa de Misericordia, tendo sido antes medicados na pharmacia Granado.

Entre as pessoas medicadas em uma pharmacia da rua Primeiro de Março, figura um Sr. Gouvea, empregado do Banco, ferido por uma bala

— Um menor de 12 annos de idade, que se achava parado na rua do Ouvidor, canto da de Primeiro de Março, foi attingido por uma bala. Medicado em uma pharmacia da mesma rua, recolheu-se á sua residencia.

— Cahiram balas ainda:

Numa casa da rua do Sr. dos Passos, canto da do Sacramento, causando grande panico; num sobrado da rua da Saude; no edificio da Praça do Commercio, do lado da rua Visconde de Itaborahy; nos armazens ns. 3 e 12 da alfandega; no Banco do Brazil; na rua do Catete, ferindo um menino; em uma loja de fazenda da rua do Hospicio, em frente ao Becco do Fisco.

— Os navios da esquadra negra não mudaram hontem de posição.

— Na madrugada de hontem uma torpedeira atirou repetidas vezes para o holophote da Gloria, mas inutilmente, sendo repellida pelas briosas forças legaes.

A' 1 hora da tarde, quando grande numero de curiosos se achavam no terraço do Passeio Publico observando o canhoneio entre as fortalezas, fez Villegaignon descarga de artilharia para aquelle ponto ferindo um individuo que alli estava, e pondo os outros em fuga.

— Na rua Conselheiro Saraiva cahiram muitas balas de canhão de tiro rapido, produzindo grande panico entre os transeuntes.

Como esta outras ruas foram varridas pelas mensageiras do terror e da morte, unicos elementos com que o Sr. Custodio conta para «libertar» o povo brazileiro,

— Os bonds da linha de Santa Luzia funccionaram durante todo o dia, sendo o trafego suspenso á noite.

— A's 2 e pouco da tarde, a artilharia da heroica Nictheroy, cremos que a do morro da Armação, fez um tiro admiravelmente certeiro em uma torpedeira dos revoltosos.

A bala cahio em cheio na pequena embarcação, e poucos minutos depois ella desapparecia, tragada pelo mar.

Do «Aquidaban» partio immediatamente uma lancha em soccorro da torpedeira, e chegou a amarrar-lhe o cabo de reboque, mas teve que cortal-o acto continuo, porque aquella submergio-se logo.

— A fortaleza de Villegaignon hasteou á tarde, a meio páo, a bandeira brazileira de que indevidamente usam os piratas.

(O Tempo de 10 de Novembro)

Como na vespera, o dia de hontem foi de ininterrompidas hostilidades entre a esquadra negra e as forças que briosamente defendem a honra da patria.

No correr da noite de ante-hontem para hontem, mais de uma vez lanchas e torpedeiras dos revoltosos foram repellidas pelas forças de terra em varios pontos do littoral, trocando-se nutridos tiroteios, em que de quando em quando tomava parte a fortaleza de Villegaignon, a cuja ponte não deixavam os contingentes proximos atracar embarcação alguma.

A's 7 horas da manhã, quando mais concorrida é a praça do Mercado, uma lancha atacou a força de vigilancia do caes Pharoux, sendo galhardamente repellido.

Nesse tiroteio tomaram parte o Aquidaban com os seus canhões revolver e de tiro rapido, e o que é na realidade estranhavel, a ilha das Cobras, onde fluctuam ainda duas bandeiras da Cruz Vermelha, e de onde partia entretanto para terra nutrida fuzilaria.

Ter-se-ha quebrado já a celebre neutralidade do Sr. Saldanha da Gama, ou aquelle ataque á terra ter-se-ha dado sem sua sciencia?

Nictheroy, a heroica cidade que tão negros furores causa aos piratas, foi tambem atacada desde pela manhã pela artilharia em poder destes.

As infatigaveis baterias de terra responderam vivamente ao ataque, que era dirigido para a Ponta da Areia e em que tomaram parte principal os canhões da ilha de Moncanguê.

Das baterias da rua da Praia rompeu tambem vivo fogo contra o «Javary», que mais uma vez foi attingido pelos projectis, atirados quasi todos com felicissimas pontarias.

As forças de Nictheroy não deixaram hontem durante todo o dia atracar uma unica embarcação ao mesmo «Javary».

— Durante todo o dia, algumas vezes com intervallos, outras com fogo nutrido, as incançaveis fortalezas da barra bombardearam as ruinas de Villegaigon, que respondeu desordenadamente.

Quando os artilheiros das fortalezas legaes lhes davam tempo, os marinheiros insubordinados disparavam para terra carabinas e pequenos canhões, sendo constantemente respondidos os seus ataques.

— No correr do dia, Villegaignon disparou em direcção ao holophote da Gloria, por mais de uma vez os seus canhões Witworth 12, indo as granadas estoirar em pontos distantes do alvo.

— Houve notavel movimento de lanchas entre alguns dos navios da esquadra negra e a ponta da Armação.

— A tarde, o «Aquidaban» puxou muito os fogos, mas não se moveu.

A's 7 horas da manhã, uma lancha que tentava atracar á fortaleza em poder dos revoltosos foi disso impedida pelas cerradas descargas de fuzilarias das guarnições do littoral.

Nessa occasião, da fortaleza foram feitos contra o caes Pharoux e praia de Santa Luzia diversos disparos de tiro rapido e canhão revolver, secundando-o o «Aquidaban».

As balas dos piratas, como de costume, não attingiram o alvo perdendo-se em diversos pontos da cidade, onde feriram crianças e pessoas inoffensivas.

— A's 8 horas da manhã, a fortaleza dos revoltosos rompeu fogo contra terra, despejando os seus canhões-revolver e de tiro rapido para as praias de Santa Luzia, Boqueirão e holophote da Gloria.

Junto a este estourou logo aos primeiros disparos uma granada de pequeno calibre.

As forças que guarnecem o littoral responderam denodadamente a esse ataque com repetidas e nutridas descargas de fuzilaria.

Esse tiroteio durou uma hora.

— As forças do littoral fizeram retroceder tambem um rebocador que, de volta da barra, até onde levára um vapor mercante, tentou atracar á ex-neutra fortaleza.

— Sabemos terem cahido projectis:

Na Chargeurs Réunis, á rua Primeiro de Março,

Na rua da Gloria n. 38, ferindo uma pessoa.

Num kiosque do Largo da Sé. Ahi a queda de projectis foi tão repetida, que algumas casas commerciaes se fecharam.

Na Caixa Economica.

Na casa n. 5 da travessa do Niveira, onde reside o Sr. João José de Souza com sua familia, um projectil de canhão-revolver furou o telhado e fez diversos estragos no interior do edificio.

— Uma bala que ás 11 horas cahiu no largo de S. Francisco de Paula attingio o Sr. Antonio Antunes Guimarães, ferindo-o na perna direita.

Esse senhor recolheu-se em um tilbury á sua residencia.

— Na rua Sete de Setembro, outro projectil de canhão-revolver ferio na perna esquerda um empregado da casa n. 123, o portuguez Augusto de Pinho, que, depois de medicado na pharmacia Nogueira da Gama, á rua Gonçalves Dias, foi levado para casa de seus patrões.

— Na mesma rua, uma das balas da gente do Sr. Custodio alcançou tambem um pobre menor italiano, que não póde declarar o nome e foi logo conduzido em estado grave para a Misericordia.

— Ainda na mencionada rua, duas outras balas cahiram: uma na casa de bilhares n. 82 e outra em uma casa de roupas brancas, proxima á rua dos Ourives.

— Em ambas houve estragos materiaes de alguma importancia e na ultima escapou de ser ferido um caixeiro que se achava á porta.

— Entre os franco-atiradores que estiveram de guarnição hontem na praia de Santa Luzia cahio uma bala de canhão Withworth, sem causar ferimentos. A bala esteve em exposição hontem no quartel do batalhão. Distinguio-se muito entre os patriotas que fizeram fogo o brioso e valente cabo Joaquim Casaes.

— Um outro projectil, de canhão-revolver, foi alojar-se em uma das paredes externas da casa Wilson Sons & C., á praça das Marinhas, não attingindo felizmente pessoa alguma.

Apenas o porteiro da casa, Manoel da Rocha, ficou com a roupa e a cabeça cobertas pela caliça.

— A's 8 horas da noite uma torpedeira aproou para os lados da Gloria..

Descoberta pelo facho luminoso do holophote alli estabelecido e rompeu fogo de canhão-revolver e tiro rapido contra a terra.

As forças legaes destacadas naquelle ponto do littoral e na Lapa responderam immediatamente ao ataque estabelecendo se renhido tiroteio, que durou cerca de meia hora.

As balas dos revoltosos perderam-se ao longe, sibilando algumas sobre as casas das circumvisinhanças.

A torpedeira assaltante fugio ao fogo de terra, atirando de passagem sobre varios pontos do littoral.

Desde o escurecer até á hora adiantada em que escrevemos ouviram-se constantes descargas de fuzil para os lados do caes Pharoux e Arsenal de Guerra.

— No hospital da Misericordia falleceu hontem Manoel Gonçalves da Silva Gouvêa, que alli entrára ante-hontem, apresentando um ferimento no ventre, produzido por arma de fogo. Gouvêa chegou a tempo de declarar que tinha sido attingido por uma bala, em uma loja de barbeiro do largo da Mãe do Bispo.

O medico da policia, Dr. Sebastião Côrtes, procedeu ao respectivo exame do cadaver.

— Pessoa bem informada affirma-nos que o frigorifico «Pallas» foi a pique de encontro a um pedra na barra de Itajahy, estado de Santa Catharina.

A sua tripolação foi toda salva, sendo grande parte presa pelas forças legaes.

(A «Gazeta de Noticias», de 11 de Novembro

Durante a noite de ante-hontem para hontem algumas lanchas fizeram nutrido fogo de metralhadora contra o littoral, desde o caes Pharoux até a praia do Russel, e outras lanchas fizeram o mesmo de madrugada para os lados da Gambôa.

Em todos estes lugares as forças que guarnecem as praias, responderam energicamente com sua fuzilaria.

Ouviram-se tambem tiros de canhão durante a noite.

As 3 horas e 20 minutos da manhã deu a fortaleza de S. João o primeiro tiro contra Villegaignon, iniciando o bombardeio de hontem, que durou todo o dia, mas ou menos seguidamente.

Depois de certa hora começaram as outras fortalezas da barra a fazer fogo, sendo porém a de Santa Cruz a que mais ininterrompidamente e com mais sustentado vigor disparou seus canhões.

Uma testemunha occular referio-nos que Santa Cruz deu hontem cerca de 200 tiros; a Lage e S. João cerca de 100, cada uma dellas.

A fortaleza de Villegaignon por sua parte manteve-se callada diante deste canhoneio até 9 1/2 da manhã, hora em que deu o primeiro tiro de resposta com um dos canhões 450.

No meio do dia replicou mais seguidamente, e para a tarde começou a fazer fogo com intervallos longos. Deu durante o dia cerca de 80 tiros, além de alguns poucos que foram dirigidos para Nictheroy.

A's 7 horas da noite cessou o combate.

— Durante o dia de hontem nenhuma lancha dos revoltosos conseguio atracar á ponte de Villegaignon.

— Pouco depois do meio dia o vapor «Doutor Coutinho» foi á Armação e trouxe d'alli a reboque a cabrea, que lá se achava,

Quando despontou á vista das baterias da praia de Nictheroy, estas hostilisaram-no com seus tiros de canhão.

Nesse momento interveio o «Javary», despejando para terra nutrido fogo de metralhadoras e descarregando um dos seus grossos canhões de terra.

A «Trajano» amanheceu em frente ao cáes Pharoux, no logar em que estivera o «Aquidaban», o qual desde ante-hontem ao cahir da noite se retirou para o fundo da bahia.

A «Trajano» conservou todo o dia os fogos accesos e fez fogo por vezes contra Nictheroy.

Entre meio dia e 1 hora da tarde, quando o paquete francez «Congo» passava para sahir barra fóra, de bordo da «Trajano», fez-se uma violenta descarga de metralhadoras e canhão revolver para o lado de terra.

— O Sr. Dr. Francisco Alves Barbosa, capitão cirurgião do 14 batalhão de infantaria da guarda nacional, offereceu os seus vencimentos em favor do hospital de sangue da mesma guarda.

— Antehontem, ás 8 horas da manhã, durante o tiroteio de que já demos noticia, entre Willegaignon e as forças do littoral, um projectil ferio desgraçadamente a Augusto Pinto, moço portuguez de 26 annos, empregado na confeitaria Parisiense, á rua Sete de Setembro n. 123, o qual sahira por um momento para ir comprar um pouco de leite e passava por defronte do n. 119 da mesma rua.

Foi ferido o infeliz moço na perna, resultando lhe uma fractura comminutiva da tibia e do peroneo, que reclamou a amputação da coxa no terço inferior.

A operação foi feita pelo Sr. Dr. Oscar Bulhões.

— A's 8 horas da manhã, na rua do Hospicio n. 287, uma bala de canhão revolver quebrou duas telhas e a calha dagua, penetrando na sala de jantar, onde quebrou vidros de uma vidraça que dá para a área.

(*O Tempo* de 12 de Novembro)

As hostilidades redobraram hontem de intensidade. De um lado, o furor sanguinario, o desespero, o odio, o negro despeito dos piratas; de outro, o denodo, o nobre enthusiasmo dos bravos patriotas que defendem a honra e a integridade da Republica contra o insolito e insano assalto do Sr. Custodio de Mello e seus dignos companheiros de crime, tirados em sua grande maioria do entulho moral da sociedade brazileira.

Mais sangue innocente conseguiram derramar as balas da esquadra negra, postas ao serviço da obra nefanda do assassinato e da destruição, que constituem o ideal do negregado e feroz caudilho, á testa da sanguinaria rebellião.

Mais sangue innocente, de cidadãos inermes e crianças inoffensivas, colhidos nas ruas da cidade quando se entregavam aos labores diurnos, confiantes de que seriam talvez poupados na lugubre orgia do Sr. Custodio de Mello.

—

Mas, tambem, como cresceu a somma de maldições sobre a cabeça dos vampiros, que se deliciam satanicamente com a morte de seus irmãos!..

E o perverso, o assassino, o amaldiçoado cabeça da revolta tem a suprema audacia de intitular-se chefe da esquadra libertadora!»

Os tiroteios entre embarcações dos piratas e as patrioticas forças que guarnecem o littoral, embora intermittentes, não cessaram no correr da noite de ante-hontem e madrugada de hontem.

De quando em quando ouviram-se tiros de canhão, a maior parte dos quaes disparados da fortaleza dos marinheiros insubordinados em direcção á terra, sob pretexto de bombardear o holophote da Gloria, que constitue o desespero dos piratas, porque é das trevas que gostam os criminosos.

As forças legaes responderam sempre com a costumada energia.

—

Pela manhã, os revoltosos resolveram repousar, afim de recuperar forças para nova orgia de sangue.

Effectivamente, ao meio-dia, depois de recomeçarem os piratas o bombardeio da cidade de Nictheroy, o heroico reducto onde um punhado de bravos offerece o mais nobre exemplo de patriotismo e coragem civica, a fortaleza da Lage rompeu seu fogo contra Willegaignon sendo immediatamente secundada pelas de S. João e Santa Cruz.

A praça revoltada respondeu algum tempo depois, e com longas pausas, emquanto o fogo das praças legaes manteve-se nutridissimo durante muito tempo prolongando-se até ao escurecer.

O «Trajano», no mesmo posto de ante hontem, entre Willegaignon e a ilha Fiscal, e portanto muito distante das baterias da fortaleza da barra e das de Nictheroy, disparou muitas vezes a sua artilharia sobre aquella heroica cidade.

Apesar dessa distancia, em que o referido navio se julgava sem duvida fóra do alcance dos disparos da artilharia legal, por mais de uma vez cahiram-lhe a poucos metros de distancia balas da fortaleza de S. João e das baterias da rua da Praia, na visinha cidade.

Nesse mesmo tempo o «Javary», o «Guanabara» e a bateria da ilha de Mocanguê faziam fogo para aquella cidade, sendo sempre vivamente correspondidos pela artilharia de terra.

O canhoneio tornou-se, pois, geral, ouvindo-se em certos momentos verdadeiras descargas cerradas de grosso calibre.

— Emquanto durava esse bombardeio, a «Trajano», o «Aquidaban» e Villegaignon, na sua sanguinaria faina de matar e destruir, despejaram a intervallos sobre esta capital as metralhadoras, fuzis, canhões-revolver e de tiro rapido indo os projectis espalhar-se n'um verdadeiro chuveiro de ferro em pontos os mais differentes e afastados do littoral, onde innumeras victimas e muitos estragos causaram, avolumando o lugubre acervo de sangue innocente que para sua eterna execração souberam os piratas accumular.

Uma força de marinheiros levada para a ilha Fiscal, e entrincheirada n'um terraço e no alto do torreão daquelle posto da alfandega, auxiliou a nefanda empreitada de assassinato dos dois navios e da fortaleza, mandando para a cidade constantes descargas de fuzilaria, cujas balas espalharam-se aqui e acolá, ferindo muitas dellas o povo que se entregava ás suas labutações diarias.

As forças do arsenal de marinha, do cáes Pharoux, da alfandega, do arsenal de guerra, do morro do Castello, da praia de Santa Luzia e da Gloria responderam sempre com a costumada coragem a esses ataques da marinhagem insubordinada.

Contra Villegaignon, como nestes ultimos dias, dirigiram-se muitas descargas de Manulicher, que obrigaram o pessoal a andar sempre acautelado atras das trincheiras e das muralhas.

O «Aquidaban», que ante-hontem se refugiara muito para o fundo da bahia, appareceu hontem entre a ilha Fiscal e a ponta da Armação, afastando-se depois um pouco mais de terra.

— Mais que nunca, foram hontem numerosas as victimas das balas assassinas atiradas a esmo sobre a cidade pela esquadra negra.

E não foram sómente projectis de metralhadora, fuzil e canhão-revolver que os reprobos mandaram para terra. Em alguns pontos estoiraram granadas, embora de pequeno calibre.

A nossa reportagem conseguiu colher o que adiante consignamos.

— Um dos muitos projectis de canhão-revólver ou metralhadora, atirados a esmo pelos revoltosos contra a cidade, attingiu, ao anoitecer, o kiosque n. 69 do largo de S. Francisco de Paula, penetrando no interior do mesmo kiosque e ahi ferindo o respectivo proprietario.

Este, que é o Sr. Francisco Antonio Ribeiro, acabava de fechar o seu estabelecimento e achava-se sentado a calçar as botinas, quando o projectil arrebatou-lhe uma del'as das mãos sem contudo o ferir.

O kiosque, porém, ficou bastante damnificado.

— Outro kiosque do mesmo largo, o de n 72, soffreu igualmente muitos estragos em consequencia de outra bala que ahi cahio.

O Sr. Domingos da Silva Nogueira, ao passar por volta de 7 horas da noite, pela rua do Hospicio, canto da dos Ourives, hia sendo victima de outro projectil tambem de canhão revolver.

Essa bala, mais humanitaria do que quem a atirou, limitou-se a atravessar de lado a lado e arremessar ao chão o chapéo do pacifico transeunte.

— Na casa n. 22 da rua da Ajuda uma bala matou immediatamente um pobre moço brasileiro de 25 annos presumiveis.

— Sabemos mais terem cahido projectis da esquadra negra:

Na rua do Ouvidor, ferindo Domingos Alves Pereira, empregado da companhia Industrial do Brasil, medicado na pharmacia Pereira Guimarães, pelos Drs. Pereira Guimarães e Arthur Pacheco.

A' entrada da estação da estrada de ferro Central, ferindo o carregador n. 26, Daniel Gonçalves. Este homem foi ferido no braço esquerdo.

Conduzido para uma pharmacia da praça da Republica, ahi recusou se a soccorrel-o um medico que passava na occasião.

Foi então transportado para o hospital de sangue da Escola Normal, onde foi soccorrido pelo Dr. Araujo Lima, que lhe extrahio a bala.

E' satisfactorio o estado de Gonçalves.

— Cahio tambem uma bala de canhão-revolver na Drogaria do Povo, á rua de S. José, ás 4 horas da tarde.

Causou a bala muitos estragos, tendo atravessado uma parede lateral e um armario e cravando-se em seguida em outra parede.

A's 2 horas já havia arrebentado na mesma casa uma bala, cujos estilhaços se cravaram em uma parede.

— Entre os feridos de hontem conta-se levemente o nosso companheiro de trabalho o Sr. Augusto Silva, empregado na revisão. Foi medicado no hospital de sangue da praça da Republica.

— A's 7 1/2 horas da noite foi o hotel Paris, na rua Uruguayana, attingido por um projectil que se cravou no tecto, espalhando caliça sobre as mesas.

— Cahiram ainda projectis:

Nas casas Colombo e Torre Effel, á rua do Ouvidor; na igreja do Bom Jesus, rua General Camara; no largo de S. Francisco de Paula, cravando-se na Escola Polytechnica na secretaria do interior; num bond da Lapa, rompendo a calça do conductor, indo o projectil cravar-se no predio n. 15 da rua da Lapa na repartição da Estatistica; no correio geral; no Banco do Brazil; no kiosque do largo da Carioca, canto da rua de S. José; sem que felizmente offendesse pessoa alguma.

Na rua Gonçalves Dias, casas ns. 31 e 32, fazendo estragos; na rua Sete de Setembro casa n. 21 A, charutaria do Sr. J. A. das Santos.

Na rua do Ouvidor n. 45, photographia dos Srs. Pinto & Pellingrini; ahi cahiram cinco balas, passando uma dellas entre os dous socios da casa.

Na rua do Cattete n. 31, cocheira Excelsior; no n. 14, casa de Mme Martha Saget; na rua de Santo Amaro, no Hotel des Fréres Provençaux, na rua do Ouvidor; na rua da Quitanda, casa do Sr. Castro Pereira; na rua Gonçalves Dias n. 58, pharmacia Lino & Macedo, arrebentando uma vidraça; nas casas, ns. 36, 34 e 39 da mesma rua.

A praça 15 de Novembro, antigo largo do Paço, litteralmente varrida pelas balas; no edificio do Thesouro Nacional, partindo uma das figuras da parte externa; no edificio do «Jornal do Brazil» rua Gonçalves Dias, no sino de uma das torres da cathedral; na igreja da Cruz dos Militares; na casa Clark, rua Nova do Ouvidor no panorama da Cidade do Rio de Janeiro, no largo de Santa Rita, casa do Sr. Castodio Machado Guimarães, na rua dos Ourives n. 1 B.

— Na pharmacia Werneck, á rua dos Ourives, foram medicados dous feridos, brasileiros, cujos nomes ignoramos.

— Sabemos ainda das seguintes pessoas feridas:

Manoel José da Silva Netto, uma bala no braço esquerdo; um conductor da Companhia Carris Urbanos que procedia a cobrança ao passar o seu vehiculo pela rua do Lavradio, ferido levemente em uma das nadegas: uma senhora, cujo nome ignoramos e que no largo de S Francisco se achava n'um bond da Companhia de S. Christovão.

— Chegou ao nosso conhecimento terem ainda cahido balas; na Santa Casa de Misericordia, na secretaria da viação e na 1ª estação policial.

— Mais feridos:

No cáes dos Mineiros foi gravemente ferido no ventre o Sr. Horacio Paulo de Faria, morador na rua do Senador Pompeu n. 133. Foi transportado moribundo pelo inspector seccional da 2ª delegacia urbana Duarte Correia, para o hospital de sangue.

Na praça Quinze de Novembro foi ferido no braço esquerdo Manoel Pereira de Lima, tambem recolhido ao hospital de sangue.

Tres moços que da praça do Mercado assistiam ao tiroteio foram feridos: um na perna direita, outro na barriga da perna esquerda e o terceiro no calcanhar do pé direito.

— Na praça da Republica um projectil de carabina matou instantaneamente o moar de um caminhão.

— Um dos primeiros edificios visitados pelas balas dos inimigos da patria foi a em que funcciona a maçonaria, onde cahio uma bala, nos fundos, ao meio dia, aproximadamente.

A's 9 1/2 da noite de hontem, quando funccionavam os holophotes de S. João e da Gloria, Villegaigon atirou repetidas vezes para aquelles pontos de canhão revolver.

— Notas de um observador do littoral:

A's 9 e 20 da manhã passou pelo littoral da Prainha e Gambôa o frigorifico «Venus», hoje «Pereira da Cunha», nome de seu fallecido commandante, acompanhado de uma lancha.

Ao meio dia o cruzador «Trajano» atirou de metralhadora e de tiro rapido para as immediações da casa Pharoux e do arsenal de guerra.

Cinco minutos depois, veio de traz da Ilha das Cobras a lancha «Maria Augusta», que atracou ao «Trajano».

Pouco passava do meio dia, quando dos navios revoltosos partio uma lancha, cujo nome não podemos distinguir, e que, percorrendo o littoral da Gambôa, parou junto do frigorifico «Pereira da Cunha», ex-«Venus».

A's 12 e 25 a lancha «Bento Martins» veio do littoral da Gamboa e occultou-se por detras da ilha das Cobras. Rebocava uma catraia.

A' 1 hora sahio de junto do «Trajano» a lancha «Maria Augusta» indo para os navios mercantes.

A' 1 1/2 sahio da ilha da Enxadas com bandeira nacional, uma lancha que suppomos ser do Sr. Saldanha da Gama, indo atracar ao couraçado italiano.

A' mesma hora atracou á parte externa da ilha uma lancha dos revoltosos. Não trazia bandeira nem signal algum. Suppõe-se ser a lancha «Sara».

O rebocador «Vulcano» atracou á ilha Fiscal, onde deixou bastante pessoal dos revoltosos, que dalli fez nutrido fogo de fuzilaria e de metralha para terra.

Esse fogo começou ás 2 e 25 e cessou um pouco ás 3 e 10.

Era feito da parte superior do edificio, onde a marinhagem se entrincheirou.

A' 3 e 40 atracou á ilha das Enxadas o rebocador dos revoltosos «Standart».

Cinco minutos depois, veio dos lados da Gambôa, rebocando um saveiro, a barca «Doutor Coutinho», indo para os navios revoltados.

A' 3 e 50 sahio de junto do cruzador francez «Le Magon» uma lancha com bandeira brasileira, que foi atracar na parte externa da ilha das Enxadas.

A's 4 e 10 veio do littoral da Gamboa um rebocador de ferro, sem tolda, com um catraia a reboque, indo para os navios revoltosos.

A mesma lancha tocou na ilha Fiscal, onde deixou pessoal, fazendo o mesmo o rebocador «Vulcano».

A's 4 e 20 atracou ao «Trajano» a lancha «Maria Augusta». Após breve demora, seguio para o «Aquidaban».

A's 4 e 50 vieram da ilha das Cobras dois cadaveres, em caixão, sendo conduzidos em carro para um dos cemiterios.

A's 5 horas o rebocador «Standart» veio do quadro dos navios revoltosos e foi para os lados da Gamboa.

A's 5 e 10 veio dos lados da Gamboa a lancha «Sara».

A' 6 horas e 7 minutos continuou o tiroteio do «Trajano» e de Villegaignon para a cidade.

O frigorifico «Pereira do Cunha» (ex-Venus) chegou á falla com o vapor inglez «Boston City» carregado de trigo, carne secca e outros generos, que fazia descarga para trapiches da Saude.

Cremos que pretendia apprehender a carga

O proprietario desse vapor está preso, segundo consta, no «Aquidaban».

As catraias rebocadas pelas lanchas acima referidas transportaram generos daquelle vapor, ao que parece.

A's 2 1/2 da tarde o rebocador «Gloria», bordejando entre o arsenal de marinha e a ilha do Fiscal, rompeu fogo contra terra, secundado pela fuzilaria daquella ilha.

Responderam valentemente as praças do littoral.

Innumeros projectos do «Gloria» e do «Trajano», que o secundou, cahiram em varios pontos da cidade, como dizemos em outro logar.

— Entre 6 e 1/2 da tarde, Willegaignon deu alguns tiros para o boqueirão do Passeio, com o fim de matar as poucas pessoas do povo que alli se achavam.

— Quatro praças do batalhão 23 de Novembro, destacadas no arsenal de guerra achando-se hontem de folga apresentaram-se e duas dellas tomaram parte no tiroteio.

Chamam-se estes Arthur Gonçalves Fernandes e Manoel de Oliveira Cravo.

O quartel do mesmo batalhão foi hontem visitado, entre outras pessoas pelos academicos, José e Ernesto Portella e pelo coronel Cunha Pereira.

— Acerca do naufragio do «Pallas», encontrámos mais no «Correio Paulistano», de hontem, esta noticia.

«Sabemos que o «Diario de Santos» affixou hontem á porta do seu escriptorio um telegramma recebido pelo Sr. coronel Jardim, procedente do Paraná, confirmando a noticia da submersão do «Pallas» e da prisão do tenente Machado, governador de Santa Catharina, com cerca de 100 homens, em S. José

MEDICINA

Broncho-pneumonia, lobar esquerda. Tratamento allopathico improficuo, durante oito dias. Intervenção da homœopathia. Cura prompta e completa.

Antonio, 1 anno e 4 mezes de idade, afilhado do Sr. Joaquim Gomes Salgueiro, estabelecido á travessa do Principe. Adoeceu domingo, 29 de Outubro proximo passado, quando, logo apoz um banho frio que lhe deram, a mãi o reconheceu em estado febril; presumindo portanto que já estivesse com febre a criança, quando deram-lhe o banho.

A's 11 horas da noite desse dia—convulsões eclamptiformes que pouco duraram, cedendo, ou espontaneamente, ou aos derivativos sinapisados que lhe applicaram. Dahi por diante prosegue a febre, com o character continuo.

Sobreveio tosse, em principio secca, depois humida. O ventre que ha algum tempo andava desarranjado, com dejecções molles, acompanhadas de tenesmos, consupa-se agora.

Chamado a 30 para medical-o um medico allopatha receita: «Calomelanos e rhuibarbo, em dose purgativa, e solução concentrada de sulphato de quinino para ser applicada em embrocações á pelle».

A 31—foi-lhe prescripto pelo mesmo medico:

«Xarope de tolú 120 grammas.
Salol 2 grammas.
Para ser tomado ás colherinhas de 1 em 2 horas.

Externamente foi continuada a solução de sulphato de quinina.

A 1º de Novembro o xarope receitado na vespera foi substituido pela seguinte formula:

Xarope de poaya 80 grammas.
Poaya em pó 30 centigrammas.
1 colherinha de 2 em 2 horas.
Agua de tilia 120 grammas.
Salycilato de soda 2 grammas.
Xarope de tolú 30 grammas.
1 colher de sopa de 2 em 2 horas.

Externamente—continua-se com as applicações de sulphato de quinina.

Ao fazer as ultimas prescripções—refere a mãe—ter declarado o allopatha «que se a criança não melhorasse com ellas é que o seu estado era muito grave». Ora, não apparecendo as esperadas melhoras, e nem mais voltando o dito facultativo a ver o seu doentinho, comprehendeu a mãe que houvesse aquelle perdido as esperanças de salval-o e resolveu se então a confial-o á homœopathia, encarregando-me do seu tratamento, a 5 de Novembro corrente.

Estado do doente quando tomei delle conta—a 6 do corrente—Calor febril intenso (não empreguei o thermometro). Na maior intensidade do calor, as pernas e pés arrefecem. Ha visivel abatimento. O doentinho está cabisbaixo, triste, aborrecido, muito pallido; tosse de vez em quando, stertores humidos grossos no peito, ouvidos, á distancia, durante a tosse; respiração accelerada, com gemidos. Por este conjuncto de symptomas seu levado ao diagnostico de «broncho pneumonia», como faria qualquer medico pratico. Os dados fornecidos pelo exame directo do apparelho pulmonar são os seguintes, e vem confirmar o diagnostico já estabelecido «de visu»: «Sopro tubario nos 3/4 inferiores do pulmão esquerdo, matité, e exaggero das vibrações vocaes, neste nivel, posteriormente. Ruidos succesos. O sopro era tão intenso e por tal forma repercutia sobre o pulmão direito que a um ligeiro exame se supporia a existencia de pneumonia dupla. A equivocos desta ordem são naturalmente devidos esses diagnosticos que se ouvem tão frequentemente de «pneumonia dupla»; molestia que considero extremamente rara, pelo menos no Brazil.

Como se vê da descripção feita—não havia ainda começo de resolução da molestia que estava em toda a sua intensidade.

Sou informado de que no dia 5, a mãe vendo que o doentinho não melhoráva, applicara lhe um purgante de oleo de ricino, que ainda fazia effeito.

Prescrevo: «Rhus. tox.» da 3.ª potencia, 1 colherinha de 2 em 2 horas. Annuncio á mãi «que as melhoras de seu filhinho vão começar desde as primeiras applicações do medicamento acima».

Dia 7.—Verifico com bastante satisfação a realisação das minhas previsões feitas na vespera. Logo após as primeiras colherinhas de rhus as melhoras se foram manifestando e de modo tão prompto, que—á noite já o doentinho estava completamente apyretico (sem febre).

Actualmente 9 horas da manhã, ligeiro calor febril, especialmente no tronco. A auscultação revela começo de resolução.

Persistem dejecções ralas, com tenesmos.

Mando continuar com a mesma prescripção.

Dia 8.—Desde hontem á noite, não reappareceu-lhe a febre. Tosse frequente. Prosegue a resolução da inflammação pulmonar. O estado intestinal é o mesmo.

Prescrevo «sulph. 5.ª potencia, 1 colherinha de 3 em em 3 horas.

Dia 9.—Sou informado de que o doentinho gritara muito á noite antecedente, em suores frios, parecendo estar com colicas. Tem desapparecido o sôpro pulmonar. Resolução franca. Mando continuar com «sulph.», uma colherinha de 4 em 4 horas.

Dia 10.—Tosse mais rara. Pulmão completamente livre, permeavel. Desapparece a diarrhéa. Volta o appetite que estivera abolido. Franca convallescença.

—

O caso, que venho de historiar, eloquentemente prova a superioridade da homœopathia sobre a sua rival. Com factos de tal ordem que ahi estão a reproduzir-se, quotidianamente, na pratica, hade a Homœpathia forçosamente abrir caminho, conquistando o terreno até aqui usurpado pela rotina.

O alludido caso era daquelles cujo diagnostico não podia ser duvidoso; foi o. de visu; não servindo o exame directo senão para a confirmação do meu juizo. Pois bem, coteje se no caso os dous methodos de tratamento seguidos, o allopathico e o homœpathico; e veja-se a enorme differença que vai de um para o outro:—no allopathico as formulas compostas, a instabilidade e, portanto, a incerteza nas prescripções; dous, tres e mais medicamentos empregados, de vez, a um só tempo e empregados agora para logo serem substituidos por novos; no homœpathico, a maior simplicidade na formula, estabilidade e, portanto, certeza na prescripção: no caso exposto, com dous medicamentos fiz toda a cura, «rhus tox.» e «sulph.»; o primeiro promovendo a resolução, o segundo completando-a: no allopathico a improficuidade dos meios; no homœpathico successo prompto; alli as dóses altas, «infinitamente grandes», perturbadoras do organismo e perturbadoras da molestia; aqui, as dóses «infinitamente pequenas», inoffensivas, que nunca matam, mas, activas bastante para operar curas promptas e seguras.

Quando vê-se um medico allopatha prescrever oito ou mais medicamentos a um doente, dentro de dous ou tres dias, tem-se o direito de perguntar:—«Qual d'elles é o que hade curar? Se esse é de ante-mão conhecido, como é de presumir, a menos que não seja uma sciencia therapeutica, porque não empregal-o exclusivamente? A que vem o emprego dos mais? Em virtude de que principio age a allopathia? Diz ella que se propõe combater as molestias atacando-as em sua «causa» ou «natureza intima».

Mudará, porventura, de um dia para o outro, e até diversas vezes no mesmo dia a causa ou natureza intima das molestias assim legitimando essa variabilidade nas prescripções? Não censuro a pratica do medico que me antecedeu no tratamento do caso referido; antes combato a escola a que pertence, a cujas citações obedece. Conheço-a, porque tambem fui allopatha. Durante oito annos li por essa cartilha de erros—em therapeutica.—Felizmente para mim, factos da ordem do que acabei de narrar, convenceram-me que a verdade não estava do meu lado, mas do lado dessa Homœopathia, tão calumniada, tão perseguida, que eu mesmo ajudei a perseguir tantas vezes.

Muito podem os factos. Publiquemol-os, pois.

Recife, 16 de Novembro de 1893.

Dr. Julio Mario,
Medico homœopatha.

REVISTA DIARIA

Instrucção Publica—Por acto de 17 do corrente, do Exm. Sr. governador do Estado, foi nomeado o cidadão Adilio Rosa das Mercês Jansen para exercer o logar de amanuense da repartição da Instrucção Publica.

Faculdade de Direito—Serão chamados á exame amanhã, pela segunda e ultima vez, em direito romano:

Arthur Santa Cruz Oliveira.
Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira.
Alfredo Octavio Mavignier.
Henrique Cavalcante Lins.
João Baptista Vieira da Costa.
Manoel Carpinteiro Severo Junior.
Honorio José de Lima.
Manoel Lacerda.
Enéas Leão Nogueira.

— Tambem serão chamados pela segunda e ultima vez para prova escripta de direito internacional na 2ª serie social:

Luiz Gomes Monteiro de Mello.
João Baptista de Vasconcellos Chaves.

— Começarão os actos do 4º anno, cuja banca funcciona ás 12 horas, na segunda sala e serão pela 2ª vez chamados os seguintes estudantes da 3ª serie social.

Samuel Gama Costa Mac Dowell.
Ernesto de Lemos Duarte.
Domingos Cavalcante de Souza Leão Junior.
José Dias de Freitas Sobrinho.
Luiz Ribeiro Gonçalves.

Escola Normal — Eis o resultado dos exames havidos hontem nesse estabelecimento:

2º anno — 6ª cadeira

D. Antonia Christina da Costa Cardoso, distincção.
D. Francisca Candida Ferreira, idem.
D. Maria Augusta do Carmo, plenamente.
D. Maria Amelia de Azeredo Coutinho, idem.
D. Maria Bessone de Mello, idem.
D. Maria Alexandrina de Freitas Pinheiro, idem.
D. Innocencia Augusta da Silva Santiago, idem.
D. Joanna Baptista da Cunha Goyanna, idem.
D. Maria Amelia de Oliveira, idem.
D. Alexandrina Mendes Lages de Mendonça, idem.
D. Maria Clotildes Medeiros Araujo, idem.
D. Julia Silvina Josepha de Souza, simplesmente.
D. Melania de Barros Ferreira, idem.
D. Maria das Dores Gomes de Araujo, idem.
Elysio Ferreira Martins Ribeiro, idem.

1º anno — 8ª cadeira

D. Maria Isabel Ferreira Leite, plenamente.
D. Anna Coutinho de Oliveira Guimarães, idem.
D. Ester Alice dos Santos, idem.
D. Etelvina Cordeiro da Rocha Pereira, idem.
José Thimes Pereira Junior, idem.
D. Maria Emilia da Silva, simplesmente.
D. Cecilia da Silva Vidal, idem.
D. Josquina Claudina d'Almeida, idem.
D. Maria Allexandrina Pereira das Neves, idem.
D. Thereza Eudoxia da Silva, idem.
D. Virginia Lopes Tavares da Silva, idem.
D. Julia Militana Gomes de Oliveira, idem.
D. Maria Francisca da Rosa, idem.

Foram reprovados na prova escripta 8 e na oral 1.

— Segunda-feira, ás 9 horas da manhã, começarão os exames escriptos extraordinarios: no 1º anno, da 1ª, 2ª e 3ª cadeiras; no 2º, da 5ª e 6ª cadeiras e de desenho linear; e no 3º, da 4ª, 7ª e 8ª cadeiras.

Exames annuaes nas escolas primarias — O Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica acaba de declarar, em solução á consulta de delegacias litterarias, que se proceda aos exames finaes nas escolas daquelles professores que, embora em disponibilidade por não terem sido aproveitados na organisação do ensino municipal, continuarão a funccionar nas escolas que antes regiam.

Nesses exames ter se ha em vista o disposto no art. 77 do regimento das escolas, devendo remetter-se o resultado dos mesmos á secretaria da referida inspectoria, para o competente registro na matricula.

Sociedade Anti-spirita — Ante-hontem funccionando essa sociedade, e depois de recebido o socio Pinto Falcão, procedeu se á eleição da respectiva directoria.

Esta ficou organisada das seguintes pessoas:
Presidente e vice-dito—João Ezequiel e João Dutra Filho.
Secretarios — Alfredo Aureliano e João de Deus.
Orador—Cardoso Reis.
Thesoureiro—Pinto Falcão.
Bibliothecario—Muniz Pita.
Conferencistas — Eduardo Pessoa, André Avelino, Zacharias Correia, Antonio Nunes e Francisco d'Assis Epiphanio Rodrigues Pinto.

A posse da nova directoria terá logar na proxima sessão a realizar se na sexta-feira vindoura.

Tres milhões de dote — A Agencia Litteraria recebeu os fasciculos de ns. 13 a 15 desse romance, de que já temos tratado.

Ao respectivo proprietario o Sr. Leopoldo A. da Silveira, agradecemos os exemplares que nos enviou.

Gymnasio Pernambucano — Terão logar amanhã, 20, nesse instituto, os exames de arithmetica e algebra, nos termos do decreto n. 1,389 de 21 de Fevereiro de 1891 e aviso de 12 de Janeiro do corrente anno.

A banca foi assim constituida: Dr. José Bernardo Carneiro da Cunha, presidente; Drs. Cicero Odon Peregrino da Silva e Joaquim Antonio de Castro Loureiro, examinadores; Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior, fiscal federal.

Principiarão ditos exames ás 9 horas da manhã.

Fallecimento — Por carta particular escripta de Granito nos foi dada a infausta noticia de haver fallecido naquella localidade á 27 do mez passado, victima de antigos padecimentos, o commendador José Peixoto e Silva.

Era professor publico aposentado, chefe de familia exemplar e cidadão honesto, activo e grandemente considerado em Granito e Exú.

Foi chefe do antigo partido conservador naquella localidade e pelos relevantes serviços prestados ao paiz foi agraciado com o officialato da Rosa.

A sua morte causou profunda desolação aos seus innumeros parentes e amigos, sempre promptos á ouvir-lhe autorisados conselhos de chefe prestigioso.

A' sua familia e especialmente aos nossos amigos capitão Raymundo Cyriaco de Carvalho e Cailon Heraclito Peixoto e Silva apresentamos as nossas condolencias.

Capella de Santo Amaro das Salinas — Pedem nos para declarar que deixa de haver missa hoje, nessa capella, por falta de sacerdote para celebra-la.

Festa dos Passos no Corpo Santo — Será cantada hoje nessa festa, pelo celebre Baritono Athos, a immortal Ave-Maria de Mercadante.

A febre da publicidade — No dizer do «Diario de Noticias,» de Lisboa, «a febre da publicidade é uma das caracteristicas do seculo; uma verdadeira nevrose, que traduz a excitação cada vez mais vibrante da humanidade.

Os Estados-Unidos da America são talvez o exemplar mais curioso d'esta extraordinaria manifestação cerebral, mas devemos confessar tambem que o velho mundo não lhe fica a dever nada.

Quer-se saber tudo, quer-se penetrar em todos os mysterios e em todas as consciencias; não se põe escrupulo em nenhuma revelação e quasi se desconhece qual seja o limite natural entre a vida publica e a vida particular. A «reportage,» palavra americana, traduz d'um modo exotico a sede devoradora e inexhaurivel da noticia.

E não é só na imprensa diaria que se observa semelhante avidez de publicidade; no proprio campo da historia fazem-se os maiores esforços para ao [illegible] em toda a sua nudez e em todo o seu realismo os vultos que mais alto pairavam na atmosphera nebulosa e sympathica da admiração universal.

Os heróes são apresentados ao publico em trajos caseiros, na maior familiaridade. Realisa-se a phrase de Napoleão: que não ha homem grande perante o seu creado de quarto.

Esse systema tem grandes vantagens, não o negamos, mas tambem pode trazer graves prejuizos, como tudo o que é excessivo e ultrapassa as raias das mais elementares conveniencias.

Comprehende-se, e além de natural, achamos necessario, que a humanidade seja informada dia a dia, momento a momento, com a rapidez da electricidade, de tudo aquillo que possa interessar, de tudo aquillo mesmo que a possa commover.

Que o new-yorkino leia de manhã cedo as impressões que causou uma peça de Dumas na «Comedia Française,» que o negociante de Londres procure saber no «Times» o movimento mercantil de todo o mundo, que o industrial esteja ao facto, o mais breve possivel, de todas as invenções que vão apparecendo e podem transformar de repente os seus productos, tudo isto é logico, tudo isto está em harmonia com as necessidades da existencia, tão cheia de accidentes e de lances inesperados.

Isto, porém, não satisfaz completamente a anciedade de saber os ultimos acontecimentos, e lança-se então mão de todos os recursos para conservar sempre tensa a curiosidade do publico.

O «reporter,» não contente de reproduzir os menores episodios de qualquer successo inventou o «interview» e vae dialogar com os personagens mais em voga para lhes arrancar um segredo ou para obter, pelo menos, o seu pensamento intimo.

E o publico regala-se com estas conversas, que o põem em contacto familiar com os individuos que logram, por qualquer facto, evidenciar-se momentaneamente, não se lembrando que muitas dessas entrevistas, que parecem confissões sinceras, não passam, na maioria dos casos, de meros artificios para encobrir a verdade e só revelar o que convém ao entrevistado.

Um dos grandes defeitos da vulgarisação excessiva é quebrar o mysterioso encanto que envolve certos actos da vida e certos caracteres.

A modestia tende a desapparecer nesta ruidosa exhibição, em que tudo se atropela, para só attrahir sobre si a vista dos outros.

Traz-se tudo para a rua, com uma semcerimonia perigosa e quasi aviltante, como se a vida serena do lar fosse apenas um episodio lendario dos cavalheirosos poemas da idade média.

Todos querem tocar nesta cornêta do reclamo, embora tenham de romper os pulmões no esforço que fazem para soltar bem alto o seu pregão. Alguns são felizes, mas outros, como Roland, caem extenuados, sem que haja alguem que ouça compadecido o som derradeiro de sua plangente busina.

. . . .

E não haver um Pasteur que lhe inocule o antidoto desta febre!»

Vapor Tagus — Telegramma recebido pela agencia da Mala Real Ingleza diz que o vapor «Tagus» sahio do Rio de Janeiro no dia 16 ás 3 horas da tarde, pelo que deve chegar aqui no dia 21 do corrente.

Fatal accidente — Hontem, ás 8 horas da manhã, o trem da Estrada de Ferro Central que descia para o Recife, na occasião em que tentava subir um dos wagons já em movimento, cahio desastrosamente e foi esmagado o typographo Belmiro Cadaval, administrador da typographia Miranda.

O finado era casado e deixa diversos filhos.

Era dotado de boas qualidades e um chefe de familia exemplar.

Bom artista, deixa um largo claro a preencher na fileira dos seus collegas, em cujo seio soube conquistar muitas sympathias.

A' sua familia damos sinceros pesames por tão sensivel acontecimento.

Louvre — Esta bem conhecida casa de modas tem despachado nestes ultimos dias grande quantidade de tecidos de phantasia de gostos inteiramente novos, sobresahindo um denominado fuller chaugreant, para cujos artigo chamamos a attenção dos nossos leitores, indicando-lhes o n. 20 A da rua 1º de Março.

Falstaff — D'*A Riforma* de Roma:

A genesis de Falstaff.

Desde que Falstaff—graças ao genio de Verdi—acha se no seu quarto de hora de celebridade, seja-me licito exprimir a seu respeito uma opinião, que embora particular, não me parece destituida de um certo fundamento.

Tem-se dito que Falstaff é uma das mais geniaes creações scenicas que sahiram da mente do immortal dramaturgo inglez. O typo tem linhas tão accentuadas e distinctas, que, na multidão dos personagens shakesperianos, o fazem reconhecer entre mil. E' o typo do parasyta, chocarreiro, vão, sem escrupulos, gatuno, pretencioso e vil. Entre as historietas dispersas á seu respeito, ha uma que Shakespeare quiz satyrisar, referindo-a a nobreza ingleza do seu tempo. E' admissivel esta supposição?

Póde ser. Todavia ella não exclue uma outra, que vem á ser ter elle querido humanisar um outro typo comico, tornando celebre por longo periodo de tempo na nossa comedia de arte. O que de facto impede de crer que Falstaff seja a geração directa tambem do *Miles gloriosus* da comedia plautina?

Terremoto, Spaventa, Fracassa, Scarabombardone ou como qualquer outro nome tenha, o capitão da comedia da arte tem mais de um ponto de contacto com o gentil homem Falstaff.

Além d'isso sabe-se que Shakespeare apanhava o bom onde quer que o achava. Muitas das suas comedias são extrahidas de contos italianos. Muitos dos seus personagens que se acham entre as suas bellas creações não sahiram de um jacto da sua mente: exemplo entre todos o Sylock que é extrahido da *Mercante di Venezia* de Bandello, uma historieta que Shakespeare adoptou sem modifical-a até a catastrophe, mettendo-nos um doge de Veneza reduzido aos cargos modestos d'um simples pretor, e fazendo intervir como advogado de Antonio duas mulheres, com um artificio que nos nossos dias só n'uma opera poderia ser compativel.

Certamente Shakspeare teve noções da comedia da arte italiana, e é de suppor que a tivesse da importancia que n'ella já começava a ter a apparencia do capitão. Nota-se que a conducta das *Allegre comari di Windsor* não differe muito da conducta especial das comedias da arte. Não seria, pois, admissivel a supposição?

Athenêu Musical Pernambucano — A directoria d'essa associação, no intuito de solemnisar o anniversario de sua padroeira, Santa Cecilia, dará um sarão musical e dançante que se realisará no dia 25 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, na respectiva séde.

Os creditos do Athenêu Musical, autorisam a crer que será uma diversão esplendida a que projecta a sua digna directoria que nenhum sacrificio tem poupado n'esse sentido.

Auguramos, pois, uma bella noite aos que tiverem de assistir ao sarão do dia 25 proximo.

Pela nossa parte, confessamos-nos gratos ao delicado convite que nos foi endereçado para assistil-o.

Missa e ladainha — Os professores de musica que estão actualmente na Escada, mandam celebrar no dia 22 do corrente uma missa cantada e uma ladainha em louvor de sua padroeira, Santa Cecilia.

Theatro das Variedades, em Olinda — Realisa-se hoje a primeira recita de uma serie de espectaculos promovidos pelo corpo scenico do Club Dramatico Pereira Simões.

O programma consta das seguintes peças: «O Morto vivo», interessante «qui pro-quo» comico. «O solteiro», comedia inedita de Julio Hansen, terminando o espectaculo com um disparate comico, especialmente escripto para tal fim, intitulado «Quem tem filha... tem...»

Subirá o pano ás 6 horas da tarde e os intervallos serão rapidos para dar logar a que as pessoas residentes n'esta cidade possam tomar o ultimo trem de Olinda, ás 9 1/2 horas da noite.

Os bilhetes acham se á venda na Barraca Liberdade e no Theatro.

Bazar de S. Miguel — Informam nos que uma commissão de senhoras, moradoras na freguezia de Afogados, trata de organisar um bazar de prendas em beneficio da festa de S. Miguel, que alli será celebrada no domingo proximo.

A referida commissão já iniciou seus trabalhos, tendo percorrido diversas ruas d'aquella povoado em solicitação de prendas para o bazar, que será brilhantemente representado.

Monte-Pio Popular Pernambucano — Reúne-se hoje ao meio dia esta associação, para proceder a eleição do seu conselho administrativo e da commissão de contas, que funccionarão no anno social de 1893—94.

Derby Club de Pernambuco — Essa sociedade sportiva está pagando os juros das acções preferenciaes, com referencia ao 7.º coupon.

Hospital Portuguez — Entrou de semana o mordomo Sr. Antonio José Martins.

Festa da Varzea — Realisa se hoje a festa de Nossa Senhora do Rosario que se celebra no povoado da Varzea.

O programma consta do seguinte:

A's 5 horas haverá uma salva, ás 11 entrará a festa, em que pregará o vigario Velloso, cantando o gloria o tenor Comoletti.

A's 6 1/2 horas será arreada a bandeira e ás 7 1/2 terá logar a ladainha cantado, acompanhada por muitas senhoras, terminado o que, será queimado um grande fogo artificial.

Durante a tarde e a noite serão soltados diversos aerostatos e no pateo da igreja terão lugar divertimentos populares.

A igreja está ornamentada a capricho pelo artista Manoel dos Santos, assim como o largo e ruas adjacentes.

A companhia de Caxangá expedirá diversos trens extraordinarios.

As maiores cousas do mundo — Querem saber quaes são as cousas maiores do mundo?

O maior theatro é a Opera de Pariz, cobre uma superficie de um hectare 21 ares e custou cerca de 100 milhões de francos.

O vulcão mais activo é o Popocatepelt ou «montanha fumegante» no sul oeste de Puebla, no Mexico, a sua altura é de 5,416 metros e a sua cratera mede 4 kilometros 828 metros de circumferencia sobre 305 metros de profundidade.

O maior navio do mundo era «Great-Eastern» que tinha 207 metros de comprimento, 25 metros 31 de largura e 18 metros de profundidade.

A mina mais profunda é a de Lambert, na Belgica, onde se desce até 1.064 m. 15.

As maiores arvores são arvores fosseis da California. Mediram se algumas que tinham 19m. 37 de diametro na base e 114 m. 68 de altura.

O maior deserto é o do Sahara, que mede 4,800 kilometros de éste a oeste, sobre uma largura média de 1,450 kilometros; a sua superficie é de 6,000 000 de kilometros quadrados.

O sino maior do mundo é o de Kremlin, em Moscow. A sua circumferencia mede, na base, 20m. 74 e a sua altura excede 6m. 575 na sua maior espessura; seu peso é avaliado em.... 196.712 kilogrammas, aliás, este sino nunca foi suspenso.

O maior e o menor jornal — O maior jornal que se tem impresso no mundo inteiro foi a «Maminatel quadruple Constellation», que appareceu em Nova York, no dia da independencia, em 1858. Igualariam as suas dimensões ás de um grande bilhar, oito pés de comprimento sobre seis de largura, e, o que é singular, sobretudo para um jornal americano, não tinha annuncios.

O jornal mais pequeno, na Inglaterra, é o «Evening Tidings». Noticia da noite, jornal impresso em Penjance, Cornouarlles, pelo preço de 3 centimos, e que só apparece ás quartas feiras, dias em que é substituido pelo «Cornisk Telegraph, jornal semanal das quartas».

Durante os primeiros annos, era uma simples folha, medindo 10 pollegadas de comprimento sobre sete de largura, e impresso só de um lado. Compõe-se agora de quatro paginas, que medem cerca de 12 pollegadas sobre 8, sendo mais de duas paginas consagradas aos annuncios.

O jornal mais pequeno conhecido no mundo inteiro é o «El Telegrama», de Guadalajara, no Mexico: mede quatro pollegadas quadradas.

Um pequeno recruta — A junta militar de revisão de recrutas de Paris inspeccionou neste ultimo sabbado um recenseado como ha poucos. Chama se elle Eduardo Larnel, é natural de Arbois, no Jura, e mede 0,m85 de altura. Possue uma instrucção mui solida, desenha bem e imita perfeitamente as pessoas notaveis: deputados, advogados, actores, cantores comicos, etc.

A junta que o examinou teve, de certo, de fazer subir para cima da mesa, para ver este homunculo bem conformado, direito nas pernas e de cabeça erguida.

Eduardo Larnel tem um irmão de dezoito annos, ainda mais baixo do que elle; e mais curioso, porém é que seus paes medem, 1,m80 e o outro 1,m75!

O mais pequeno recruta da França casa para o fim do anno com uma rapariga do seu tamanho.

Deus os faça muito felizes, e lhes dê muitos filhos.

De que tamanho serão estes?

Jury Federal — Foi installada hontem a sessão deste tribunal sob a presidencia do Dr. Antonio de Olinda Almeida Cavalcante, juiz seccional do Estado, occupando a tribuna da accusação o Dr. Luiz Antonio de Andrada, procurador da Republica.

Responderam a chamada 39 juizes de facto.

Foi submettido a julgamento o réo Antonio Pereira de Araujo e Silva, ex-fiel do thesoureiro do Correio, pronunciado como incurso nas penas do artigo 221 do codigo penal e accusado de haver subtrahido da correspondencia registrada com valor declarado a quantia de 6:195$600.

O jury de sentença compoz dos jurados seguintes:

João Leopoldino do Rego.
Geminiano Augusto de Miranda.
Antonio Simiano das Mercês Proto.
Joaquim Francisco de Moraes.
Marcolino de Souza Travassos.
Joaquim Felippe da Costa.
Domingos José Avila.
Dr. João Vicente da Silva Costa Junior.
Miguel Archanjo Mindello.
Julio Pires Lobo.
Belisario Pernambuco.
Francisco das Chagas Monte.

Produzio a defeza do réo o Dr. Vicente Ferrer de Barros Wanderley Araujo.

O jury negou por unanimidade de votos a autoria do delicto e em face desta decisão o Dr. juiz seccional absolveu o accusado.

A sessão ficou adiada para amanhã.

Companhia Manufactora de Phosphoros — Termina no dia 21 do corrente o prazo concedido por essa companhia para a 2ª entrada do capital na razão de 20$000 por acção.

Espancamento — No dia 5 do corrente, no municipio de Gravatá, no lugar denominado Urtiga, o individuo de nome Manoel Bezerra de Vasconcellos espancou e ferio com diversas facadas a Manoel de tal, conhecido por Manoel Caetano.

O delinquente evadiu-se.

Assassinato — Na noite de 11 do corrente, no mesmo municipio, foi assassinado o individuo de nome Manoel José de Sant'Anna, conhecido por Manoel da Vaquinha.

O assassino evadiu-se apoz a perpetração do crime e a respectiva autoridade procede contra elle.

Inspectoria do 3.º districto maritimo — Recife, 17 de Novembro de 1893.

Boletim meteorologico

Horas	Term. centigrado	Barometro (a 0°)	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	25.4	757.48	18,12	79
9 »	26.7	758.42	19.53	75
12 »	27.1	757.89	19 38	73
3 t.	27.3	757.11	19 75	73
6 »	26.6	757.99	19,53	75

Temperatura minima 24.00.
Temperatura maxima 28.50.
Evaporação em 24 horas ao sol 4 m3.
Chuva nulla.
Direcção do vento ENE com interrupções de NE de meia noite até 0 h. e 48 m. da manhã; NE até 1 h. e 08 m.; NNE até 1 h. e 38 m.; N até 7 h. e 08 m.; W até 8 h. e 12 m.; ENE até 10 h. e 21 m.; E e ENE alternados até 11 h. e 51 m.; E e ESE alternados até 1 h. e 56 m. da tarde; ESE com interrupções de SE e E até meia noite.
Velocidade média do vento 4,m61 por segundo.
Nebulosidade média 0,40.

Boletim do porto

Préa-mar ou baixa-mar	Dias	Horas	Altura
P. M.	17 de Novemb.	10—45 da m.	1.70
B. M.	17 de »	4—55 da t.	0.95

Casa de Detenção — Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife. Estado de Pernambuco, 17 de Novembro de 1893.

Existiam 490, entraram 15, sahiram 5—existem 500.
Nacionaes 466, mulheres 16, estrangeiros 18.
Total 500.
—Arranchados 440.
Bons 423.
Doentes 14.
Loucos 3.
Louca 0
Total—440.

Movimento na enfermaria.

Tiveram baixa:
Candido Querino da Silva.
José Nunes Pereira.

Hospital Pedro II — O movimento desse estabelecimento a cargo da Santa Casa de Misericordia do Recife, no dia 17 de Novembro foi o seguinte:

Existiam	667	
Entraram	8	
		675
Sahiram	14	
Falleceram	4	
Existem	657	
		675

Foram visitadas ás enfermarias pelos seguintes medicos:

Dr. Barros Sobrinho, entrou ás 6 3/4 da manhã e sahio ás 7 3/4 horas.
Dr. Simões Barbosa, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2.
Dr. Barardo, entrou ás 9 da manhã e sahio ás 9 1/2.
Dr Arnobio Marques entrou ás 10 1/4 da manhã e sahio ás 12 1/2.
Dr. Lopes Pessoa, entrou ás 8 3/4 da manhã e sahio ás 10.
Dr Vieira da Cunha entrou ás 10 1/2 da manhã e sahio ás 11 1/4.
Dr Andrade Lima, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. João Rangel, entrou ás 10 da manhã e sahio ás 11 3/4.
Dr. Tavares de Mello, entrou ás 11 da manhã e sahio ás 12.
Pharmaceutico, entrou ás 8 1/2 da manhã e sahio ás 2 1/4 horas da tarde.
Ajudante, entrou ás 6 1/2 horas da manhã e sahio ás 5 1/2 da tarde.

Cemiterio Publico: — Obituario do dia 17 de Novembro

Raul Felix do C. Santo, Pernambuco, 2 dias, Boa-Vista.
Juventino, Pernambuco, 18 mezes, S. José.
João da Cruz, Pernambuco, 50 annos, solteiro, Boa Vista.
Antonio Martinho, Pernambuco, 21 annos, solteiro, Boa-Vista.
Anna Maria da Conceição, Pernambuco, 72 annos, viuva, Boa Vista.
Anna Francisca da Conceição, Pernambuco, 76 annos, solteira, S. José.
Joaquim Ferreira da Rocha, Rio Grande do Norte, 45 annos, casado, S. José.
Carolino, Pernambuco, 15 dias, S. José.
Diogenes, Pernambuco, 8 mezes, S. José.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial do Recife

Acta da sessão de 3 de Novembro de 1893

Presidencia do Sr. Deputado Joaquim Olinto Bastos, secretario, Dr. Soares d'Avellar

As 10 horas da manhã, foi aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados: commendador Lopes Machado, Beltrão, Figueiredo e supplente Moreira Dias.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, procedeu-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officios:

Da Junta de Corretores, de 30 do mez findo, declarando não ter havido cotação na praça, durante a semana de 23 a 28—Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diarios de Manoel Alves de Senna e C., e do Banco de Pernambuco.

DESPACHOS

Petições:

De Manoel Alves de Senna e C., pedindo o archivamento do seu contracto social.—Archive-se.

Dos mesmos pedindo o registro de sua firma—Registre-se.

De Albert Tarjeon, procurador das agencias da Companhia Equitativa dos Estados Unidos em diversos Estados do Brasil, pedindo o registro da procuração que juntou.—Adiado á pedido do Sr. deputado commendador Lopes Machado.

De Antonio Marques de Amorim Junior, corrector geral desta praça, pedindo que a Meritissima Junta o dispense da apresentação do conhecimento do imposto de industria e profissão, aguardando as decisões das estações competentes, perante as quaes reclamou a sua isempção ao pagamento de tal imposto, relativamente ao tempo em que o supplicante esteve fóra do seu officio, por ter entrado no goso de uma licença, que obteve da mesma junta—Attendido.

De Fonseca Irmãos e C., pedindo que não seja admittida a registro a marca apresentada por João de Aquino Fonseca, a qual se acha registrada na Junta Commercial do Pará, como provou perante o Superior Tribunal de Justiça deste Estado nos autos de aggravo interposto pelo mesmo João de Aquino, visto fallecer ao referido Tribunal competencia para mandar fazel-o, contra lei expressa—Adiado. Não tomaram parte os Srs. deputados Presidente e Figueiredo.

De João de Aquino Fonseca, oppondo-se ao que requereram Fonseca Irmãos e C., no sentido da não ser registrada uma das marcas do supplicante, em razão de já estar ella registrada na Junta Commercial do Pará, visto não ter esta Meritissima Junta competencia para deixar de dar cumprimento ao Accordão do Superior Tribunal que dando provimento ao aggravo interposto pelo supplicante mandou proceder o registro das ditas marcas e ainda porque em vista de disposições legaes não ha recurso de aggravo—Vista ao Dr. Secretario. Não tomaram parte o Sr. presidente e deputado Figueiredo.

De Miguel José Alves, agente da Companhia de Seguros Fidelidade, pedindo por certidão as datas e numeros dos Decretos do Governo Brasileiro concedendo permissão para funccionarem neste Estado as agencias das companhias estrangeiras de seguros terrestres—Passe-se do que constar.

De Francisco Salles de Albuquerque, socio da firma Albuquerque e Marques, pedindo o archivamento do seu distracto social—Como requer.

De Luiz da Gama Bandeira de Mello Biset, pedindo o registro de sua firma—Vista ao Dr. Secretario.

Foram presentes a Junta os autos de aggravo de João de Aquino Fonseca, remettido pelo Superior Tribunal de Justiça, os quaes ficaram adiados por ter o mesmo João de Aquino apresentado a ultima hora uma petição oppondo se ao que em uma outra requereram Fonseca Irmãos e C. Não tomaram parte os Srs. Deputados Providente e Figueiredo.

A Junta tendo em consideração, que alguns commerciantes continuam a pagar á União, como ao Estado, o sello dos livros que trazem a Junta para cumprimento das solemnidades exigidas no art. 13 do Cod. Commercial, o que tem dado lugar a reclamações, resolveu unanimemente que se officiasse ao Exm. Sr. Dr. governador do Estado, pedindo que se digne de dar solução a duvida que sobre semelhante assumpto levou a sua esclarecida apreciação em officio n. 58 de 31 de Maio do corrente anno.

Nada mais havendo a tratar o Sr. Presidente encerrou a sessão as 12 horas do dia.

SPORT

Derby Club

O prado da Estancia effectua hoje a sua 16ª corrida.

A reunião deve ser aprazivel, uma vez que lhe não faltarão os requisitos para isso.

A essa attracção não ha resistir, e a concurrencia o manifestará dentro de pouco no recinto do Derby.

PUBLICAÇOES A PEDIDO

Programma

Da festa de Nossa Senhora do Rosario na Varzea

Hoje as 5 horas da manhã uma salva de 21 tiros annunciará que é chegado o dia que festejamos a Excelsa Virgem.

A's 11 horas entrará a missa a grande orchestra cantando o gloria o distincto tenor Comoletti e fará o panegerico da Virgem Santissima o illustre pregador padre Velloso.

A's 6 1/2 arrear-se-ha a bandeira que em procissão será levada a casa da nova juiza.

A's 7 1/2 entrará a ladainha cantada e acompanhada por Exmas. Senhoras e ao terminar terá principio o queima de um grande fogo preparado pelo artista Francelino de Mello.

A' tarde haverá diversos divertimentos e entre elles a passagem perigosa, dança de corda e pau de cebo.

Durante a tarde e a noite soltar-se-hão 10 aerostatos.

A igreja acha-se ornamentada a capricho pelo armador Manoel dos Santos, assim como todo o largo da igreja e adjacencias.

A noite haverá grande illuminação a giorno.

A musica do 2º. batalhão tocará em todos os actos.

A commissão.

FESTA DA

Varzea

Com grande solemnidade na parte religiosa e attrativos na parte profana, realisa-se hoje a tradicional festa de Nossa Senhora do Rosario da Varzea.

Para accommodação do publico a Companhia de Caxangá expede grande numero de trens.

O Dr. Eduardo Augusto Silveira, tendo perdido em Nictheroy, capital do Estado do Rio de Janeiro, a sua apolice da Divida Publica Geral de n. 11.282, do valor de 1:000$000, a qual se acha inscripta na Alfandega do Estado de Pernambuco, pede a quem que a tenha achado o obsequio de leval-a a rua Nova n. 24—S. Domingos em Nictheroy.

Notice!

Pernambuco, November 17 th. 1893.

Having received official notice on 16 th. inst., from His Excellency Dr. Alexandre José Barbosa Lima, Governor of this State, that, on the 14 th. inst., the Vice-President of the Republic of the United States of Brazil decreed for Pernambuco a state of siege, to continue in force till the 30 th. of the present month, in view of this, I would most respectfully recommend all American citizens to exercise during this time more than ordinary prudence in their conversation touching political matters, refraining from the public discussion of any question pertaining to the state of political affairs in this country; and would further suggest that it might be advisable to remain upon the streets *only* when business requires.

David N. Burke,
U. S. Consul.

Notice

Having received from His Excellency the Governor, Dr. Alexandre José Barbosa Lima official notice that Pernambuco has been proclaimed in a State of Siege to continue until the 29 of the present month it would be advisable for British residents in this city to be prudent in their acts and to refrain from discussion of, or interference with local politics or any questions pertaining to the political affairs of this country or of unnecessarily congregating in public places.

Ernest B. Williams,
Acting British Consul.

Vice-Consulado de España

Teniendo el gobierno Federal por decreto n. 1587, de 14 del que rije, estendido á Pernambuco el estado de sitio hasta, el dia 30, segun communicacion official que recebi del Exm. Sr. Dr. Alexandre José Barbosa Lima, gobernador de este Estado, recomiendo a los subditos espanoles aqui residentes que se abstengan de intervenir de cualquier modo en cuestiones referentes á politica local.

Pernambuco, 18 de Noviembre de 1893.

Francisco Affonso Monteiro,
Encarregado del Vice-Consulado.

No Lenço — Os mais exquisitos extractos françezes ou inglezes serão iguaes, porém jamais superiores em fragancia a legitima Agua Florida de Murray & Lanman, tendo esta, alem d'isso, a vantagem de que seu perfume refresca, fortifica e reanima, ao passo que os já referidos extractos, por delicados que sejam, em regra geral irritam sempre os nervos e produzem vagados e dores de cabeça.

Assim, pois, á Agua Florida, no lenço é hygienica, necessaria e elegante, adaptando-se especialmente ao uso de todas aquellas pessoas de organisação sensivel e delicada e de gostos refinados.

A durabilidade de seu requisito aroma é tal, que muitas vezes depois de lavado o lenço, ainda subsiste seu suavissimo perfume. 7

Faz lembrar o tufão

Em Março de 1888 o grande tufão que se déra na America quasi que extinguio a cidade de Nova York.

Nunca se vira antes cousa semelhante. Todo o trafico local foi interrompido pela neve que cahio.

Não havia trafico para cavallo nem carro.

Todas as linhas telegraphicas communicando com a cidade foram derrubadas e por dois ou tres dias o povo de Boston e Nova York se communicaram entre si por via de Londres, por meio dos cabos submarinos.

E' assim que mensagens entre pessoas residindo apenas a 300 milhas de distancia tiveram que percorrer 6 mil milhas atravessando o oceano 2 vezes.

Deu-se ha pouco na Inglaterra um incidente que traz á memoria do escriptor este facto.

Deixemos á pessoa interessada contar a sua propria historia.

Diz elle:

«Tenho soffrido mais ou menos de indigestão e dyspepsia toda a minha vida.

Eu tinha um máo sabor de boca, dores depois de comer, appetite fraco, e estomago azedo.

A minha lingoa tinha crosta, e a minha bocca se enchia constantemente de um fluido aquoso.

Comesse eu qualquer cousa que fosse o estomago não aceitava e dava-me dores.

Sentia peso no peito e dores dos lados, isto acompanhado de um estado de tristeza e depressão.

De tempos a tempos eu consultei o medico que me applicou remedios, os quaes todavia pouco bem me fizeram.

Disse o medico que as paredes do meu estomago estavam fóra de ordem, e que a membrana mucosa apresentava inflammação.

Em 1887 recebi da Nova York um folheto fallando de um remedio chamado Xarope Curativo da Mãi Seigel, bem como das curas extraordinarias que elle tinha feito, por isso encommendei uma porção e depois de haver tomado a primeira dose della senti-me, e quando tinha tomado quatro garrafas mais achava-me completamente curado, e desde então que me sinto de perfeita saude quanto ao soffrimento de indigestão.

Havendo estudado o uso de hervas durante muitos annos estava eu no costume de tratar de gente de erysipelas e outras doenças sendo frequentemente consultado por habitantes do districto; de modo que depois de minha cura admiravel fiquei por tal fórma impressionado com o merito do Xarope Seigel que encommendei uma grande porção do remedio e o recommendei a todos aquelles que soffriam, vindo gente de grandes distancias buscal o.

Posso accrescentar que nos Domingos a minha casa se enchia de mineiros vindo das minas de carvão «The Heath» e outros de grande distancia.

De qualquer lado que fosse não ouvia nada que não fosse louvor ás curas que elle tinha effectuado, e a fama deste medicamento se espalhou por todo o oeste da Inglaterra sem outro algum annuncio mais do que a noticia de bocca em bocca quanto ao beneficio derivado deste medicamento prodigioso.

Desejo que todos saibam isto; e se a presente publicação puder servir a quesquer outros que fossem soffredores como eu, dar-me ha isso grande prazer.»

A carta cujo extracto precede é assignada Moses Godwin, Old Sodbury (Sodbury), Glos, Inglaterra e é datada de 9 de Abril 1891. Elle é lavrador.

O leitor notará talvez que ao passo que o quartel general para a venda do Xarope da Mãi Seigel seja universalmente conhecido como estabelecido em Londres, foi por um acaso celebre que Mr. Godwin teve a sua primeira informação vinda da America tres mil milhas de distancia, e que faz recordar o incidente do tufão Americano acima descripto, e igualmente mostra que a fama e uso deste remedio se estenda a todas as nações civilisadas.

Mr. Benjamin Edgerton, merceiro e negociante de molhados, de Platt Lane, Whixall, Whitchurch, Salop, diz: «Vivendo eu com Mr. Roberts, Fens Wood Farm, comecei por sentir em mim ao principio um peso oppressor dos lados, e notei o máo sabor de boca sentindo o estomago sujo e certa oppressão nelle depois de comer.

Não tinha apetite, e quando me sentava á mesa repugnava-me a comida.

Soffria bastantes dores e zunido na cabeça, pelo que não podia dormir.

Sentia incapaz para trabalho pesado, e apenas podia fazer algum trabalho leve na fazenda.

Depois de derrubar qualquer pequena porção de matto parecia-me desfalecer e era obrigado a sentar me, sentindo-me ás vezes tão opprimido que quasi poderia chorar.

Tendo sempre sido um homem tão robusto não me podia conformar a ver-me assim reduzido a em tal estado de fraqueza.

Tomei toda e especie de remedios, chegando a consultar um medico; mas a sua medicina só me alliviava por pouco tempo e depois eu me sentia peior ainda.

Fui andando assim de anno para anno quando uma creada que veio viver em casa do Sr. Roberts me fallou de um remedio chamado Xarope da Mãi Seigel, tinha ella ouvido fallar delle a um cavalheiro no caminho de ferro e gabou-o por tal fórma que eu resolvi a experimental-o.

Depois de haver tomado duas garrafas delle o meu alimento me aproveitava ganhando eu forças; e perseverando em usar do xarope tornei-me tão robusto como d'antes, e desde então que não soffro mais.

Podemos garantir

O Peitoral de Cambará, grande remedio rio-grandense, do Sr. Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica; cura a asthma por mais antiga que seja; cura de uma fórma admiravel a coqueluche; cura incontestavelmente a tuberculose pulmonar; e cura tão facil e rapidamente as tosses simples, rouquidões, defluxões, etc, que ao proprio doente causa admiração!

O agente Companhia de Drogas.

Cheque perdido

Tendo se extraviado um cheque n. 49136 sobre o Banco de Pernambuco de 5 contos de réis saccado pelos Srs. Carpinteiro Peres & C. declara se ao publico que não se faça negocio com dito cheque visto que o Banco já está prevenido para não effectuar este pagamento.

Quereis curar-vos?

Não percaes tempo. Usai do Peitoral do Cambará do Sr. Souza Soares, de Pelotas, que é remedio garantido para as enfermidades pulmonares, bronchites, asthmas, rouquidões e qualquer tosse or mais grave e impertinente que seja.

O agente Companhia de Drogas.

Não merece duvida

Attesto que soffrendo a 7 annos do estomago intestino, baço, figado e rins sem que até hoje encontrasse remedio que podesse curar-me, fui aconselhado por um amigo para fazer uso das pilulas anti dyspepticas e ferruginosas do D.r Heinzelmann, o que accedendo resultou que durante dous meses de uso d'este maravilhoso remedio conseguir ficar curado radicalmente.

Este attestado que sirva de exemplo a todos que soffrem do mesmo mal. Como penhor de eterna gratidão passo o presente attestado que me assigno.

Pernambuco, 28 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 84,
João Bernardo Lanatt,
(Vidro 2$, duzia 20$, 1/2 duzia 10$
Vende se em todas Pharmacias
DEPOSITO GERAL
Pharmacia Maranhão.—Rua Marcilio Dias n. 31

Tosse simples

Cura efficaz e economica

Não convém desprezar uma tosse por mais simples que pareça. O Peitoral de Cambará de Souza Soares, que é o principal remedio, deve ser usado ás colheres das de chá ou das de sopa, conforme a idade do doente) 3 ou 4 vezes ao dia, e nos casos mais obstinados de 2 a de 3 em 3 horas; assim o pequeno incommodo desapparecerá promptamente levando comsigo, talvez, uma gravissima enfermidade pulmonar!

A alimentação será simples e o doente guardará o leito achando-se febril.

E' unico agente nesta Estado a Companhia de Drogas.

Estou salvo!!

Attesto que soffrendo á bastante tempo de uma dyspepsia atroz que me impossibilitar a o trabalho, aconselhado por diversos amigos para usar as pilulas anti-dyspepticas do Dr. Heinzelmann, fiquei radicalmente bom.

Recife, 2 de Maio de 1893.
Rua Marcilio Dias n. 28.
Custodio Pereira de Amares.

Vidro 2$000. Duzia 20$000. Meia duzia 10$000.
Vende-se em todas as pharmacias.
Deposito geral
PHARMACIA MARANHAÕ
Rua Marcilio Dias n. 135

Prisão de Ventre, *Pó Laxativa de Vichy*

Candiotinha

Desta localidade do Rio Grande do Sul, escreve um respeitavel estancieiro, declarando o seguinte:

«O abaixo assignado declara; que soffrendo, a um anno, de uma tosse suffocante e com fortes dores no lado esquerdo do peito, e já desanimado por luctar em vão com o uso de medicamentos, sem proveito, foi radicalmente curado, e em pouco tempo, com o Peitoral de Cambará, do Sr. Souza Soares, de Pelotas.

Antonio R. Velleda Filho.»

(Affirma está reconhecida).

E' unico agente a Companhia de Drogas.

O oleo de figado de bacalhao de Berthé é o unico cujos processos de preparação foram approvados pela *Academia de Medicina de Paris*; é duplamente mais rico em principios activos do que os oleos de bacalhao preparados por outros modos.

« *E' o oleo escuro que deve ser empregado em medicina com exclusão dos dois outros.* »

PROFESSOR TROUSSEAU.

As crianças bebem facilmente o oleo de Berthé e chegam até a pedil-o porque « *não é repugnante.* »

PROFESSOR BOUCHARDAT.

O oleo de Berthé é um reconstituinte de primeira ordem, de natureza a fortificar as constituições fracas, os peitos delicados. Com o seu uso constante desenvolve-se a corpulencia. E' um dos meios mais certos para fazer desapparecer a magreza. Merece occupar o primeiro logar no tratamento das bronchites chronicas, das constipações antigas, dos ozagres e engurgitamentos das glandulas.

O oleo de Berthé é o oleo de bacalhao natural, preparado com figados frescos, directamente importados aos cuidados da casa L. Frere, A. Champiguy e Cª, succ^ores, de Pariz, á rua Jacob, 19.

Só se vende em vidros junto aos quaes se acha uma instrucção.

Curso de ferias

Geographia e Historia

PELO

Bacharel Julio Pires Ferreira

NO EDIFICIO DO INSTITUTO 19 DE ABRIL

Attenção

Atesto que tendo soffrido rapidamente de uma dôr fortissima na perna, sem allivio algum durante muitos dias, uzei as poderosas pilulas anti dyspepticas do Dr. Heinzelmann, as quaes debelaram instantaneamente este terrivel mal.

O presente attestado poderá ser publicado para fins convenientes.

Recife 28 de Maio de 1893.

Rua do Caldereiro n. 14.—João Constantino Gonçalves da Silva.

Vidro 2$000 duzia 20$500 1|2 duzia 10$000

Vende-se em todas as pharmacias

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Maranhão

RUA MARCILIO DIAS N. 135

EDITAES

Alfandega de Pernambuco

EDITAL N. 29

(Praso de 30 dias)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 8 de Dezembro vindouro, serão vendidas em hasta publica á porta desta Repartição as mercadorias abaixo transcriptas que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei, aos quaes, aliás fica marcado o praso de 30 dias para as retirarem, sob pena de, realisada a venda não mais tender a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado, sob pena de multa a entrar com o preço da arrematação dentro do praso de 48 horas.

Armazem n. 7

Marca M. J. C. Uma caixa n. 1484 entrada em 13 de Fevereiro de 1892, vinda de Liverpool no vapor inglez Scholar, contendo 45 garrafas com agua mineral, pesando 17 kilos e consignada a Medeiros & Irmão.

Marca quadrado H. B. no centro e P. ao lado. Uma roda n. 3, entrada em 1 de Outubro do dito anno, do Rio de Janeiro no vapor Rosa Lamondes, de ferro fundido pesando 87 kilos, consignada a Companhia Mercantil de Pernambuco.

Marca B. G. M. e contra marca diamante A. G. no centro. Uma caixa sem numero, entrada em 7 do dito mez e anno, de Liverpool no vapor Mariner, vasia, consignada a Bernardino da Costa Mai .

Marca F. L & C. Um barril, idem idem, de Fiume no vapor austriaco Barrors, vasio consignado a Francisco Lauria & C.

Idem. Um dito, idem, idem.

Marca A B. Uma caixa, entrada em 19 do dito mez e anno, vinda do Rio de Janeiro no vapor nacional Alagoas, vasio, não contendo consignação.

Idem C. D. P. C. Uma dita n. 3005 entrada a 3 do dito mez e anno, do Havre no vapor Montevidéo, contendo prospectos de annuncio de industria estrangeira, e um kilo de estampas para brinquedos, consignada a Companhia de Drogas e Productos Chimicos.

Idem C. F. V. Uma dita n. 4, entrada em 15 do dito mez e anno, de Hamburgo no vapor Lissabone, contendo ferro fundido em obra, pesando 260 kilos, consignada a ordem.

Idem C. & C. Nove garrafões, entrado em 28 do dito mez e anno, de Hamburgo no vapor Uruguay, consignados a ordem.

Idem L. J. S. G. Um fardo n. 8728, entrado em 20 do dito mez e anno, contendo aniagem até 6 fios em 5 millimetros, pesando 525 kilos e consignado a ordem, vindo de Liverpool no vapor Lassell.

Idem S. S. Um tubo n. 7 entrado em 3 de Novembro do dito anno, da Bahia no vapor S. Francisco, de ferro fundido, pesando 45 kilos.

Idem idem. Um dito n. 6, idem, idem, pesando 22 kilos e não constando a consignação.

Idem S. F. Uma caixa n. 100, entrada em 9 de Dezembro do dito anno, de Fiume no vapor hungaro Sreschiny, contendo capsulas para garrafas, pesando 10 kilos e consignada a Felisе Loyola.

Idem S. F. Uma dita n. 101, idem, idem, contendo papel para embrulho, pesando 70 kilos e a mesma consignação.

Idem, idem. Um sacco n. 102, idem, idem, contendo cortiças em rolhas, pesando 21 kilos e a mesma consignação.

Armazem n. 5

Idem F. de F. Uma caixa n. 725, vinda de Liverpool no vapor inglez Taylor, entrado em 17 de Janeiro de 1893, contendo um carro de conducção de pessoas ou generos proprios para estradas de ferro, de ferro, consignada a ordem.

Idem S. Uma dita sem numero, idem, idem, contendo amostras de louças, pesando 10 kilos, não constando consignação.

Idem S. G. M. e em cima C. & C. Uma dita n. 8490, idem, idem, contendo chapéos, sendo 210 de palha simples avariados e 6 de pelle de lebre, consignada a Christiani & C.

Alfandega de Pernambuco, 7 de Novembro de 1893

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Alfandega de Pernambuco

Edital n. 28

(1ª praça)

Pela inspectoria da Alfandega se faz publico que no dia 22 do mez de Novembro vindouro, serão vendidas em hasta publica, á porta desta repartição, as mercadorias abaixo descriptas, entradas de 25 de Fevereiro a 1 de Março do corrente anno, vindas de Liverpool no vapor inglez «Bellucia,» que não foram despachadas por seus donos ou consignatarios no praso da lei aos quaes aliás fica marcado o praso de trinta dias, a contar da data do presente edital para as retirarem, sob pena de realisada a venda, não se attender mais a reclamação alguma.

O arrematante será obrigado, sob pena de multa, a entrar com o preço da arrematação dentro do praso de 48 horas.

Armazem n. 5

Marca A S & C e N no centro.—Uma caixa n. 107, com noventa e oito kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a Agostinho Santos & C.

Uma dita n. 108, com noventa e seis kilos de morim de algodão estampado, não especificado e mesma consignação.

Uma de dita n. 110, idem, com noventa e nove kilos e mesma consignação.

Marca diamante, A S no centro e D ao lado.—Uma caixa, n. 345, com 140 kilos de morim de algodão estampado não especificado, consignada a ordem.

Dita de dita n. 346 com 140 kilos de morim de algodão com a mesma consignação.

Marca O B & C —Uma barrica, contendo fogareiros de ferro, pesando 30 kilos e ferros de engommar, pesando 5 kilos, consignada a Oliveira Bastos & C.

Marca A S e B no centro.—Uma caixa, n. 553, contendo 236 kilos de brim de linho trigueiro liso, até 12 fios em 5 milimetros, consignada a Agostinho Santos & C.

Alfandega de Pernambuco, 20 de Outubro de 1893.

O inspector,

Alexandre de Souza Pereira do Carmo

O Dr. José Julião Regueira Pinto de Souza, juiz dos feitos da fazenda do Estado de Pernambuco, etc.

Faz saber aos que o presente virem que no dia 20 do corrente irá a leilão publico, ás 11 horas da manhã, pelo agente Oliveira, a casa de taipa n. 14, em terreno foreiro, sita á estrada do Açude, freguezia do Poço medindo de frente 4 metros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, com porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha e quintal avaliada em 150$.

Cuja casa foi penhorada a Manoel Ferreira de Carvalho por execução que lhe move a fazenda do Estado.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado e affixado no lugar do costume

Dado e passado nesta cidade do Recife, do Estado de Pernambuco, aos 9 de Novembro de 1893.

Eu José Luiz da Costa Rocha, escrivão, subscrevi.

José Julião R. Pinto de Souza.

Edital

Aos senhores agentes, commandantes e mestres de embarcações á vapor e á vela.

De ordem do Dr. questor policial são nesta data intimadas todas as agencias de embarcações á vapor e á vela nesta cidade a não venderem passagens sem que apresente-se-lhe o salvo conducto, passado pela secretaria da questura, e bem assim a só o fazerem até 2 horas antes da sahida das embarcações, enviando logo ao agente da policia maritima a lista dos passageiros com os respectivos nomes por extenso e nacionalidades.

Outrosim, ficam avisados os mesmos agentes, commandantes e mestres de embarcações que não poderão vender passagens a bordo sob as penas da lei, o que para constar faço o presente.

Recife, 16 de Novembro de 1893.

Joaquim Carneiro Lins de Albuquerque
Agente da policia maritima.

Estrada de ferro central de Pernambuco

EDITAL

De ordem do Sr. director engenheiro chefe, faço publico que domingo 19 do corrente, haverá nesta estrada, alem dos trens do horario, um extraordinario até Tigipió, o qual partirá desta cidade ás 3 horas e 20 minutos da tarde e regressará d'alli ás 9 1/2 horas da noite.

Secretaria, 16 de Novembro de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

EDITAL N. 19

O administrador da Recebedoria do Estado faz publico a quem interessar possa que dentro de 30 dias uteis improrogaveis contados de 11 do corrente serão cobrados á bocca do cofre os impostos constantes da relação abaixo e relativos ao segundo semestre do exercicio em vigor de 1893.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 7 de Novembro de 1893

O administrador,

Affonso de Albuquerque Mello Junior.

Relação a que se refere o edital supra

Taxas de repartição

40 °|o sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife.

20 °|o sobre os depositos ou dependencia deste.

30 °|o sobre o valor locativo das casas de commercio, industria ou profissão fora da cidade.

2$000 por tonelada de alvarenga ou canoa de carga e descarga.

Imposto applicado a Companhia de Bombeiros

50:000$000—Armazem ou loja de fazenda em grosso ou a retalho.

25:000$000—Armazem ou loja de ferragem, miudezas, quinquilharias e machina de costura.

20:000$000—Armazem de vender generos de estiva em grosso.

7:500$000—Armazem de vender bacalhão.

7:500$000—Armazem de vender farinha de trigo.

22:500$000—Armazem de vender assucar.

10:000$000—Armazem de vender xarque em grosso e a retalho.

5:000$000—Armazem de vender madeiras e serrarias.

1:000$000—Armazem de massames.

37:500$000—Armazem ou escriptorio de commissão ou consignação e de commissões e consignações.

16:000$000—Armazem ou deposito de recolher, alfandegado ou não.

7:500$000—Armazem de inspecção de algodão.

3:750$000—Armazem de compra e venda de algodão conhecidas pela denominação prensas de algodão.

8:000$000—Armazem ou deposito alfandegado ou não, de recolher kerosene ou outras materias inflamaveis.

7:500$000—Armazem de vender drogas e pharmacias.

30:000$000—Banco, agencias filiaes ou representantes das mesmas casas bancarias.

10:000$000— Companhias de seguro e agencias comprehendida qualquer pessoa no caracter de agente de companhia fizer contracto dessa natureza exceptuadas as companhias de contractantes do serviço de bombeiros.

15:000$000—Casas de vender bilhetes de loterias.

18:750$000— Empresas anonymas ou agencias não tributadas directamente em seu ramo especial de negocio.

4:375$000 —Enchimentos de aguardente.

3:750$000—Fundições a vapor.

6:250$000—Fabricas de sabão.

5:000$000 Fabricas de cervejas, limonadas licores, genebra e vinagre.

3:750$000—Fabricas de destillação e restillação de alcool.

7:500$000—Fabrica de picar fumo e fazer charutos e cigarros.

1:250$000—Fabrica de calçados, não comprehendidas as pequenas officinas em casas particulares ou nas lojas.

11:250$000—Lojas de joias somente ou joias e relojoeiros.

6:500$000—Lojas de chapéos.

3:750$000—Lojas de chapéos de sol comprehendidas as officinas dentro do estabelecimento.

9:375$000—Lojas de calçado .

3:125$000—Lojas especiaes de roupas feitas com ou sem officinas.

2:500$000— Lojas de louças e vidros.

625$000—Lojas de cera.

1:875$000—Lojas de livros e papeis comprehendidas as respectivas officinas de encadernação ou impressão dentro do estabelecimento.

625$000—Lojas de pianos, musicas e instrumentos.

1:000$000—Loja de sellas e arreios.

5,625$000—Loja de moveis.

10:000$000 -Padarias.

6:250$000—Refinação.

5:000$000—Rebocadores.

2:400$000— Typographias e lythographias.

7:500$000—Agentes de fretamento de navios, commissarios de compra e venda de generos e cambios, conhecidos por zangões.

1.ª Secção.—Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco, em 7 de Novembro de 1893.

EDITAL

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado, faço publico para os devidos effeitos e em observancia ao art. 25 do Regulamento expedido em 23 de Janeiro ultimo para execução da lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891, que se acha vago o cargo de juiz de direito da 2ª vara Commercio do municipio desta capital em consequencia da remoção do magistrado que o occupava, Dr. Sigismundo Antonio Gonçalves para a 5ª Provedoria.

A vaga de que se trata será preenchida pelo juiz de direito mais antigo, dentre os que requererem remoção para este municipio, no praso de 60 dias contados da publicação do presente edital e si nenhum o requerer, o provimento será feito pela forma determinada no art. 21 do Regulamento citado, e de accordo com o acto e instrucções de 12 de Agosto do, corrente anno.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

Estrada de Ferro Central de Pernambuco

Edital

De ordem do Sr. director engenheiro chefe faço publico que, a partir do dia 20 do corrente vigorará nesta estrada o horario seguinte para os trens de carga.

Secretaria, 17 de Novembro de 1893.

V. P. Ribeiro de Souza,
Secretario.

Horario dos trens de carga á vigorar do dia 20 do corrente em diante, entre as estações do Recife e Gravatá.

MANHA			TARDE		
Estações	Chegada	Partida	*Estações*	Chegada	Partida
C. 1.	Horas	Horas	C. 2.	Horas	Horas
Recife...	....	6.05	Gravatá..	....	1.15
Areias *	6.23	6.25	Russinha	2.15	2.20
Tigipió .	6.31	6.33	F. Glic..	2.40	2.50
Jaboatão.	6.53	6.58	Victoria.	3.20	3.50
Moreno..	7.28	7.38	Tapera..	4.26	4.36
Tapera..	8.11	8.18	Moren..*	5.06	5.15
Victoria	8.5	9.14	Jaboat *	5.45	6.02
F. Glic..	9.50	9.55	Tigipió..	6.2	6.24
Russinha	10 20	10.25	Areias..	....	....
Gravatá..	11 30	.....	Recife..	6.48	....

Observações

Este trem só irá até Gravatá nas segundas, quartas e sextas feiras. Os asteriscos indicam os cruzamentos seguintes: Em Areias com o S 1 em Morenos com o M. 1 e M. 2 e em Jaboatão com o S. 4.

Engenheiro, *Carlos Alberto Machado*
Inspector do trafego.

1ª secção.—Secretaria do governo do Estado de Pernambuco, em 13 de Novembro de 1893.

Edital

De ordem do Exm. Sr. Dr. governador do Estado e para execução do artigo 157 do regulamento que baixou com o decreto n. 9 420 de 28 de Abril de 1885 faço publico o edital abaixo transcripto pondo em concurso com o prazo de 30 dias o officio de escrivão privativo do jury e execuções crimes do municipio do Cabo.

O secretario,

João Augusto Ferreira Lima.

O Dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito do municipio do Cabo, em virtude da lei etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle noticias tiverem, aos que interessar possa, que se acham vagos os officios de escrivão privativo do jury e execuções crimes, deste municipio, creados em virtude da lei n. 271 de 3 de Dezembro de 1841 em virtude da renuncia do serventuario Manoel Cavalcante Ferreira de Mello em 1875, convido, pois, aos pretendentes aos referidos officios a apresentarem seus requerimentos dentro do praso de 30 dias a contar da data do presente edital, e de conformidade com os decretos ns. 817, de 30 de Agosto de 1851 e o de n. 9,344 de 16 de Dezembro de 1884.

Outrosim, faço mais saber aos pretendentes que seus requerimentos devem ser instruidos com exame de sufficiencia de que trata o decreto n. 8 274 de 5 de Outubro de 1881.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e delle extrahir a copia para ser remmettida ao Exm Sr. Dr. governador do Estado para o fim indicado no artigo 157 do decreto n. 9.420.

Dado e passado nesta cidade do Cabo, aos 7 de Novembro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão do jury escrevi.—José Maria da Rocha Carvalho.

E nada mais se continha em dito edital acima copiado do qual extrahi a presente copia do proprio original ao qual me reporto e dou fé.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino do jury escrevi.

Certifico que pelo porteiro interino me foi entregue a certidão da affixação do edital acima a qual é da forma e do theor seguinte:

Certifico que affixei hoje e no lugar do costume o edital convidando os pretendentes aos officios de escrivão privativo do jury e execuções crimes deste municipio, vagos pela renuncia do respectivo serventuario Manoel Cavalcante Ferreiro de Mello.

Dou fé. Cabo, 7 de Novembro de 1893.—O porteiro interino, Pedro Ferreira de Mello.

Nada mais se continha em dita certidão aqui fielmente copiada do proprio original.

Cabo, 7 de Novembro de 1893.

Eu, Thomaz Sigismundo de Almeida Barros, escrivão interino do jury escrevi.

Estado das Alagoas

Traslado - Edital —O cidadão Antonio de Sá Cavalcante Pessoa, juiz substituto na cidade de S. Miguel e seu municipio, na fórma da lei, etc.

Faz saber que por parte do capitão Antonio da Costa Barros Lima, me foi entregue uma petição do theor seguinte:

Illm. Sr. juiz substituto do municipio de S. Miguel.

Por seu advogado, dizem o capitão Antonio da Costa Barros Lima, D. Sebastiana Paes Barretto de Barros, D. Maria Candida da Costa Barros, Antonio de Araujo Costa Barros, Francisco de Araujo Costa Barros e João Paes Barretto de Barros, que, na acção de divisão das terras do engenho Giquiá, de que são consenhores, não pôde ainda ser citado por estar residindo na cidade do Recife, e se acha sempre ausente o representante legal da sociedade Usina Cansanção de Sinimbú, tambem co-proprietaria do referido engenho, por isto e na fórma do artigo 4º, § 2º e artigo 6º do Regulamento n. 720, de 5 de Setembro 1890, vem requerer a V. S. se digne de mandar citar por edital o referido representante Arthur L. Griffth Williams, domiciliado na cidade do Recife, afim de na primeira audiencia, depois de decorrido o prazo legal do edital ver propor a acção de divisão das terras do dito engenho Giquiá, a vista de seus titulos, e se louvar em engenheiros e louvados que procedam a dita divisão geometrica e se abonarem reciprocamente nas despezas da dita acção, sob pena de revelia; ficando outro sim citado para os demais termos ulteriores da mesma acção, devendo se expedir o edital da presente citação ao juizo do Recife para mandal-o affixal-o no domicilio do citando, accusando a dita affixação, na fórma do artigo 6º citado, sendo outro exemplar do edital entregue a parte, para publical-o pela imprensa,

Pede deferimento.—E receberá mercê.

Estava uma estampilha de 200 rs. inutilisada competentemente na forma seguinte:

S. Miguel, 21 de Junho de 1893. O advogado Silverio Tertuliado de Almeida Lins.

Na qual proferi o despacho seguinte:

Como requer.—S. Miguel, 27 de Junho de 1893.—Sá Cavalcante.

Em vista do que lhe mandei passar o presente, minha carta de edito de 90 dias, pela qual cito, chamo e requeiro ao representante legal da Sociedade Usina Cansanção de Sinimbú, Arthur L Griffth Williams, o qual reside na cidade do Recife, Estado de Pernambuco, afim de que na primeira audiencia deste juizo, depois de decorrido o prazo legal do edital, venha ver propor a acção de divisão das terras do dito engenho Giquiá, a vista de seus titulos, e se louvar em engenheiros e louvados, que procedam a dita divisão

COMMERCIO

Bolsa Commercial de Pernambuco

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Praça do Recife, 18 *de Novembro de 1893*

Não houve cotação.

O presidente,
Candido C. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

Cambio

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos abriram com a taxa de 10 3/8 sobre Londres a 90 dias effectuando-se negocios de pequena importancia.

Em papel particular realisaram se pequenos negocios a 10 1/2.

Cotações de generos

Para o agricultor

ASSUCAR

Cristalisado	5$000	a	5$400
Usinas por 15 kilos. . . .	5$000	a	5$100
Branco idem idem	4$800	a	5$400
Somenos, idem idem. . . .	4$200	á	4$400
Mascavado idem idem . . .	3$200	a	3$400
Bruto idem idem.	3$000	a	3$200
Bruto melado	2$700	a	2$900
Retame idem idem	2$200	a	2$400

Algodão

Foi negociado a 11$500 por 15 kilos.

Alcool

Por pipa de 480 litros 285$000 venda.

Aguardente

Por pipa de 480 litros 173$000 venda.

Mel

Cotamos nominal a 100$000 por pipa.

Carnauba

Cota-se de 11$ a 17$000 por 15 kilos nominal.

TABELLA DAS ENTRADAS DE ASSUCAR E ALGODÃO

Mez de Novembro

Entradas	Dias	Assucar Saccos	Algodão Saccas
Barcaças	1 a 17	35897	1240
Vapores.	1 a 18	3000	5459
Animaes	1 a 18	4898	2995
Estrada de Ferro Central.	1 a 18	4082	1383
Idem de S Francisco .	1 a 17	61406	73
Idem de Limoeiro . .	1 a 16	57064	9596
Somma		166347	21405

Borracha

Cota se a 22$000 por 15 kilos.

Couros

Seccos salgados na base de 12 kilos a 780 réis por kilo.

Verdes a 460 reis venda.

Exportação

RECIFE 17 DE NOVEMBRO DE 1893
Para o exterior.

— No vapor inglez «Asiatic», para New York, carregaram:

B. Williams & C., 5,000 saccos com 375 000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Turkisk Prince», para New York, carregaram:

J. Pater & C., 1,265 saccos com 94,875 kilos de assucar mascavado.

Para Esta os Unidos, carregaram:

C. Lima & C., 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

Para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 1,300 saccos com 97,500 kilos de assucar mascavado.

Cascão & Barbosa, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

J. Musumbo, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez «Scholar», para Liverpool, carregaram:

B. Williams & C., 89 saccos com 6,684 kilos de café.

— Na barca portugueza «Claudina», para o Porto, carregaram:

G. de Araujo & Filho, 1 barrica com 75 kilos de assucar branco.

A. R. Rego, 1 barrica com 79 kilos de assucar branco.

— Na barca norueguense «Hording», para Liverpool, carregaram:

Julio & C., 600 saccos com 39 000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca norueguense «Nina», para Inglaterra, carregaram:

Borstelman & C., 300 fardos com 48,718 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor allemão «Belgrano», para Rio de Janeiro, carregaram:

B. Williams & C., 261 saccos com 15,660 kilos de assucar branco e 200 ditos com 15,000 ditos de dito mascavado.

M. S. Maia, 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

P. de O. Maia, 1 caixão com doce no valor de 12$000.

A. Moreira & Irmão, 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco.

P. Alves & C., 500 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 500 ditos com 30,000 ditos de dito mascavado.

C. Pires & C., 50 pipas com 23,000 litros de aguardente, 10 ditas com 4,600 ditos de alcool, 1,784 saccos com 107,040 kilos de assucar mascavado e 303 ditos com 18,180 ditos de dito branco.

P. Carneiro & C., 300 saccos com 30,000 kilos de assucar branco e 300 ditos com 18,000 ditos de dito mascavado.

Para Bahia, carregaram:

P. Alves & C., 50 saccos com 3,750 kilos de assucar branco.

Para Victoria, carregaram:

Companhia de Estiva, 50 barricas com 3,000 kilos de assucar refinado.

P. Carneiro & C., 80 barris com 7,200 litros de aguardente.

Para Santos, carregaram:

F. Lemos & C., 100 caixas com 200 latas de oleo vegetal no valor de 2 000$.

— No vapor inglez «Handel», para Santos, carregaram:

E. C. Beltrão & Irmão, 100 barricas com.... 6,000 kilosde assucar refinado.

300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 700 ditos com 42,000 ditos de dito mascavado.

P. Carneiro & C., 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco e 1,100 ditos com 66,000 ditos de dito mascavado.

G. de A. M. Pereira, 25 pipas com 11,750 litros de alcool.

B. Williams & C., 300 fardos com 53,153 kilos de algodão.

— No patacho allemão «Adelheide», para Pelotas, carregaram:

J. F. Marques, 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar branco.

A Moreira & Irmão, 500 saccos com 37,500 kilos de assucar branco,

— No hiate «Nina», para Camossim, carregaram:

E C. Beltrão & Irmão, 25 barris com 2,350 litros de aguardente, 80 barricas com 4,700 kilos de assucar refinado e 80 ditas com 5,925 ditos de dito branco.

Companhia de Estiva, 10 barris com 900 litros de aguardente e 3 ditos com 270 litros de alcool.

— Na barcaça «Feliz Sociedade», para Mamanguape, carregaram:

Barbosa & C., 15 caixas com 150 litros de genebra.

— Na barcaça «Bemfica», para Maceió, carregou:

J. Souza, 200 caixas com 4,600 kilos de sabão

— Na barcaça «D. Sinhá», para Macahiba, carregou:

J. de Macedo, 15 barris com 675 litros de vinho de cajú.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 20 A 25 DE NOVEMBRO DE 1893

Aguardente (litro)	365
Alcool (litro)	824
Algodão em rama (kilo) . . .	700
Arroz com casca (kilo) . . .	100
Assucar refinado (kilo) . . .	440
Assucar branco (kilo) . . .	330
Assucar mascavado (kilo) . . .	190
Bagas de mamonas (kilo) . . .	266
Borracha de leite de mangab. (kilo) .	1$460
Cachaça (litro)	322
Couros seccos espichados (kilo) . .	782
Couros seccos salgados (kilo) . .	702
Couros verdes (kilo)	449
Caroços de algodão (kilo) . . .	40
Carrapateira (semente) (kilo) . .	120
Cacáo (kilo)	800
Café bom (kilo)	1$400
Cal restolho (kilo)	152
Café moido (kilo)	1$700
Carnaúba (cera vegetal) (kilo) .	9 0
Cera vegetal (kilo)	900
Canna (aguardente (litro) . . .	580
Chá (litro)	
Carvão cardiff	28$000
Codrinho (um)	1$800
Cocos sem casca (cento) . . .	8$000
Cocos com casca (cento) . . .	6$000
Farinha de mandioca (kilo) . . .	93
Folhas medicinaes de qualquer qualidade (kilo)	3 0
Genebra (litro)	480
Graxa (sebo em rama ou coado) (kilo)	800
Mel de tanque (litro)	170
Milho (kilo	90
Pelles de cabra cortidas	190$000
Pelles de cabra em cabello (cento. .	200$000
Pelles de carneiro em cabello . .	140$000
Sabão	320
Sebo	650
Semente de carnaúba (kilo) . . .	60
Sola (meio)	17$000
Stearina em velas (kilo)	1$000
Tatajuba (kilo)	40
Taboas de amarello em pranchões (duzia)	15$
Vinagre (litro)	120

Rendimentos publicos

MEZ DE NOVEMBRO DE 1893

Alfandega

Renda geral		
Do dia 1 a 17	786:028$015	
Idem de 18	80:084$159	
		866:112$174
Renda do Estado:		
Do dia 1 a 17	248:379$564	
Idem de 18	6:831$251	
		255:210$815
Somma total		1,121:322$989

Segunda secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Novembro de 1893.

O chefe da secção,
José Gomes da Silva.
O thesoureiro,
Luiz Manoel Rodrigues Valença.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Do dia 1 a 17	71:623$185
Idem de 18	5:199$990
	76:823$175

RECIFE DRAINAGE

Do dia 1 a 17	3:498$530
Idem de 18	70$989
	3:569$519

Movimento do porto

Navios entrados no dia 18

Havre e escala—20 dias, vapor francez «Colonia», de 1615 toneladas, commandante Lequex, equipagem 41, carga varios generos; a Augusto Labille.

Havre pela Ilha Grande—40 dias, vapor francez «Campana», de 1615 toneladas, commandante A. Voasin, equipagem 40, carga varios generos; a Augusto Labille

Navios sahidos no mesmo dia

Santos e escala—Vapor allemão «Bagrano», commandante Mahlmann, carga varios generos.

Terra Nova—Barca ingleza «Lavinia», capitão E. Stephens, em lastro.

Porto—Barca portugueza «Claudina», capitão B. A. Soares, carga varios generos.

Observação

Procedente de Liverpool e escala chegou ao Lamarão o vapor inglez «Elector», que sendo intimado pelo telegrapho optico, seguio para a Ilha Grande no Rio de Janeiro.

Fundearam no Lamarão procedentes de New Port e Antuerpia a barca allemã «Betta» e um brigue dinamarquez, e não communicaram com a terra.

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado no dia 16 de Novembro foi o seguinte: Entraram.

40 bois pesando 6,666 kilos.	
205 kilos de peixe a 20 rs.	4$100
2 compart. com mariscos a 100 rs.	$200
2 ditos com camarões a 100 rs.	$200
31 columnas a 600 rs.	18$600
3 cargas com gallinhas a 500 rs.	1$500
1 cassuais com gallinhas a 300 rs.	$100
6 cargas com batatas a 300 rs.	1$800
4 cargas com gerimum a 300 rs.	1$200
1 cargas com canna a 300 rs.	$300
3 carga com bananas a 300 rs.	$900
2 carga com laranjas a 300 rs.	$600
8 cargas com melancia a 300 rs.	2$400
3 cargas com fructas a 300 rs.	$900
50 cargas com farinha a 200 rs.	10$000
10 cargas com milho secco a 200 rs.	2$000
6 cargas com feijão a 200 rs.	1$200
52 lugares a 200 rs.	10$400
10 suinos a 200 rs.	2$000
11 comp. com suineiros a 1$	11$000
9 comp. com suineiros a 700 rs.	6$300
10 comp. com fressuras a 600 rs.	6$000
34 comp. com comidas a 700 rs.	23$800
49 comp. com fazendas a 600 rs.	29$400
50 comp. com verduras a 300 rs.	15$000
75 comp. com farinha a 400 rs.	30$000
44 comp. com talhos a 2$	88$000
	268$100
Rendimentos do dia 1 e 15	4 017$200
	4 285$300

Preços do dia:

Carne verde de 400 a 800 rs. o kilo.
Suinos de 800 a 900 idem.
Carneiro de 900 a 1$ idem.
Farinha de 400 a 500 rs. a cuia.
Milho de 500 a 600 rs. a cuia.
Feijão de 1$600 a 2$ a cuia.

Navios esperados

De Rio de Janeiro
Barca norueguense Auslad.
Barca portuguesa Nova Lida.
Patacho inglez Ora.
Barca sueca Hans.

De Porto Alegre
Escuna allemã Hermann.

De Pelotas
Lugar portuguez Temerario
Lugar inglez Mirauwy,
Patacho hollandez Afiene,
Patacho hollandez Margaretha.
Patacho norueguense Einar.
Lugar inglez New Day.
Lugar norueguense Chance.
Patacho sueco Hilona.
Patacho nacional Hermanos.
Patacho nacional Marinho 6º.
Patacho nacional Marinho 2º.
Patacho nacional Annita.

Do Rio Grande do Sul
Patacho argentino Condeixa.

De Cardiff
Barca ingleza Hugo.
Barca norueguense Hfarl.
Barca norueguense Winona.
Lugar inglez Dora.

Do Porto
Patacho nacional Rival.

De Swansea
Barca ingleza Starry.
Barca noruega Frey.

De New Port pela Ilha Grande
Barca norueguense Carme.

De Cardiff pela Ilha Grande
Barca noruega Kragero.
Barca noruega Nana.

De Liverpool
Barca norueguense Fanny.

Dos Estados Unidos
Barca americana Carrie Hechle.

De Terra Nova
Lugar inglez Mary Johns.
Lugar inglez Rosina.

Vapores a entrar

Mez de Novembro

Sul	«Basuto»	19
Europa.......	«Ortegal»	19
Europa.......	«Tamar»	19
Norte	«S. Salvador»	20
Europa.......	«Wordsworth»	20
Sul	«Santa Fé»	20
Sul	«Tagus»	21
Sul	«Maileywity»	24
Sul	«Galicia»	25
Sul	«Pelotas»	25

Vapores a sahir

Mez de Novembro

Sul	«Ortegal»	19	as	2 h.
Sul	«Tamar»	19	a	1 h.
Sul	«Colonia»	19	as	4 h.
Europa......	«Tagus»	21	as	12 h.
Sul	«Santa Fé»	22	as	4 h.
Europa......	«Galicia»	25	as	2 h.

geometrica e se abonar reciprocamente nas despesas da dita acção, sob pena de revelia; ficando outro sim citado para os demais termos ulteriores da mesma acção, e na intelligencia de que as audiencias deste juizo são dadas no paço do Conselho Municipal as 12 horas do dia de sabbado de todas as semanas, e se fôr este dia santificado ou feriado, será a audiencia no dia anterior, no mesmo lugar e hora.

E para que chegue a noticia a todos mandei passar o presente, que será affixado no municipio da residencia do mesmo representante legal da sociedade Uzina Cansanção de Sinimbú, Arthur L. Griffith Williams.

Dado e passado nesta cidade de S. Miguel, aos 8 dias do mez de Julho de 1893.

Estava sellado com uma estampilha de 400 rs. inutilisada na forma seguinte:

S. Miguel, 8 de Julho de 1893.—Antonio de Sá Cavalcante Pessoa.

Pagou o emolumento do juiz com uma estampilha de 400 rs. que se achava inutilisada da forma seguinte:

Emolumentos do juiz—Cidade de S. Miguel, 8 de Julho de 1893 —O escrivão Souza Lima.

Nada mais se continha em dito edital aqui transcripto do proprio original, e vai por mim conferido, concertado, subscripto e assignado nesta cidade de S. Miguel, aos 8 dias do mez de Julho de 1893

Eu, Luis José de Souza Lima, escrivão que o subscrevi e assignei.

Em fé da verdade C. e C. por mim escrivão Luis José de Souza Lima.

Cidade de S. Miguel, 8 de Julho de 1893.

O escrivão.
Souza Lima.

Secretaria da Instrucção Publica, 18 de Novembro de 1893

EDITAL N. 22

Exames annuaes de escolas primarias

O cidadão Dr. inspector geral da Instrucção Publica, respondendo as consultas que lhe teem sido feitas por alguns delegados litterarios e professores em disponibilidade declara que, continuando tres professores a receber seus vencimentos pelos cofres do Estado, em quanto não forem aproveitados seus serviços por este ou pelo municipio respectivo, proceda-se aos exames finaes nas escolas daquelles que continuaram a leccionar, como d'antes se costumava fazer, tendo se em vista o art. 77 do regimento das escolas e remettendo-se o resultado dos mesmos a esta repartição para serem registrados na respectiva matricula.

O secretario
Pergentino S. de Araujo Saraiva.

Recebedoria do Estado de Pernambuco

Edital n. 20

O administrador da Recebedoria do estado dando cumprimento a portaria do Dr. inspector do Thesouro na qual transmitte ao conhecimento d'esta administração a providencia tomada pelo Exm. Sr° Dr. governador em vista da inobservancia por parte da Sociedade União Commercial Beneficente dos Merceeiros da concessão que se lhe fizera para proceder a distribuição definitiva da quota votada para o imposto de classe n. 8 a que estão sujeitos os estabelecimentos commerciaes ou agentes que vendem cereaes, café, fumo em folha e em pó, corda, picado e desfiado transformado em charutos ou cigarros não produzido no estado, relativamente ao exercicio findo de 1892, faz publico para sciencia dos respectivos contribuintes, que, dentro de 15 dias uteis improrogaveis contados de 22 do corrente mez, conforme determinação do dito inspector, será cobrado o referido imposto mediante a multa de 20 0|0, na forma do artigo 47 do Regulamento de 28 de Maio de 1887.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, 18 de Novembro de 1893.

O administrador
Affonso d' Albuquerque Mello Junior.

5ª. secção — Secretaria do Governo do Estado de Pernambuco em 17 de Novembro de 1893

EDITAL

De ordem de S. Exc. o Sr. Dr. governador do Estado faço publicar, para conhecimento dos interessados, o edital abaixo transcripto, chamando concurrentes á apresentação de propostas para o serviço de encanamento d'agua, esgoto e illuminação do estado da Parahyba, conforme solicitou o presidente do mesmo estado em officio n. 236 de 13 do corrente.

João Augusto Ferreira Lima.

EDITAL

De ordem de S. Exc o Sr. presidente do Estado, faz se publico que dentro do praso de 90 dias, a contar de hoje, recebe-se propostas n'esta secretaria para ser contractado com quem melhores vantagens offerecer, o serviço de encanamento dagua esgoto e illuminação n'esta capital sendo preferivel o systema de luz electrica no respectivo contracto de illuminação.

Os contractantes ficarão obrigados a depositar no cofre do Thesouro do Estado, no acto de firmar os contractos, a quantia de 5.000$000, em moeda corrente ou apolices da divida publica, por qualquer das emprezas, como garantia dos mesmos contractos, que serão intransmissiveis, estipular os prasos improrogaveis de seis mezes para começo de seus trabalhos e de um anno para sua inauguração, não cumpridas estas clausulas perderão o direito áquella somma, a qual ficará pertencente ao Estado.

Secretaria do Estado da Parabyba, 8 de Novembro de 1893.

O Secretario.
Lindolpho Correia.

O Dr. José Julião Rigueira Pinto de Souza, juiz dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco

Faz saber que no dia 24 do corrente irão a praça por venda na sala das audiencias, os seguintes predios penhorados por execução da Fazenda.

Santo Antonio—Casa a rua de Agostinho Bezerra n. 1, de pedra e cal, porta e janella, 1 sala, 2 quartos, cosinha interna, 5 metros e 45 centimetros de frente, 4 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada em tresentos mil reis, pertencente a Manoel Antonio de Jesus.

Casa a rua de Pedro Ivo n. 8 A, porta e janella, que dá para a rua 7 de Setembro, 2 salas, 1 quarto, 5 metros e 40 centimetros de frente, 7 metros e 30 centimetros de fundo, avaliada em setecentos mil reis, pertencente a Manoel Antonio de Jesus.

Boa-Vista—Casa a rua do Socego n. 3 A com 1 porta de frente, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, medindo 2 metros e dous centimetros de frente, 11 metros e 40 centimetros de fundo, quintal murado, avaliada em duzentos mil reis, pertencente a João Pereira da Silva.

Casa a rua da Ponte Velha n. 64, 2 portas de frente, 2 salas, dois quartos, cosinha fóra, quintal murado, cacimba, medindo 3 metros e 70 centimetros de frente, 14 metros e 40 centimetros de fundo, avaliada em um conto e quinhentos mil reis, pertencente a José Francisco Larra.

Casa a rua do Capibaribe n. 48, porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, 8 metros e 20 centimetros de fundo, pequeno quintal murado, avaliada em um conto de reis, pertencente a Antonio José Bittencourt.

S. José—Casa a rua Imperial n. 222 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, medindo 3 metros e 40 centimetros de frente, e de fundo 16 metros e 40 centimetros, quintal em aberto, avaliada em um conto e duzentos mil reis, pertencente a Antonio Benedicto Salgado.

Casa a travessa do Lourenço n. 6, de porta e janella, 2 salas, 1 quarto, cosinha interna, quintal, medindo 3 metros e 80 centimetros de frente, 7 metros e 80 centimetros de fundo, avaliada em um conto e cincoenta mil reis, pertencente a João Pereira do Nascimento.

Freguesia de Afogados—Casa no 1.º becco da travessa dos Remedios n. 8, 2 janellas e 1 porta de frente, 1 janella em cada oitão, 2 salas, 1 gabinete, 3 quartos, cosinha fóra, com grande sitio, com arvores fructiferas, cacimba, terreno proprio, medindo 7 metros e 30 centimetros de frente, de fundo 10 metros e 80 centimetros, avaliada em um conto de reis, pertencente a Americo de Sá Albuquerque.

Casa a rua de S. Miguel n. 66, porta e janella de frente, 2 quartos, 2 salas, cosinha fóra, medindo 4 metros e 80 centimetros de frente, 11 metros e 60 centimetros de fundo, quintal murado, cacimba, avaliada em setecentos mil reis, pertencente a Francisco Antonio de Albuquerque Mello.

Casa terrea a rua de S Miguel n. 95, com porta e janella, 2 salas, 2 quartos, cosinha, quintal em aberto, 4 metros e 40 centimetros de frente, 11 metros e 90 centimetros de fundo, avaliada em duzentos mil reis, pertencente á Maria Francisca das Chagas.

Casa terrea no becco da Estrada Real da Torre n. 21, com 2 janellas e 1 porta, 2 salas, 3 quartos, cosinha, de taipa, terreno proprio, 6 metros e 20 centimetros de frente, 9 metros e 20 centimetros de fundo, avaliada em quatrocentos mil reis, pertencente a Antonio do Monte Ferraz.

Casa no becco do Quiabo n. 78, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha, medindo de frente, 4 metros e 40 centimetros de frente, 11 metros de fundo, avaliada em quatrocentos mil reis, pertencente a Alexandrina Maria Vieira.

Casa a rua do Bom Gosto n. 13, com 3 janellas de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 3 quartos, cosinha interna, medindo de frente 5 metros e 60 centimetros e de fundo 14 metros e 70 centimetros, terreno proprio, com sitio murado, portão de ferro, avaliada em dois contos de reis, pertencente a Francklin Manoel de Faria.

Poço—Casa a estrada para o Engenho n. 21, de pedra e cal, 3 janellas e 1 porta, 1 porta no oitão, 2 salas, 11 metros de frente, 9 metros e 90 centimetros de fundo, avaliada em quatrocentos mil reis, pertencente a Francisco Carneiro Monteiro.

Casa em Sant'Anna n. 27, de taipa, com porta e janella, 2 salas, 1 quarto, cosinha, 4 metros e 30 centimetros de frente, 7 metros e 10 centimetros de fundo, sólo proprio, quintal, avaliada em trezentos mil reis, pertencente a Marcolino José dos Santos.

Casa a rua do Poço n. 2, pedra e cal, com a frente murada, portas de madeira, 1 porta e 2 janellas, terraço, 2 salas, 4 quartos, cosinha, cocheira, 8 metros e 10 centimetros de frente, 15 metros e 90 centimetros de fundo, avaliada em quinhentos mil reis, pertencente a José Lopes Rosa.

Varadouro—Casa a rua do Varadouro n. 32, em Olinda, com porta e janella, 2 salas, 4 quartos, quintal em aberto, 6 metros e 90 centimetros de frente, 14 metros e 45 centimetros de fundo, avaliado em tresentos mil reis, pertencente ao padre Raphael Antonio Coelho.

Beberibe—Casa no Fundão n. 15, com 4 janellas e 1 porta de frente, e janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos, cosinha fóra, terreno proprio, grande sitio cercado, 11 metros e 90 centimetros de frente, 8 metros de fundo por 1:350$000 já feito o abate da lei, pertencente a José Vicente.

E para que chegue ao conhecimento de todos passou-se o presente que será publicado e affixado.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 13 de Novembro de 1893.—Eu, Alfredo Diamantino de Torres Bandeira, escrivão o subscrevi.

José Julião Rigueira Pinto de Souza.

DECLARAÇÕES

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito a rua do Jacobina da freguezia da Graça.

De ordem do Illm. Sr Dr. inspector desta repartição e visto haver João Ramos requerido por aforamento perpetuo como confinante, o terreno de marinha que limita com uma propriedade sua, sito na freguezia da Graça desta cidade, a rua do Jacobina, o qual tem de frente 23 metros e 80 centimetros e de fundo 29 metros, é chamado a comparecer a esta repartição aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno. Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco 20 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

HIPPODROMO DO CAMPO GRANDE

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a 8.ª corrida á realisar-se no domingo 26 de Novembro de 1893

1.º PAREO—**Hippodromo do Campo Grande**— 1.600 metros.—*Handcap.* Animaes de qualquer paiz. PREMIOS: 500$000 ao primeiro, 120$000 ao segundo e 60$000 ao terceiro.

2.º PAREO—**Derby-Club de Pernambuco** — 1.010 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 300$000 ao primeiro, 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

3.º PAREO—**Prado Pernambucano**— 1.050 metros. Animaes de Pernambuco PREMIOS: 300$000 ao primeiro 60$000 ao segundo e 30$000 ao terceiro.

Art. 5.º Pyrilampo, Maurity, Plutão e Paramor.

4.º PAREO—**«Jornal do Recife»**—1.250 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo Prado Pernambucano e mais Pigmeu, Huguenote, Ida, Tudo é, Berlim, Turco 2.º, Dublim, Mouro, Ally-Stoper, Talispher, Maranguape, Sans-Souci, Talicier e Aventureiro.

5.º PAREO—**«Diario de Pernambuco»** — 1.600 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 48$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo «Jornal do Recife» e mais Colloso, Triumpho. Scepticismo, Pirata, Regente, Bocacio 2.º e Traquinas.

6.º PAREO—**«Gazeta da Tarde»** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Art. 5.º Os do pareo «Diario de Pernambuco» e mais Pontable, Frontin, Malaio, Patchouly, Feniano Malange, Santa Fé, Vivas, Nictheroy, Mascote e Bismarck 2.º

7º. PAREO—**«A Provincia»** — 1.000 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham ganho nos prados do Recife. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

8.º PAREO—**«Gazeta do Recife»**—800 metros. Animaes de Pernambuco que não tenham obtido classificação no Prado e Derby. PREMIOS: 250$000 ao primeiro, 50$000 ao segundo e 25$000 ao terceiro.

Observações

Os pareos, Prado Pernambucano, Jornal do Recife, Diario de Pernambuco, Gazeta da Tarde e A Provincia não contarão victoria.

O peso do Handcap será para todos os animaes 56 kilos.

A inscripção nos pareos Hippodromo do Campo Grande, Jornal do Recife e Diario de Pernambuco será de 12 °|ₒ sobre o primeiro premio e não serão considerados realisados se não inscreverem e correrem 5 animaes de 3 proprietarios differentes e nos demais pareos de animaes de 3 proprietarios differentes.

A inscripção encerrar-se-ha na terça feira 21 do corrente as 6 1|2 horas da tarde na secretaria do Hippodromo do Campo Grande, rua do Imperador n. 55 1.º andar

Secretaria do Hippodromo do Campo Grande, 16 de Outubro de 1893.

O secretario,
Augusto Silva.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Dos dois grandes premios a realisarem-se no dia 10 de Dezembro de 1893

5° anniversario DO PRADO DA ESTANCIA

Grande Premio—DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO — 2.200 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 2:000$000 ao primeiro 400$000 ao segundo e 300$000 ao terceiro.

Grande Premio — IMPRENSA PERNAMBUCANA — 1.609 metros. *HANDCAP*—Animaes de Pernambuco. Premios: 800$000 ao primeiro 300$000 ao segundo e 120$000 ao terceiro.

Inscripção 15 °|ₒ.

Nenhum pareo se realisará sem que se inscrevam e corram 6 animaes de tres proprietarios differentes.

A tabella de peso do pareo IMPRENSA acha-se nesta secretaria a disposição dos Srs interessados.

A inscripção terá logar no dia 2 de Dezembro as 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco 17 de Novembro de 1893.

O secretario,
J. Benigno da Silva.

ALFANDEGA

Aforamento do terreno de marinha sito no lugar denominado Gamelleira, da freguezia de S. José do Recife.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Joaquim Alves requerido dous terrenos de marinha sitos no lugar denominado Gamelleira do 2.º districto da freguezia de S. José desta cidade, no qual se acham edificadas dessas casas de taipa que diz lhe pertencer, são convidados todos aquelles que se julgarem prejudicados com o mesmo aforamento, virem requerer preferencia, ou o que pretenderem a bem de seus interesses, no praso de 30 dias.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita.

Alfandega de Pernambuco 27 de Outubro de 1893.

M Antonino de C. Araújo.

Agencia de Penhores

São convidados os Srs. possuidores das cautelas abaixo descriptas a virem reformal-as ou resgatal-as desta data a 30 dias, sob pena de serem vendidas conforme determina as condições assignadas pelos Srs. compenhantes.

Numeros:

151, 164, 169, 174, 216, 223, 237, 243, 251, 264, 266, 271, 277, 306, 311, 314, 315, 329, 374, 386, 387, 395, 482, 516.

Recife, 2 de Novembro de 1893.

Luiz Verset.

Alfandega

Propriedades— Lages e Serijó (arrendamento)

De ordem do Sr. Dr. Inspector e em cumprimento da ordem da directoria geral das rendas publicas do Thesouro Federal, sob n. 14 de 15 de Setembro proximo preterito, faço publico que esta repartição recebe propostas em cartas selladas e fechadas, até o dia 14 de Dezembro deste anno, para o arrendamento das propriedades nacionaes denominadas—Lages e Serijó—situadas no municipio de Itambé deste Estado, as quaes são destinadas principalmente ao plantio da canna e fabrico de assucar.

O arrendamento não se fará por tempo excedente de nove annos e para elle servirá de base o arbitramento de 2:500$000 annuaes, dado ao respectivo aluguel vencido e ora communicado ao Thesouro Federal.

Em 13 de Novembro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

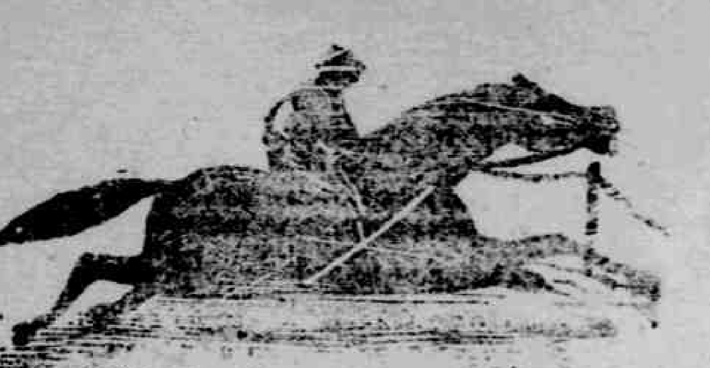
Derby Club de Pernambuco

Convida-se aos senhores proprietarios das acções preferenciaes desta sociedade a virem receber o juro correspondente ao coupon n. 7.

Secretaria do Derby Club de Pernambuco, 16 de Novembro de 1893.

O thesoureiro
Joaquim Luiz Teixeira.

DERBY-CLUB DE PERNAMBUCO



PROGRAMMA DA 16.ª CORRIDA QUE SE REALISARÁ NO

Dia 19 de Novembro de 1893

1.º Pareo—**Consolação**—800 metros—Animaes de Pernambuco que não tenham ganho no Prado e Hippodromo. Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Fantoche	—	Rodado	Pernamb.	51	Azul, encarn e br.	Manoel Pereira.
2	Philomomo	—	«	«	51		Coudelaria Vital.
3	Fuzileiro	—	«	«	51	Encarnado e preto	Coudelaria Araya
4	Marrasquim	—	Castanho	»	53	Azul	J. Gomes.
5	Chefe	—	Rodado	«	51	Azul e branco	U. Simões.
6	Magnate	—	Alazão	«	53	Verde e rosa	S. A. Dorea.
7	Bolivar	—	Rodado	«	53	Encarnado e bonet pr.	Pedro Alexandrino.

2.º Pareo—**Tentativa**—1 300 metros—Handicap. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1º, 60$000 ao 2º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Huguenote	—	Preto	Pernamb.	56	Rosa e ouro	J. N. da Silva.
2	Ida	—	Rodado	«	52	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro
3	Tudo é	—	Baio	«	53	Verde e amarello	J. Moraes.
4	Santa-fé	—	Rodado	«	50	Azul e branco	A. Silva.
5	Dublim	—	»	«	52		Azevedo & C.

3.º Pareo—**Santa Fé**—1.100 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 250$000 ao 1º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Alabama	—	Castanho	Pernamb.	53	Listrado	J. Oliveira.
2	Cingo	—	Preto	»	51	Verde e amarello	Coud. Colombo.
3	Bismarck 2.º	—	Rodado	»	53	Azul e ouro	J. C. Resende.
4	Malaio	—	Baio	»	53	Verde e amarello	J. Moraes.
5	Piraby	—	«	«	53	Encarnado e branco	Manoel de Barros.
6	Japonez	—	«	«	51		

4.º Pareo—**Experiencia**—1.150 metros.—Handicap. Animaes de Pernambuco. Premios: 300$000 ao 1.º, 60$000 ao 2.º e 30$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Ida	—	Rodado	Pernamb.	50	Azul e ouro	Coudelaria Cruzeiro.
2	Plutão	—	«	«	54	Listrado	Coud. Nerundio.
3	Aventureiro	—	Castanho	«	50	Grenat e musgo	A. Meira.
4	Pyrilampo	—	Rosilho	«	54	Azul e branco	A. Silva.

5.º Pareo—**Prado da Estancia**—1:700 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao 1.º, 80$000 ao 2.º e 40$000 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Apollo	5	Alazão	R. da Prata	56	Azul e branco	Coud. Fraternidade.
2	Petropolis	4	»	Pernamb.	56	Amarello e verde	Coud. Independencia.
3	Atlante	4	»	«	56	» » »	« «
4	Napolitano	5	»	S. Paulo	56	Azul e ouro	F. C. Rezende.

6.º Pareo—**Velocidade**—960 metros.—Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao 1.º, 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Berlim	—	Zaino	Pernamb.	55	Branco e azul	A. Silva.
2	Aventureiro	—	Castanho	«	53	Grenat e musgo	A. Meira.
3	Sans-souci	—	Baio	«	55	Verde e amarello	Coud. Colombo.
4	Tudo é	—	«		53	» » »	J. Moraes.

7.º Pareo—**Compensação**—1:200 metros—Animaes de Pernambuco Premios: 250$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Talicier	—	Baio	Pernamb.	53	Rôxo e ouro	J. N. da Silva.
2	Triumpho	—	»	»	53	Encarn. e preto	Coud. Arrayal.
3	Cingo	—	Preto	»	51	Amarello e verde	Coud. Colombo.
4	Malaio	—	Baio	»	53	» » »	J. Moraes.
5	Traquinas	—	»	»	53	Grenat e azul	Freitas & C.
6	Pontable	—	Castanho	»	53	Encarnado	M. L. Machado Junior.
7	Collosso	—	Rodado	»	55	Azul e ouro	Coud. Cruzeiro.

8.º Pareo—**Justiça**—1 200 metros—Animaes de Pernambuco. Premios: 150$000 ao 1.º 50$000 ao 2.º e 25$000 ao 3.º

Nº	Nomes	Annos	Pelles	Naturalidade	Kilos	Côr da Vestimenta	Proprietarios
1	Scepticismo	—	Castanho	Pernamb.	54	Preto e ouro	A. M. de Almeida.
2	Maranguape	—	Alazão	»	54	Verde e amarello	Coud. Colombo.
3	Ally-Stoper	—	Rodado	»	54	Verde e amarello	C. Campos.
4	Pirata	—	Preto	»	54	Enc. e bonet preto	Magalhães & C.

Observações

Fica extincto o lugar de juiz de confirmação

Todas as resoluções tomadas pelas associações hippicas d'esta capital, continuam em pleno vigor.

Os Srs. empregados devem estar no Prado da Estancia ás 10 horas da manhã em ponto, sob pena de não serem admitidos no serviço.

Chama-se a attenção dos Srs. apostadores para o horario que será restrictamente observado.

Os jockeys que não se apresentarem convenientemente trajados com as cores adoptadas no programma por seus patrões. não serão admittidos á pesagem e serão multados de accordo com art. 51 do codigo de corridas.

Os animaes inscriptos para o 1.º pareo deverão achar-se no ensilhamento as 9 1|2 horas da manhã.

Os *forfaits* serão recebidos até Sabbado 18 do corrente ás 3 horas da tarde na Secretaria do Derby.

As poules que não forem pagas no Prado da Estancia no dia da corrida só serão pagas 3 dias depois na secretaria do Derby.

Os premios serão pagos 48 horas depois da corrida na secretaria do Derby Club á rua Duque de Caxias n. 20 1.º andar.

O expediente para esta corrida encerrar-se há sabbado 18 do corrente ás 3 horas da tarde.

Secretaria do Derby 16 de Novembro de 1893.

O secretario,
João Benigno da Silva.

Alfandega

Terrenos da praia dos Milagres em Olinda

De ordem do Sr. Dr, inspector, são convidados todos os proprietarios de terrenos contiguos aos da praia dos Milagres em Olinda, a virem requerer, no praso de 30 dias, que lhes fica marcado, o aforamento destes ultimos, cada um na parte correspondente á testada de sua propriedade; ficando, porém, os mesmos proprietarios advertidos de que fóra d'aquelle praso os alludidos terrenos poderão ser livremente concedidos a quem os pretender e satisfizer as exigencias legaes, visto que o pensamento da lei, favorecendo taes annexações, é adoptar um meio mais conducente a consecução do fim da emphyteuse, que é sem duvida utilisar e valorisar os terrenos, e por conseguinte o direito de preferencia dos confinantes, tal como se acha consagrado no decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, jámais poderá coarctar o procedimento desta repartição, a quem cabe zelar os interesses fiscaes, não permittindo que continuem os referidos terrenos a serem illegalmente utilisados por aquelles proprietarios como se fossem de dominio proprio, conforme consta.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Companhia Exportadora de Alcool e Aguardente

Assembléa ordinaria

São convidados os Srs. accionistas desta companhia á comparecerem no dia 30 de Novembro corrente, ás 12 horas do dia, no seu escriptorio á rua Nova de Santa Rita n. 55, para uma reunião de assembléa geral ordinaria, afim de serem apresentados o relatorio, contas e parecer fiscal do anno social findo em 31 de Agosto proximo findo, e bem assim eleger se a commissão fiscal, de conformidade com o que determina a lei das sociedades anonymas.

O secretario
Cornelio Augusto S. de Gouveia.

Estrada de Ferro do Recife a Caxangá

Festa da Varzea

No Domingo 19 do corrente, depois da tabella ordinaria da manhã haverá os seguintes trens do Recife a Varzea e vice-versa

IDA

12.5, 1.18, 2.18, 2.43, 3.28, 3.54, 4.18, 4.35, 5.18, 5.40, 6.00, 6.28, 7.15, 7.30, 7.55, 8.30, 9.18, 9.30 e 9.55.

VOLTA

1.05 2.30, 3.19, 3.40, 4.25, 4.48, 5.10, 5.32, 6.15 6.36, 7.00, 7.26, 8.10, 8.35, 8.55, 9.20, 10.06 e 10.34.

Em todas as estações encontrarão os Srs. passageiros a tabella do horario destes trens, demonstrando os pontos em que alguns deixam de parar.

A tarde deixará de haver trens de volta do Derby.

17 de Novembro de 1893.

(Assignado, *H. Fletcher*.
Gerente.

Conselho Municipal do Recife

O Dezembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira, Presidente do Concelho Municipal, faz saber que o mesmo Conselho resolveu abrir concurrencia á planta do edificio para um Asylo de Infancia desvalida de ambos os sexos, que deverá ser levantado no municipio desta capital segundo foi determinado em testamento pelo finado commendador Antonio José de Magalhães Bastos, devendo a mesma planta guardar o seguinte:

A—Os projectos a apresentar comprehenderão:

1.º Plano geral. } ichnographia
2.º Secções horisontaes. }
3.º Fachadas principaes e lateraes. } orthographia
4.º Secções transversaes e longitudinaes. }
5.º Planos e cortes do sysema da cobertura.
6.º Detalhes do vigamento e dos orgãos principaes.
7.º Vista em perspectiva do edificio.
8.º Memoria justificativa do projecto e especificações da obra architectural.

B—Os projectos serão apresentados na Secretaria do mesmo Concelho no dia 30 de Dezembro do corrente anno, examinados e julgados por um jury composto de profissionaes.

C—Dentre os que forem julgados, será escolhido um, cujo autor será premiado com um conto de reis, verba determinada nas alludidas disposições testamentarias.

D—O autor do projecto escolhido tem preferencia no julgamento das propostas para a realisação do mesmo projecto.

Na organisação do projecto, os concurrentes devem ter em vista as condições acima estipuladas e o seguinte programma:

1.º O edificio é destinado ao Asylo da Infancia desvalida e terá a capacidade para 500 creanças.

2.º Terá o caracter modesto, mas sufficientemente distincto.

3.º Sua construcção será de alvenaria de tijolos e ferro, em dous pavimentos.

4.º Os pavimentos serão assoalhados, tendo o primeiro um embasamento minimo de um metro, forma do porão fechado.

5.º A cobertura será feita de telhas do paiz com vigamento de ferro.

6.º O edificio será dotado de apparelhos de arejamento e meios de saneamento do seu sub solo.

7.º Na divisão interna comprehenderão salas de trabalho, amphitheatro, dormitorios, recreio e compartimentos necessarios á enfermaria permanente.

8.º O projecto deve ser traçado de tal modo que permitta a construcção parcial e successiva até sua realisação completa.

9.º O autor da planta poderá designar o seu plano por qualquer indicação, afim de evitar seja conhecido antes do julgamento e assim garantir o seu direito, do que será aviso ao Concelho em carta fechada, que será aberta em dia designado depois do julgamento.

Sala das sessões do Concelho Municipal do Recife, 1 de Julho de 1893

Dezembargador Luiz de Albuquerque Martins Pereira.

Pernambuco Powder Factory

Assembléa geral ordinaria

De ordem da directoria, convido aos Srs. accionistas desta companhia, a reunirem se em assembléa geral ordinaria, quarta-feira 29 do corrente, á 1 hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio e contas referentes ao anno terminado em Agosto findo.

Chamo a attenção dos Srs. accionistas para o disposto no art. 26 dos estatutos da companhia.

Recife 8 de Novembro de 1893.

A. J. Barbosa Vianna,
secretario.

Juizo dos Feitos da Fazenda Municipal

Escrivão—Costa Rocha

No dia 20 do corrente, depois da audiencia do Sr. Dr. juiz de direito da Fazenda Municipal se ha de arrematar a quem mais der o seguinte:

Um relogio grande de columna avaliado por 30$000, 3 relogios americanos desconcertados por 24$000, 1 mesa redonda 8$000 e 1 balcão e compartimento por 40$000, para pagamento do que deve a Fazenda Municipal Gustavo Dutoya, residente no largo da Penha

Um cofre de ferro avaliado em 120$000, e um balcão e compartimento de amarello envernisado por 50$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Municipal, Manoel José de Araujo á rua larga do Rosario n. 24 A, Successor de Pinto & C.

Um cofre de ferro avaliado por 80$000 e 3 moinhos grandes para moer café por 90$000, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Silva & Salgueiral á rua larga do Rosario n. 10, Successores de Francisco F. Gomes Ribeiro.

Dois consólos de amarello, 6 cadeiras de guarnição da mesma madeira, 2 ditas de braços e 2 espelhos grandes existentes no largo do Carmo n. 18, para pagamento do que deve a mesma Fazenda Roberto Francisco Furtado.

Em 10 de Novembro de 1893.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a travessa do Triudade da freguesia de S. José desta cidade

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Francisco de Salles Britto, requerido por aforamento um terreno de marinha sito na travessa da Trindade da freguesia de S. José desta cidade, com vinte e seis metros e cincoenta centimetros de frente e quarenta e oito metros de fundo, o qual confina com as casas de Manoel Tertuliano dos Santos e Diogo Augusto dos Reis é chamado aquelle que se julgar prejudicado, afim de provar no praso de 30 dias o direito que o terreno.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita por esta repartição.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 25 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Alfandega e

Aforamento de terreno de marinha na praia dos Milagres, em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, tendo Alcides Campos Paula requerido por aforamento um terreno de marinha com 10 metros de frente e 22 metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o prefeito municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luis de Paula Lopes, fica marcado o praso de 30 dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação a fazer apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita.

Alfandega de Pernambuco, 24 de Outubro de 1893.

M. Antonino da C. Aranha.

Companhia de Bombeiros do Recife

Pelo presente convida-se aos Srs. proponentes e contratantes a apresentarem na secretaria desta Companhia, as suas propostas para o fornecimento das peças de fardamento abaixo declaradas:

As propostas deverão ser feitas em cartas fechadas, acompanhadas das respectivas amostras e competentes preços, e serão abertas na presença de todos os concurrentes ás 11 horas da manhã de segunda-feira, 20 do corrente mez.

Relação dos preços:

40 blusas de panno azul.
40 calças de panno azul.
40 capotes de panno azul.

Secretaria da Companhia de Bombeiros do Recife. em 16 de Novembro de 1893

João Taypro Lugam,
Alferes almoxarife.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito no Hospicio freguesia da Boa Vista

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta Repartição, tendo Edvard Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito no Hospicio, freguesia da Boa Vista desta cidade, com cento e cincoenta e dois metros de frente, cento e oitenta e trez metros de fundo, o qual confina ao norte com a rua projectada D. Vital, ao sul com a rua do Hospicio, a leste com a camboa e ponte do Hospicio, e a oeste com a estrada do Pombal, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de Marinha sito a rua Imperial freguesia de S. José desta cidade.

De ordem do Illm. Sr. inspector desta repartição tendo Edvard Collier Leigh, requerido por aforamento um terreno de marinha sito a rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) da freguesia de S. José desta cidade, com oitenta e oito metros de frente e cento e quarenta de fundo, o qual confina ao norte com o rio Capibaribe, ao sul com a rua Oitenta e Nove a leste com o terreno de marinha devoluto com doze metros de frente, contados no alinhamento da rua Oitenta e Nove a encontrar com as casas de Pedro José da Silva, e a Oeste com o terreno tambem de marinha com doze metros de frente contados no mesmo alinhamento a encontrar com a casa de Antonio Moreira Reis, é chamado aquelle que se julgar prejudicado afim de provar no praso de 30 dias o direito que tem com relação ao aforamento do referido terreno.

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 10 de Novembro de 1893.

Manoel Antonino de Carvalho Aranha.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha sito na praia dos Milagres em Olinda.

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Tiburcio Valeriano dos Santos, requerido por aforamento um terreno de marinha com vinte e dois metros de frente e trinta metros de fundo, sito na praia dos Milagres da cidade de Olinda e que o Prefeito Municipal da mesma cidade declara confinar com propriedades da viuva do coronel Luis de Paula Lopes, fica marcado o praso da trinta dias, de accordo com o decreto n. 4105 de 22 de Fevereiro de 1868, para quem se julgar com direito a preferencia no alludido aforamento ou tiver outra qualquer reclamação, apresental-a devidamente fundamentada e documentada.

Findo o referido praso nenhuma reclamação será aceita.

3ª Secção da Alfandega do Estado de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife

De ordem do Sr. Dr. director faço publico que a contar do dia 11 até o dia 27 do corrente mes acha-se aberta a inscripção para os exames finaes de preparatorios exigidos para matricula nos cursos superiores, devendo os pretendentes a inscripção dos exames de linguas apresentar suas petições n'esta secretaria até o dia 18, e os de sciencias de 20 a 27 improrogavelmente.

A inscripção regulará a chamada dos examinandos, tendo preferencia os alumnos matriculados no Curso; art. 289 do Dec. 1232 H de 2 de Janeiro de 1891.

Os examinandos estranhos ao Curso Annexo, pagarão no acto da inscripção por meio de estampilhas oppostas em suas petições, a taxa de 5.500 réis, e serão obrigados a apresentar á mesa julgadora um curriculum vitæ, assignado pelo director do estabelecimento particular em que estudaram ou pelos professores que os doutrinaram no seio da familia d'onde se possam colher informações sobre os seus precedentes collegiaes, seu procedimento moral e o aproveitamento que tiveram no curso de estudos; art. 460 e 461 do citado decreto.

A taxa acima mencionada é devida por cada materia, a cujo exame desejem submetter-se.

As mesas examinadoras serão as seguintes: portuguez, francez, latim, inglez, arithmetica, algebra, geometria, trigonometria, geographia, especialmente do Brazil, historia universal, historia do Brazil, physica e chimica e historia natural, podendo ser organisadas duas ou mais mesas conforme a conveniencia do serviço. N'esta conformidade a approvação em portuguez será condição indispensavel para que o candidato seja submettido a exame de qualquer outra materia; o candidato ao exame de geometria e trigonometria deverá ter approvação em arithmetica e algebra, para physica e chimica, será exigida a approvação em mathematica elementar, para historia natural, a approvação em physica e chimica, para historia a approvação em geographia.

A dependencia supra mencionada não se entende aos alumnos do Curso por já ter sido exigido por occasião da respectiva matricula.

Secretaria do Curso Annexo á Faculdade de Direito do Recife, 8 de Novembro de 1893.

O secretario,
Telesphoro J. da Silva Fragoso.

Ensaio Dramatico Familiar

Convite geral

De ordem da commissão directora convido geralmente a todos os nossos consocios para assistirem a sessão de posse no proximo Domingo 19, as 2 horas da tarde, em ponto, em nossa séde provisoria, a rua Estreita do Rosario n. 18 1º andar. Outro-sim, os consocios que não se prevenirem dos respectivos convites, não terão entrada.

Convites a disposição, no domingo, de 11 horas a 1 da tarde, na séde da secretaria do Ensaio Dramatico Familiar, 17 de Novembro de 1893.

O secretario da commissão,
João Martins Costa.

Alfandega

De ordem do Illustre Sr. Dr. inspector e tendo em vista o requerimento devidamente informado e abaixo transcripto, fica marcado, a D. Gasparina dos Santos Corrêa da Araujo, o praso de 30 dias para vir provar o direito que tem sobre o terreno em que se acha edificada a casa pertencente ao signatario do mesmo requerimento, visto que essa casa, a julgar pelo respectivo numero, está situada no terreno de marinha aforado ao bacharel Pedro Francisco Corrêa de Araujo, não constando, alem disto, que a referida D. Gasparina seja foreira do terreno algum.

O referido requerimento, documento e informações poderão ser consultados nesta Repartição pela mencionada D. Gasparina ou seu procurador.

«Illm. Sr. Dr. Inspector da Alfandega —Raymundo Nonato de Oliveira, tendo comprado em 7 de Maio de 1892, a casa terrea n. 135 a rua 89, antiga imperial, pelo preço de 2:500$000 a João Gonçalves da Cruz e sua mulher, como edificada em terreno foreiro a D. Gasparina dos Santos Corrêa de Araujo. a cujo procurador Dr. Joaquim Corrêa de Araujo, foi pago pelo vendedor o respectivo laudemio de 2 2/1 por cento sobre o valor da compra, em vista do documento incluso, acontece que o supplicante com bons fundamentos, sabe que o sólo em que está edificada dita casa e mais as que lhe servem de limites, é de marinha, tendo a dita D. Gasparina o dominio util; e como queira legalmente ficar na posse do terreno, que em boa fé fez acquisição, requer a V. S. que lhe mande passar o respectivo titulo de aforamento perpetuo, como é de lei.

Assim pede deferimento—E. R. Mercê. Recife, 19 de Outubro de 1893.—Raymundo Nonato de Oliveira.»

Em 6 de Novembro de 1893.

M. Antonino de C. Aranha.

Companhia Exploradora de productos calcareos

3ª chamada de capital

De ordem da directoria são convidados os Srs. accionistas sobrescriptores da segunda serie do capital desta companhia, de realisarem a terceira entrada de 10 0/0 ou 20$ por acção até o dia 25 do corrente, no Banco Popular.

Recife, 16 de Novembro de 1893.

Rodrigo Carvalho
Secretario interino.

Estrada de ferro central de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. director engenheiro chefe, faço publico que no dia 20 do corrente será aberto ao trafego provisorio de mercadorias e animaes o trecho desta estrada entre as estações de Russinha e Gravatá, com 17 kilometros de extensão, devendo dentro de breve tempo, ser inaugurado no mesmo trecho, o serviço de transportes de passageiros e bagagens.

Secretaria da estrada de ferro central de Pernambuco, 11 de Novembro de 1893.

O secretario
Victaliano Ribeiro de Souza.

Companhia Uzina Cansanção de Sinimbu'

De ordem da directoria, convido os Srs. accionistas desta companhia a realisarem a 5ª prestação de 20 0/0 do capital subscripto ou 40$000 por acção até o dia 30 do corrente, no Banco de Pernambuco, á rua do Commercio n. 40.

Recife, 4 de Novembro de 1893.

Director secretario.
G. C. Gatis

Companhia refinadora mercantil e assucareira

Setima chamada

De accordo com o que dispõe o art. 5º dos estatutos desta companhia, são convidados os Srs. accionistas a realisarem a setima entrada sobre o capital, á razão de 10 0/0 ou 10$000 por acção até o dia 30 de Novembro vindouro, no escriptorio desta companhia, á rua do Dr. José Mariano n. 54.

Recife, 31 de Outubro de 1893.

Manoel José Ferreira Cruz
Director gerente.

Alfandega

Aforamento de terreno de marinha no lugar denominado Coelhos, freguezia da Boa-Vista desta cidade,

De ordem do Illm. Sr. Dr. Inspector desta Repartição, tendo Manoel Nunes da Silva, requerido por aforamento o terreno de marinha n. 50 sito no lugar denominado Coelhos, freguesia da Boa-Vista desta cidade, por achar-se o mesmo terreno devoluto abandonado e constando nesta Repartição que esse terreno foi aforado ao coronel Rodolpho João Barata de Almeida, hoje fallecido, assim como, que ha muitos annos não tem sido pagos os foros, sendo portanto caso da pena de commisso, ficam pelo presente intimados os herdeiros ou successores do referido coronel para no praso de trinta dias virem reclamar e provar o que for a bem de seu direito.

Findo esse praso não será mais aceita reclamação alguma.

3ª Secção da Alfandega de Pernambuco, 26 de Outubro de 1893.

M. Antonino de Carvalho Aranha.

Arsenal de Guerra

O Conselho de compras deste Arsenal, receberá propostas para a compra dos artigos abaixo, no dia 21 do corrente as, 11 horas da manhã:

Botinas de couro de bizerro, pares	2.439
Cothurnos idem, idem, pares	468
Sapatos, idem, idem, pares	967

Observações

Os proponentes depois de devidamente habilitados, deverão apresentar as suas propostas, em duplicata, com referencia a cada especie de artigo, contendo nas mesmas o nome do proponente, a indicação da casa commercial e a declaração de sujeitar-se as multas de 5 0/0 no caso de recusar a assignar o contracto e os de 10 e 20 0/0 de que tratam os artigos 87 e 88 do Regulamento em vigor, e qual o praso improrogavel para a entrega dos artigos propostos. Não serão aceitas as propostas que não vierem acompanhadas das respectivas amostras e que não trouxerem no subscripto a especie do artigo proposto, o numero e marca das amostras apresentadas.

Secretaria do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 18 de Novembro de 1893.

José Francisco Ribeiro Machado.
Secretario.

Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do Sr. Dr. Inspector do Thesouro do Estado de Pernambuco declaro que pagar-se-ha no dia 30 do corrente mez nesta Repartição as professoras de 1ª entrancia.

Thesouraria do Thesouro do Estado de Pernambuco, 18 de Novembro de 1893.

O escrivão interino,
José Thomé.

Santa Casa de Misericordia do Recife

Por esta secretaria se faz publico que, em sessão da Illma. junta administrativa desta Santa Casa, de 21 do corrente, irão á praça os arrendamentos dos predios n. 94 á rua do Coronel Suassuna antiga de Hortas, e a do becco da Boia n. 30. Para qualquer informação que queiram obter os proponentes se poderão dirigir a esta secretaria.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 18 de Novembro de 1893.

O escrivão,
José Honorio B. de Menezes.

Companhia Manufactora de phosphoros

De conformidade com o que foi resolvido pela directoria, são convidados todos os senhores accionistas a fazerem a segunda entrada de suas prestações, á razão de 10 0/0 ou 20$ por acção, dentro de trinta dias, á contar da presente data até 21 de Novembro proximo vindouro; em mão do thesoureiro, rua da Madre de Deus numero 18. Recife, 22 de Outubro de 1893.

O secretario
Pires Gonçalves.

MARITIMOS

Ceará

Segue nestes dias para o porte acima o hiate Deus te Salve», recebe carga; á tratar na rua da Madre de Deus n. 8.

Para o Porto

BARCA PORTUGUEZA «TENTADORA»

Ainda recebe carga a frete, cuja maior parte já está engajada para seguir com a maior brevidade possivel; á tratar com Amorim Irmãos & Companhia.

Brigue «Prazeres»

Vende se o brigue nacional «Prazeres» ancorado no quatro da carne secca. Este brigue é construido com optimas madeiras, e acha-se perfeitamente conservado: a tratar com Amorim Irmãos & C., rua do Bom Jesus n. 3.

Companhia Pernambucana de Navegação

PORTO DO NORTE

Parahyba

O paquete Jacuhype

Commandante Monteiro

Segue no dia 20 de Novembro ás 2 horas da tarde.

Recebe encommendas, passagens e dinheiro a frete até á 10 horas da manhã do dia da partida.

ESCRIPTORIO

Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza

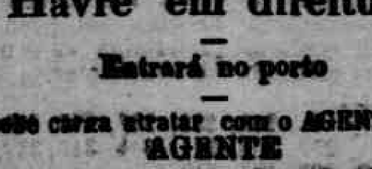
DE

Navegação a vapor

Linha regular entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

Vapor Santa Fé

Commandante Panchévre



E' esperado dos portos do sul até o dia 20 de Novembro seguindo depois de pequena demora para o

Havre em direitura

Entrará no porto

Recebe carga tratar com o AGENTE.

AGENTE

Auguste Labille

9—Rua do Commercio—9

Pacific Steam Navigation Company

STRAITS OF MAGELHAM LINE

O paquete Calicia

E' esperado dos portos do sul até o dia 25 de Novembro seguindo depois da necessaria demora para Liverpool com escala por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Wilson, Sons & C., Limited

10—RUA DO COMMERCIO—10

Royal Mail Steam Packet Company

O paquete Tamar

Commandante T. K. Exham

E' esperado da Europa até os dias 18 ou 19 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro, Montevidéo e Buenos-Ayres

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O paquete Tagus

Commandante W. Smith

E' esperado dos portos do sul até o dia 21 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para

S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo e Southampton

N. B.—Previne-se aos Srs. recebedores de mercadorias, que a Companhia Mala Real Ingleza, contractou com a—General Steam Navigation Company—um serviço de vapores semanaes que, partindo de Bordeaux, Cognac, Charent, etc, devem chegar a Southampton a tempo de baldearem as cargas destinadas a America do Sul para os vapores desta companhia.

Reducção nos preços das passagens

	Ida	Ida e volta
A Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30
A'Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, encommendas, trata-se com os

AGENTES

Amorim Irmãos & C.

N. 3—Rua do Bom Jesus—N. 3

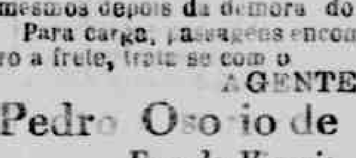
Companhia Bahiana de Navegação a vapor

Maceió, Villa Nova Penedo, Aracajú, Estancia, e Bahia,

O VAPOR

Marquez de Caxias

Commandante Julio de Lacerda



E' esperado do portos acima até o dia 24 de Novembro regressando para os mesmos depois da demora do costume.

Para carga, passagens encommendas e dinheiro a frete, trata se com o

AGENTE

Pedro Osorio de Cerqueira

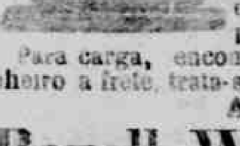
Rua do Vigario n. 17
1º andar

The Norton Line of Steamers

Pará e New-York

O PAQUETE

Basuto



E' esperado do Rio de Janeiro até o dia 24 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para os portos acima.

Para carga, encommendas, passagens e dinheiro a frete, trata-se com os

Agentes

Boxell William & C.

Rua do Commercio n. 26

Companhia Rob. M, Slomans Line

Vapor Capua

E' esperado de New York até o dia 30 de Novembro seguindo depois da demora necessaria para o

Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com os

AGENTES

Pereira Carneiro & C.

6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILOES

Leilão

Agente Britto

De 1 armação de amarello envernisada e envidraçada com balcão e utensilios, para pagamento dos credores.

Garante se a casa.

Rua do Camarão n. 17 (olhando para a rua do Hospicio

Terça-feira, 21 de Novembro de 1893

AS 10 1/2 HORAS

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se o grande sitio da Torre, junto a ponte do Lasserre: á tratar na rua do Apollo n. 8, 1º andar, escriptorio.

— Aluga se a casa n. 28 á rua Joaquim Cavalcante, em Olinda, grande, fresca, perto ao mar: á tratar na rua do Imperador n. 14, primeiro andar.

— Vende-se uma carroça em bom estado, para cavallo; na rua Visconde de Goyanna numero 27.

— Precisa-se de uma casa para pequena familia, com sitio murado e portão; na 1ª secção do trem ou bonde: á tratar na rua da Madre de Deus n. 10.

— Precisa-se de uma menina para encarregar-se de andar com uma criança de 14 mezes; na rua do Caldeireiro ou Dias Cardoso n. 20. Garante-se o bom tratamento alem de uma pequena mensalidade.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado n. 23 á rua de S. Jorge, com 2 salas, 4 quartos e cosinha; á tratar na Camboa do Carmo n. 29.

— Precisa-se de uma boa cosinheira e de uma criada para copeira e serviço dos quartos; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 5, ou no Caldeireiro casa da esquina da rua da Penha e da Mangueira.

— Compra se na rua Duque de Caxias n. 36, 1º andar, em fardo para cortar papelão, que tenha de comprimento 100 centimetros.

— Aluga se a casa n. 52 á rua de S João, tendo 2 salas, 4 quartos, portão ao lado, grande quintal com cacimba e agua encanada; a tratar na rua Velha n. 93.

Precisa se de um copeiro e de uma engommadeira; á tratar na rua da Imperatriz n. 53, segundo andar.

— Aluga se uma casa com pequeno sitio e bastantes commodos, na Torre; rua do Rosario numero 2.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite na rua Vidal de Negreiros n. 186. Paga-se bem.

Ama

Precisa-se de uma ama de boa conducta para cosinhar e lavar, dormindo em casa do seu patrão, casa de pouca familia; á tratar no pateo da Santa Cruz n. 18.

Ama

Precisa se de uma ama que cosinhe bem; a tratar na rua Duque de Caxias n. 97,

Ama

Na rua do Aragão n. 30 precisa se de uma ama que cosinhe bem, para casa de pequena familia.

Amas

Precisa se de uma ama para cosinha, e outra para sala; á tratar na rua Barão da Victoria n. 54, a antiga agencia de moveis.

Ama

Na rua da Aurora n. 87, precisa-se de uma mulher idosa e sem filhos para o serviço interno de casa de duas pessoas prefere-se estrangeira, dá se commodos na propria casa e sustento

Ama

Precisa se de uma mulher de bons costumes para servir de ama a uma criança; á tratar na rua do Cabugá n. 14, de meio dia até 2 horas, ou na Casa Forte n. 5.

Amas

Precisa-se de uma ama de leite de uma copeira e de uma criada para tratar de roupas de crianças; á tratar na Capunga, rua Joaquim Nabuco n. 61.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba bem cosinhar, paga-se bem; á rua Duque de Caxias n. 47 loja.

Amas

Precisa se de tres amas, sendo uma para cosinhar, outra para lavar e engommar, e outra para tratar de duas crianças, e que durmam em casa de seus patrões; á tratar na rua do Hospicio n. 43.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia, e que durma em casa dos patrões; á tratar na rua do Rangel n. 21.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cosinhar, na rua da Imperatriz n. 24, 1º. andar.

Para cosinhar

Precisa-se de uma ama para cosinhar, no 3.º andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do «Diario».

Sellim

Compra-se um sellim usado; á tratar na rua da Palma n. 68.

Aluga-se

Uma casa para passar a festa no Caxangá, com sitio deitando para o rio, com uma importante cacimba d'agua potavel, com banho repucho, banheiro, estribaria; como tambem vende-se uma importante mobilia de páo carga com encosto de palha e dunquerques com espelho: á tratar na rua das Nymphas n. 14 A

Caixeiro

Precisa-se de um rapaz que tenha pratica de fazendas e dando attestado de seu bom comportamento; á tratar na loja de fazendas em Afogados.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro de 12 á 14 annos: á tratar no becco do Marisco n. 20.

Caixeiro

Precisa se de um caixeiro com pratica de mercearia, de idade de 15 á 16 annos; trata se na rua do Apollo n. 51.

Engenho por arrendamento

Traspassa se o arrendamento de um engenho movido á vapor, com safra fundada e na distancia de tres leguas de via ferrea, por causa de força maior. O negocio é vantajoso, e para informações os pretendentes entendam se com Vieira & Silva, rua de S. Francisco n. 26.

Kaiserbrunnen

Agua thermal e natural de Aquisgran

Afamada pela sua efficacia em adiantar a dieta e o apetite

Os medicos mais reputados a recommendam ás pessoas que padecem do figado, da gota, de dores rheumaticas, de doenças pituitosas de ataques de respiração opprimida e de digestão laboriosa.

Acha-se a venda na casa de:
João Fernandes de Almeida, travessa da Madre de Deus n. 21 e rua da Cruz n. 18.

VIGILANCIA COM AS MARCAS DE DOIS CAJUS SEMELHANTES A ESTA

VINHO DE CAJÚ BRAZIL
TRADE MARK
J. DE MACÊDO
PERNAMBUCO
DEPOSITO
5 RUA DA MADRE DE DEUS 5
Nº FABRICA Nº
111 RUA DO VISCONDE DO RIO BRANCO ANTIGA DA AURORA 111

CUIDADO COM OS FALSIFICADORES DESTA MARCA

O proprietario deste estabelecimento desejando tornar bem conhecido do publico e do commercio em geral os productos de sua fabrica, extrahidos do Cajú Abacaxi, Genipapo e outras fructas de nossa flora, cujas formulas e modo de preparação foram approvados pela Inspectoria da Hygiene deste Estado, vem apresentar a lista dos ditos productos, que cada dia vão sendo confeccionados com mais perfeição e aceio, conservando de modo especial toda parte medicinal dos respectivos fructos.

Além das virtudes medicinaes dos preparados da marca supra, que tem por base o cajú e genipapo, com sejam os vinhos, licores e cognacs, que já são perfeitamente conhecidas, sobresae ainda o uso quotidiano que delles se faz lembrar por occasião das refeições diarias, como bebidas de cheiro e sabor agradavel a qualquer paladar, principalmente as pessoas que soffrem do estomago, anemia, syphiles, molestias pelle, etc. etc., provocando ao mesmo tempo melhor appetite, os vinhos finos que se distinguem por etiquetas de um até tres A, acima dos respectivos rotulos.

LISTA

VINHO DE CAJU' de diversas qualidades, em Barril, Ancoreta e em caixa duzia de garrafas.
DITO DE ABACAXI de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia.
DITO DE GENIPAPO de diversas qualidades em barril, ancoreta e em caixa de 1 duzia
LICOR DE MANGA E DITO DE LARANJA em caixa de 1 duzia de garrafas.
APERITAES de Cajú, Laranja e de Genipapo, em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE CAJU' em caixa de 1 duzia.
COGNAC DE LARANJA E DE GENIPAPO em caixa de 1 duzia.
VERNOUTH DE CAJU' em caixa de 1 duzia de garrafas.

Vende-se tambem os productos acima em caixa de 1 duzia de garrafas sortidas (uma de cada qualidade) pelo preço de 18$000 liquido, ou a vontade do comprador. Dá se preços correntes dos productos acima.

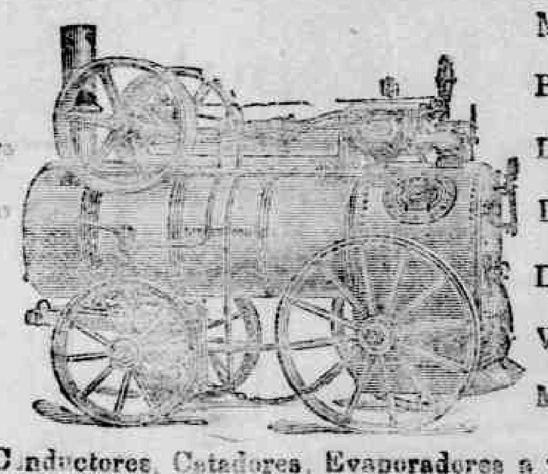
Doce em calda, secco e crystalisado de cajú, abacaxi, laranja e outros con

MACHINAS PARA BENEFICIAR CAFÉ

E OUTROS FINS

LIDGERWOOD

Rodas d'agua
Torbinas
Engenho de Serra
Moendas de Canna
Moinhos de Fubá
Debulhadores
Separadores



Machinas a vapor
Portateis
Lavadores
Despolpadores
Descascadores
Ventiladores
Mambiques

Brunidores, Conductores, Catadores, Evaporadores a vapor Defecadores de triple effeito, Vacutos e todos os machinismos pertencentes ao fabrico do assucar, caldeira Multitabular para queimar bagaço ou casca de café. Prensas Hyaraulicas bombas de todos os tamanhos, Carneiros Hydraulicos para levantar agua, Arados do plantar milho, etc. etc. Engenho completo de tabricar farinha e engenho completo para beneficiar arroz.

Correias de sola e de borracha de qualidade superior. Ole especial para machinas. Pertences o peças avulsas para as machinas.

ESCRIPTORIO
95—Rua do Ouvidor—95
DEPOSITO
134 e 136—Rua da Saúde—134 e 136
Lidgerwood Mf'g C. Lima
CAPITAL FEDERAL

FUNDIÇÃO GERAL ALLAN PATERSON & C

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44
Machinas a vapor
Moendas
Rodas d'agua
Taixas fundidas e batidas
Taixas batidas sem cravação
Arados.

GRANDE

HOTEL COMMERCIAL

Rua Larga do Rosário ns 29 e 31

Telephone n. 152

Manoel Garcia, conhecendo a inadiavel necessidade de que escentia esta grande capital, sem poupar sacrificios e despezas, acaba de fundir antigos hoteis COMMERCIAL E CONGRESSISTA em um grande estabelecimento em hospedaria denominando-o

Grande Hotel Commercial

Alli encontrará o publico pernambucano e os illustres viajantes, além de bem preparadas comidas, bebidas finas e escolhidas, uma bem montada e descente hospedaria, com todas as prescripções hygienicas, a par de um serviço completo por parte do grande pessoal de que dispõe esse importante estabelecimento, hoje o primeiro em seu genero nesta cidade.

Montado com a maxima descencia, dispõe o GRANDE HOTEL COMMERCIAL de um salão de recreio artisticamente preparado, onde podem ser realisados banquetes.

O proprietario deste estabelecimento pede a visita do publico Pernambucano.

GRANDE HOTEL COMMERCIAL
Rua Larga do Rozario ns. 29 e 31

Regulador

Automatico de pressão PARA Moendas de cannas

Cardoso & Irmão, unicos representantes neste Estado dos engenheiros L. de Castilho e E. Botherhood, para a introducção do REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, pedem aos seus amigos e freguezes a finesa de virem ao seu escriptorio á rua do Barão de Triumpho n. 2, afim de examinarem o dito apparelho que resolve perfeitamente o problema da completa expressão sem perigo de especie alguma por passagem de corpo estranho entre os cylindros.

O apparelho póde ser applicado a todas moendas qualquer que seja o systema e tamanho, e póde ser montado sem interrupção da moagem.

Os abaixo assignados com longa pratica de montagem e trabalhos de usina, garantem aos seus numerosos freguezes e amigos que seguras vantagens encontrarão no REGULADOR AUTOMATICO de PRESSÃO, o que não fariam se porventura não estivessem perfeitamente certos disso.

As encommendas do REGULADOR sendo feitas com urgencia podem prestar ainda na presente safra grandes serviços, sendo tres ou quatro vezes pago o seu custo só com o segmento da extracção que elle permitte.

Recife, 17 de Outubro de 1893.

Cardoso & Irmão.

MARAVILHA CURATIVA

DO CELEBRE

Dr. Humphreys de Nova York

A Verdadeira Maravilha do Seculo

APPROVADA E LICENCIADA

pela Inspectoria Geral de Hygiene e Imperio do Brazil.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para as Pisaduras, Machucaduras, Contusões, Torceduras, Cortaduras, ou Lacerações. Allivia a dôr, estanca o sangue, faz parar a inflammação, reduz a inchação, tira o descoramento, e faz sarar a ferida como por encanto.

A Maravilha Curativa é allivio prompto para rapida para Queimaduras, Escaldaduras, Queimadura do Sol, e é superior a qualquer outro remedio.

A Maravilha Curativa é incessavel para todas as Hemorrhagias, seja do Nariz, das Gengivas, dos Pulmões, do Estomago, ou as Hemorrhoidas e Almorreimas—cura sempre e nunca falha.

A Maravilha Curativa é um alivio prompto para Dôr de Dentes, de Ouvido, da Face, Nevralgia da Face e Nevralgia.

A Maravilha Curativa é o recurso prompto e preciso para Dôres rheumaticas, Aleijões, Dôres rheumaticas nas Juntas ou Pernas.

A Maravilha Curativa é de grande proveito para Esquinencia, Angina, Amygdalas inchadas ou inflammadas—sempre seguro, sempre efficaz.

A Maravilha Curativa é de muito valor como injecção para o Catarro, a Leucorrhea ou as Flores brancas, e outros corrimentos debilitantes.

A Maravilha Curativa é incessavel para curar Ulceras, Chagas antigas, Apostemas, Panaricios, Callos, Frieiras, Joanetes e Tumores.

A Maravilha Curativa é remedio prompto para Diarrhea simples, e de Diarrhea chronica.

A Maravilha Curativa é excellente as Estrebarias e Cavallariças, para Torceduras, Dôres, Pisaduras e Esfoladuras, Contusões, Lacerações, &.

Especialidades do Dr. Humphreys.
Remedios Especificos,
Unguento Maravilhoso,
Remedios Syphiliticos,
Remedios Veterinarios.

O Manual do Dr. Humphreys 144 paginas sobre as Enfermidades e modo de cural-as se dá gratis, pede-se ao seu boticario ou á

HUMPHREYS' MEDICINE CO.,
162 Fulton Street, NEW YORK.

UNICOS AGENTES
para vendas em grosso em Pernambuco
Carlos Sobrinho &

CRIADA

Precisa se de uma que seja preta para andar com uma criança, á rua do Paysandú n. 19.

Cosinheira

Precisa se de uma cosinheira para duas pessoas na travessa da praia do forte n. 6.

Officina de gravura

P. MACHADO

Faz qualquer trabalho concernente a arte de gravura; como cunhos para medalhas, blocks para papel, clichés, etc., etc.
Rua das Larangeiras n. 13

Copeiro

Precisa se de um copeiro de 16 á 18 annos á rua Duque de Caxias n. 86, 1. andar.

Attenção

Tem se procurado o Sr. Santos Lima, carteiro do Correio e não se tem encontrado; quem souber noticias leve á rua da Palma n. 109.

GRANDE FABRICA DE Ladrilhos e Mozaicos de

Emanuele Cresta & C.
Rio de Janeiro e S. Paulo

Esta fabrica perfeitamente montada, executa o mais exigente pedido que lhe seja feito, por quem quer desejar, uma sala, corredor, quarto, terraço ou passeio, perfeitamente limpo e de duração eterna. O mozaico nacional da casa Cresta não é frio e tem sido preferido a outros ladrilhos, porque é hygienico, limpo, evita tapetes ou esteiras e é eterno!

Chama-se attenção dos Srs., construtores para o catálogo e amostras em casa de PAULINO MAIA, á rua do Commercio n. 22, 1.º andar.

Preços e qualidades, sem competencia.

Olinda

Aluga se uma casa nos Milagres n. 31 com commodos para familia regular, e deitando os fundos para o mar toda reedificada de novo, caiada e pintada, quem quizer pode ir vel-a, e a tratar na ladeira da Ribeira n. 28.

Falta de Forças, Doenças do Estômago
Anemia, Febres, etc.

QUINA-LAROCHE

Recompensa de 16,600 francos
RECONHECIDO PELA INSPECTORIA GERAL
PARIS, 22, rue Drouot.
Sete Medalhas de OURO
DE HYGIENO DO IMPERIO DO BRAZIL
E em todas as Pharmacias.

Quinium Labarraque

VINHO FEBRIFUGO — TONICO E DIGESTIVO

O VINHO DE QUINIUM d'Alfred Labarraque, emminentemente tonico e febrifugo deve ser preferido a todas as outras preparações de quina.

O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, preparado com o QUINIUM (extracto de verdadeira quina), approvado pela Academia de Medicina, constitue um medicamento de composição determinada, rico em principios activos, e com o qual os medicos e os doentes podem sempre contar.

O VINHO DE QUINIUM de Labarraque, é prescripto com grande exito ás pessoas fracas, debilitadas, seja por diversas causas d'enfraquecimento, seja por antigas molestias; aos adultos fatigados por um rapido crescimento ás meninas que têm difficuldade em se formar e desenvolver; ás mulheres depois dos partos; aos velhos enfraquecidos pela edade ou doença. — No caso de Chlorose, Anemia, Cores pallidas, este vinho é um poderoso auxiliar dos ferruginosos. Tomado junto, por exemplo, com as verdadeiras Pilulas de Vallet, produz effeitos maravilhosos, pela sua rapida acção.

PARIZ, 19, rua Jacob — L. FRERE — Casa A. CHAMPIGNY e Cia, Succrs — 19, rua Jacob, PARIZ
E NA MAIOR PARTE DAS PHARMACIAS DE TODOS OS PAIZES

CURA SEGURA DAS MOLESTIAS SECRETAS

Medalha de Prata na Exposição Universal de Barcelona em 1888
Medalha de Ouro, Paris, 1885. — Diploma de Honra, Paris, 1886

PILULAS
e Injecção de

KAVA-KAVA

DO DOUTOR FOURNIER

BLENNORRHAGIAS
SPERMATORRHEAS, CYSTITES
URÉTHRITES, CORRIMENTOS

Estas enfermidades, recentes ou antigas, curam-se radicalmente em alguns dias, em segredo, sem regimen nem tisanas, e sem cançar nem perturbar os orgãos digestivos.
Exija-se sobre cada pilula, sobre cada caixa, sobre cada rotulo, a assignatura Kava Fournier
PARIS, 22, Praça da Madeleine, 22, PARIS

OLEO de HOGG

de FIGADO FRESCO de BACALHAU, *NATURAL e MEDICINAL*

O melhor que existe, pois que obteve a mais alta recompensa na EXPOSIÇÃO UNIVERSAL DE PARIZ DE 1889

Receitado desde 40 ANNOS, em França, Inglaterra, Hespanha, Portugal, no Brazil e nas Republicas Hispano-Americanas, pelos primeiros medicos do mundo inteiro ás Crianças rachiticas, Pessoas fracas, contra as molestias do Peito, Tosse, Tumores, Erupções da Pelle, etc.

É muito mais activo que as Emulsões que contêm metade de agua e que os Oleos brancos de Noruega *aos quaes a depuração faz perder uma grande parte das suas propriedades curativas.*

Vende-se somente em frascos TRIANGULARES. — Exigir no envolterio o sello da Union des Fabricants.
UNICO PROPRIETARIO: HOGG, 2, Rue Castiglione, Paris, e EM TODAS AS PHARMACIAS

AGUA DENTIFRICIA do Doutor J. V. BONN

ELIXIR — PÓS — OPIATO

Isentos de qualquer acido e de qualquer substancia nociva.

Estes *Dentifricios* por sua acção energica e curativa, se recommendam preferivelmente ás Senhoras que desejarem achar a efficacia unida á innocuidade. *(Preço muito moderado).*

DEPOSITO GERAL em *Paris: 25, rue Bergère.*
Em *PERNAMBUCO:* Cia de DROGAS & PRODUCTOS CHIMICOS.

SINAPISMO RIGOLLOT

Esfriamentos — Dôres — Congestões
ACHA-SE EM TODAS AS PHARMACIAS
EXIJA-SE a ASSIGNATURA, côr ENCARNADA, de P. Rigollot

VERDADEIRAS PILULAS do Dr BLAUD

Empregam-se com optimo exito ha mais de 50 annos pela maior parte dos Facultativos Francezes e Estrangeiros para a cura da *ANEMIA, CHLOROSE (côres pallidas)* e a *Formação das meninas.*

A inserção no novo *Codex Francez*, outrosim o facto de haver a Junta d'Hygiene do Brazil verificado a efficacia d'estas Pilulas, autorisando-lhes a venda, escusa qualquer encomio.

Os compradores devem exigir que o nome do inventor esteja marcado em cada pilula como atraz.

DESCONFIEM-SE DAS IMITAÇÕES

NOTA. — *As Verdadeiras Pilulas do Dr Blaud não se vendem senão em frascos e 1/2 frascos de 200 e 100 Pilulas, mas nunca por miudo.*

BLAUD

PARIS, 8, RUA PAYENNE. — DEPOSITOS EM TODAS AS PRINCIPAES PHARMACIAS

AS VERDADEIRAS PASTILHAS DE
Saes naturaes extrahidos das Aguas Mineraes de

VICHY

são vendidas em latas lacradas que têm as marcas da Companhia concessionaria de Vichy.

Digestões penosas. — Doenças do Estomago.

ESTAÇÃO DOS BANHOS de 15 de Maio até 30 de Setembro
Banhos, Duchas, Casino, Theatro.
Depositos em Pernambuco; Salzer et Kuchlin; Aug. Lobillo e nas principaes Pharmacias et Drogarias.

ATKINSON'S
WHITE ROSE
encanta pela sua doçura suave e deliciosa.
Empregar só a de ATKINSON que é original e unica essencia verdadeira.
ATKINSON'S
OPOPANAX | HELIOTROPE
WOOD VIOLET | TREVOL
e outros perfumes celebres são superiores aos mais pela sua força e aroma natural
Vendem-se em toda a parte.
J. & E. ATKINSON,
24, Old Bond Street, Londres.
AVISO! Legitimos somente com o rotulo-escudo azul e amarello e a marca de fabrica uma "Rosa branca" com o completo endereço.

Representa exactamente o ferro contido na economia. Experimentado pelos principaes medicos do Mundo, passa immediatamente no sangue, não occasiona prisão de ventre, não cansa o estomago, não ennegrece os dentes.
Vendem-se em todas as Pharmacias.
Fabricas: 40 & 42, r. St-Lazare, Paris.

NÃO HA MAIS ASTHMA
Oppressão, Catarro, com o
PÓ CLÉRY.
Obteve as mais altas recompensas. —
Deposito em todas as Pharmacias.

Para engenhos e usinas

Guimarães & Valente continuam a manter em seus armazens grande e permanente deposito dos artigos abaixo descriminados, os quaes são importados rectamente e vendem a preços

Sem competencia

Cal de Lisboa.
Dita de Jaguaribe.
Cimento Portland Hamoor i Piramyd.
Oleo de mocotó.
Dito de ricino.
Dito mineral, para machinas em barris e latas.
Azeite de carrapato.
Dito de peixe.
Dito de Coco.
Potassa da Russia em latas caixas e barricas.
Graxa do Rio Grande em bexigas e barricas.
Peixe em latas e barris.
Gaxeta de diversas qualidades
Trisulphito de cal para clarificar assucar.

Formicida capanema
o remedio mais efficaz para a completa extincção da
Formiga sauva
4 e 6 - Largo do Corpo Santo - 4 e 6

D. Adelia de Siqueira Netto

Francisco de Siqueira Carneiro da Cunha, Marianno Xavier Carneiro da Cunha e Rodolpho Albuquerque de Araujo mandam celebrar uma missa na matriz da villa de Ipojuca, por alma de D. Adelia de Siqueira Netto, finada esposa de seu parente e amigo Luiz Francisco de Siqueira Netto, no dia 21 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7º do passamento; e convidam aos parentes e amigos para assistirem aquelle acto de religião.

João Manoel de Freitas Nogueira

E ne io Antonio Soares das Merces, João Antonio de Souza, Antonio Caetano dos Santos e seus companheiros de trabalho de carapina, marceneiro e serralheiro das officinas da Companhia Serraria Pernambucana, e bem assim os trabalhadores das mesmas officinas, gratos á memoria do seu companheiro de trabalho, João Manoel de Freitas Nogueira, mandam rezar missas na igreja da Santa Cruz, no dia 20 do corrente, 30º do seu passamento; convidam a familia do finado e aos seus amigos para assistirem a este acto de caridade, pelo que se confessam gratos.

Dr. Antonio Columbiano Seraphico de Assis Carvalho

D. Thereza de Jesus Mendes Seraphico, Julia Gentil Mendes Seraphico, Antonio Pereira da Camara Lima e esposa, filha e sogro do finado Antonio Columbiano Seraphico de Assis Carvalho, e mais parentes, agradecem, a todas as provas de apreço dadas por occasião não só da sua enfermidade como do fallecimento do mesmo, e convidam aos parentes e amigos para assistirem a missa do 7º dia, celebrada as 7 1/4 horas da manhã 4ª feira, 22 do corrente na Matriz de Santo Antonio d'esta cidade pelo que desde já antecipão seus agradecimentos.

D. Maria Margarida Kuhn

Manoel Sebastião de Araujo Cedrosa, seu sogro, sua mulher e seu cunhado, D. Francisca Plessman e seus filhos, genro, marido, filhos, irmã e sobrinhos de D. Maria Margarida Kuhn, agradecem as manifestações de sentimento que lhes teem sido dispensadas pelo fallecimento desta, e pedem aos parentes e amigos o obsequio de cumprem as missas de 7º dia que mandam celebrar por sua alma na matriz da Boa Vista, ás 7 1/2 da manhã do dia 22.

Engenhos de assucar

Reforma de assentamentos

O autor dos artigos sobre interesses industriaes e agricolas, no intuito de prestar um grande serviço a nossa industria assucareira, propõe-se a estudar no local, dar os planos e dirigir a obra dos assentamentos de duplo canal com as caldeiras de grande superficie calorifica para cosinhar só com o bagaço; systema racional na direcção e o cimento. Pode tambem assentar turbinas movidas a agua ou a vapor. Pode ser procurado para este fim na rua do Coronel Jacintho n. 9, Capunga, em face á matriz da Graça.

Aluga-se

Uma boa casa na rua da Bella Vista n. 5 (Arrayal) perto da estação da Mangabeira de Cima; a tratar no largo da antiga assembléa, armazem n. 21.

Criados

Precisa se de criados que saibão ler e escrever para trabalho de fabrica e armazem, á tratar na fabrica de vinho de caju' á rua da Aurora numero 111.

Modista

Maria Simões

Continúa a preparar vestidos, para senhoras e crianças, por qualquer figorino. Recommenda-se pela perfeição no trabalho e preço ao alcance de todos. Rua do Imperador n. 5, 1º anda.

Cajú

Compra-se diariamente qualquer porção; na rua do Amorim n. 60.

N. 33 200

Pede-se ao Sr. Sebastião Carneiro de Barros Campello o favor de vir ou mandar liquidar o negocio que não ignora a rua Nova n. 16, pois já faz annos.

Aluga-se

O 3.º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26, com agua, e tambem a casa terrea da rua Capitão Antonio de Lima n. 26; á tratar na rua Marquez de Olinda n. 8, lithographia.

Magnifica morada

Aluga-se uma casa com commodos para familia, na rua da Annunciada, confronte á praça do Loyo; á tratar na rua do Padre Floriano numero 5.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira de boa conducta para casa de uma pequena familia que vai passar algum tempo em Olinda; á tratar na rua da Imperatriz n. 15, 1º andar.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna para confortar o corpo.

Vende se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede Royal Blend marca Viado cujo nome e emblema são registrados por todo do Brasil.

BROWNS & C.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA
DE
Orlando Rangel

APPROVADO PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE

O MAIS PODEROSO MEDICAMENTO indicado pelos mais distinctos clinicos: vide attestados nos casos rebeldes de: anemia profunda, chlorose, atonia intestinal, falta de appetite, lymphatismo, escrophulose, na convalescença de molestias graves e nas crianças rachiticas, nas dyspepsias, gastralgias, na depressão moral dos doentes, na debilidade organica e em todos os casos em que se quer restaurar as forças.

PODEROSO ANTI NEURASTHENICO, prodigioso no enfraquecimento cardiaco e na surmenage (cansaço por excesso de qualquer natureza).

Deposito geral no Rio em casa do fabricante á rua Ajuda 18, unicos agentes para todos os estados do Brazil

MATTOS & C.
DROGARIA IMPORTADORA
45 RUA SETE DE SETEMBRO 45
RIO DE JANEIRO
---):o:(---
GUIMARÃES BRAGA & C.
RUA LARGA DO ROSARIO Nº 34
PERNAMBUCO

Linha! Linha!

Linha em carriteis marca Sol de R. F. & J. Alexander & C. Limited Glasgow

Incontestavelmente as linhas para costura d'esse fabricante são as que maior acceitação tem em toda parte do mundo.

Como sabem os entendidos, esses fabricantes nunca adoptaram as linhas em carriteis encerados (glacés) e isso fez com que, embora suas linhas fossem sempre preferidas, as pessôas que usassem de machinas de costura procurassem as linhas de outros fabricantes; hoje porem R. F. & J. Alexander & C. Limited já fabricam as linhas em carriteis encerados (glacés) especialmente para as machinas de costura com tal perfeição que incontestavelmente não ha outra linha, que possa competir em linha marca Sol.

Essas linhas encontram-se nas principaes lojas de miudezas e no armazem de Ramos & Geppert, rua Marques de Olinda n. 21.

OLIVEIRA CAMPOS
21—Rua 1º de Março—21

Acabam de receber um variado e esplendoroso sortimento de fazendas finas de apurado gosto, pelo que pedem ás Exms. familias e freguezes a honra de uma visita ao seu estabelecimento.

Tres são:

Sedas brancas e de côres lisas e lavradas.
Cachemiras escocezas de seda e lã e de pura lã.
Cortes de cachemira bordados, lindos desenhos.
Satin rasé, ricos gostos.
Toile fine ricos desenhos.
Livantine de ramagem.
Velludo russo, lindas cores.
Cachemira com listras de seda.
Enxovaes para baptisado.
E uma infinidade de artigos que torna-se impossivel enumeral-os.

VER PARA CRER
21—RUA 1º DE MARÇO—21

PARFUMERIE·PARZIVAL
Frankfurt Wm. RIEGER am Main.

Parzival Essencia	Parzival Pós
Parzival Oleo	Parzival Sabonete
Parzival Vinagre	Parzival Lotion
Parzival Brillantina	Parzival Agua de Colonia
Parzival Agua para toilette	Parzival Agua dentifrica

Parzival Pasta dentifrica.

Estes novos preparados recommendam-se pela sua delicada perfeição para os toucadores do mundo elegante.

PEITORAL DE CEREJA
Do Dr. Ayer.

As enfermidades mais dolorosas da garganta e dos pulmões, ordinariamente desenvolvem-se tendo por principio bases pequenas, cujos resultados não são difficeis de curar se promptamente se tratão com o remedio conveniente. Os Resfriados e as Tosses dão reciprocamente o resultado de Laringitis, Asthma, Bronchitis, Affecção Pulmonar e a Tisica.

Todas as familias que tem crianças devem ter o

Peitoral de Cereja do Dr. Ayer

em casa para o usar em caso de necessidade. A perda de um só dia, pode em muitos casos acarretar serias consequencias. Por tanto não se deve perder tempo precioso, experimentando remedios de efficacia duvidosa, emquanto que a enfermidade se apodera do systema e se arraiga profundamente, é então que se necessita tomar nesse instante, o remedio mais certo e activo em seu effeito, e este remedio é sem duvida alguma o PEITORAL DE CEREJA DO DR. AYER.

PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER & CA.
Lowell, Mass., Est.-Unidos.
DEPOSITO GERAL

H. PHILIPSON
Rua do Vigario Tenorio N. 19 Recife
Só e Unico fabricante Profissional de sinetes de borracha no Norte do Brazil e Unicos que fornece carimbos de borracha em seis horas.

Especialidades, Numeradores de metal carimbos com e sem data, excelsior, marcando com 2 côres, lapiseiras, automatos, relogios etc.
A casa não tem agentes que percorrem as ruas.

Pastas de pergaminho, que servem de calço para escrever e que tem a grande utilidade de não deixar suar a mão, sobre a qual se poderão tomar notas e facilmente limpal-as á 5$000 cada uma.

Pequenas lampadas instantaneas de algibeira (sem precisão de fosforos) com spoletas de reserva systema modernissimo á 2$000 uma.

Vende-se á Rua do Vigario n. 19 1.º andar Recife.

Parateira Philipson. Apparelho de pegar Baratas e outros insectos.
Patente Brazileira n..... 1575. Patente Argentina n. 1300. Registrado em quasi todas as republicas da America do Sul. Preço de cada um 3$000. Só é Unica venda em grosso e a retalho para todo o Brazil e Republica Argentina.

Rua do Vigario n. 19 1.º andar
PERNAMBUCO
H. PHILIPSON, INVENTOR

Libras esterlinas

Vendem-se na loja de joias de Augusto [illegible] Rego & C., rua do Cabugá n. 9.

Iguarassu'

Nesta esperançosa villa, uma das melhores do Estado, pela sua pouca distancia da de Itamaracá e desta capital, a qual será brevemente ligada por estrada de ferro, tornando-se por este modo um dos seus melhores arrabaldes, já pela salubridade de seu clima e já pela abundancia de fructas, peixe, agua potavel, etc., e onde o commercio promette desenvolver-se, vendem-se por baratissimo preço seis casas, sendo quatro proprias para residencia de familia e duas para commercio, uma das quaes com armação, cocheira para estabelecimento de diligencias, baixa de capim e cercado: a tratar na Praça do Herval n. 3, armazem de materiaes, onde será encontrado tambem grande sortimento de tudo quanto é necessario para edificações.

Caju', abacaxis e janipabo

Compra-se toda e qualquer quantidade destes fructos; na grande fabrica de vinhos naturaes de fructas, em Olinda, de Macieira & C.,

FRANCISCO GURGEL & IRMÃO
CASA DE CONFIANÇA

No intuito de bem servir a quem nos der preferencia em suas compras, temos collocado o nosso estabelecimento o LOUVRE, a par dos de igual natureza nas principaes praças da Europa, mantendo sempre o mais importante e bem escolhido sortimento de superiores fazendas e artigos da ultima moda recebidos mensalmente de Paris e Londres.

RUA 1.º DE MARÇO N. 20 A
(Antiga do Crespo)
TELEPHONE 158

Vende-se

Um bom terreno no arrabalde do Chacon, com duas frentes e alicerces para 3 casas, uma boa cacimba com excellente agua, perto da estação da Casa Forte, tres minutos para tomar o trem, e perto do rio; á tratar na rua da Imperatriz numero 12

ESPLENDIDO!!!

E' o sortimento que em cortinados para camas e janellas e colchas de seda e de renda tem
Au Paradis des Dames

SEDAS

Brancas, pretas e de côres, lisas e lavradas, grande variedade.
Au Paradis des Dames
38—Rua Barão da Victoria—38

Cal Virgem de Jaguaribe

Em barris para o fabrico de assucar vende a Companhia Exploradora de Productos Calcareos.
Preço 6$000 por barrica
Caes do Apollo n. 73

CORTES DE VESTIDOS

Em seda, lã e cambraia bordada, o que ha de mais *chic*.
Au Paradis des Dames

Mercearia

Vende-se uma mercearia em boa localidade, a qual faz um movimento muito regular, o motivo de se vender é seu proprietario ter de se dedicar a outro ramo de commercio; para informações á rua Visconde do Rio Branco numero 113.

LÃS COM SEDAS

Lisas e em côres *Changeants*, ultima novidade.
Au Paradis des Dames

Victoria

Vende-se uma victoria com pouco uso e muito commoda, com bons arreios para dous cavallos, tapetes de carneira, chicote fino e mais pertences: a vêr, na acreditada casa do Sr. Adolpho á rua da Florentina n. 14, e a tratar com Ferreira Rodrigues & C., á rua da Madre de Deus ns. 12 e 14

FAZENDAS E MODAS

Sortimento impossivel de descrever-se tem recebido de Paris
Au Paradis des Dames

Manteiga pura

quereis ter em vossa mesa manteiga insuspeita de acido borico ou de margarina, usai unicamente da manteiga Bretel Frères, latas encarnadas ou verdes, que pela sua superior qualidade conta um successo de 16 annos, e que sendo a preferida em todos os mercados, só no Rio de Janeiro o consumo desta acreditada manteiga attinge annualmente a dois milhões trezentos mil kilos.

Vende-se em todos armazens de estivas e de retalho, desde 1876.

FOLHETIM 5

O CASAMENTO
DE
MARIO
POR
A. SURVILLE

PRIMEIRA PARTE

III

(Continuação)

— Quem és tu? interrogou o viajante.

— Uma amiga de sua protegida.

— Dê-me uma prova do que me affirma.

A velha sorriu.

— Não posso illudir os protectores de Rosita, replicou ella; a boa menina muito caridosa tem sido para mim, e Germanda é reconhecida. Em vez de trahil-a, offereci-me para ser a sua salvadora.

— Falla, Germanda. Que sabes a respeito?

— Rosita está no acampamento dos Ursos, a trezentos metros d'aqui.

— Meus presentimentos não me enganaram! balbuciou Mario. Como podemos nós livrar Rosita desses bandidos?

— Dirija-se ao chefe da tribu e proponha-lhe um resgate.

— Se elle não aceitar essa proposta?

— Elle a aceitará, se as condições lhe forem vantajosas.

Mario possuia ainda uma forte somma; sómente, as exigencias do bohemio podiam ser superiores ás suas posses. Esse receio envenenava-lhe a esperança, despertada pelas palavras de Germanda. Desgraçada Rosita! Se não fosse possivel realisar-se a negociação, a tyroleza mais infeliz ainda se tornava.

— Não te parece que possa haver outro meio de obtermos a liberdade de nossa protegida? perguntou o engenheiro.

— Não. Rosita sabe que foi raptada, em obediencia á ordem do antigo chefe. Astillo, como se chamava elle, ao morrer, pedio aos seus amigos que tudo fizessem no sentido de roubar a menina que aos des annos havia fugido de seu acampamento. Os bohemios, não tanto por obediencia, mas com receio de Mity, uma especie de prophetisa que veneravam e cujos sortilegios muito temiam, juraram que viva ou morta voltaria á tribu a filha adoptiva de Rosalina. Mity, a cigana que os dominava, acaba de morrer. Estou certa de que hoje, em troca de algum ouro, esses bohemios se esquecerão das recommendações de Astillo. Na proxima semana, parte a tribu dos Ursos para a Turquia. Ahi vantajosamente poderão vender Rosita. Convém, portanto, evitar que a minha protectora parta para esse paiz, onde as mulheres são escravas.

Mario, livido escutava os terriveis prognosticos de Germanda.

— Dize-me: como tens tu podido fallar a Rosita?

— Penetro facilmente no campo dos bohemios. Ninguem desconfia de uma mendiga.

— Sabia, quando, pela primeira vez, entrou no acampamento dos Ursos, que minha protegida ahi se achava?

— Sim, porque eu estava na floresta, quando elles a raptaram. Muito fraca para soccorrel-a, segui-a, e hoje vélo por ella.

— Explica-me como póde Rosita, prisioneira, colher as flores que me tem enviado?

— São colhidas por mim, segundo suas indicações.

— Pois bem, previna á victima daquelles bandidos, que amanhã tentaremos alguma cousa em seu favor. Vou munir-me do dinheiro necessario para obter desses algozes o seu resgate. Conto comtigo, Fernando, pois preciso de um guia.

— Tranquillise-se. Gilberto, o mais velho de meus netos, conhece perfeitamente o sitio em que acamparam os Ursos. Será elle o seu guia. Quanto a mim, não me mostrarei mais entre os ciganos; minha presença poderia provocar suspeitas. Recommendo-lhe que simule ignorar a existencia de Rosita. Pergunte ao chefe se não acceita a troca de uma mulher da tribu por um punhado de ouro. A cubiça desses bohemios facilitará a transacção.

— Até amanhã, disse o engenheiro. Envia-me teu neto ao despontar da aurora.

IV

Mario quis immediatamente correr ao acampamento dos bohemios; mas, a necessidade de levantar o dinheiro, forçou-o a voltar á cidade de Y.

Antes de dirigir-se ao banqueiro, passou o Sr. de Biran pela repartição dos correios, onde lhe foi entregue uma carta registrada.

Era o tio de Mario que lhe escrevia.

O general havia prolongado por mais uma semana o termo fixado para a sua demora em Inspruck. Não recebendo ahi noticias do sobrinho, acreditou que o engenheiro tivesse de Veneza voltado para a capital da França. O Sr. de Ambert decidio-se por isso a tomar o trem de Paris.

Sabemos que o heróe da aventura que relatamos escrevêra a seu pai. Ao Sr. de Biran, digo o progenitor de Mario, a quem inquietava o silencio do filho, muito commoveu a narração que lhe fez o hospede de Rosita.

O pai do engenheiro receiou que do fortuito acaso que determinara a molestia do viajante, graves consequencias pudessem resultar. Apprehensões paternas, que quasi sempre se realisam! Alberto de Biran tinha pelo filho unico uma affeição cega; e solicito, procurava em relação ao engenheiro, substituir a falta dos carinhos maternos.

Tinha onze annos o joven Biran quando perdeu sua mãi. Alberto, como familiarmente lhe chamavam os amigos, casou-se em segundas nupcias alguns annos mais tarde. A madrasta, porém, que raramente revela os mesmos sentimentos que a mãi verdadeira, no caso em questão, era indifferente ao enteado.

Apezar disso, lisonjeava-lhe o amor proprio o bom conceito em que era tido o filho de seu marido; e em presença de todos os amigos, justo é confessar, Mme. de Biran se referia com elogios ao engenheiro.

Em sua intenção acariciava Margarida um projecto de casamento, vantajoso sob o ponto de vista da posição e da fortuna; e ella esperava com anciedade a volta de Mario, afim de dar grandes festas, que proporcionariam ao enteado occasiões de ver e de admirar Mlle. Lucinda de Greseille.

Margarida de Biran era dotada de uma vontade imperiosa, sempre prompta a impor-se á dos outros. Os obstaculos pouco a embaraçavam; talvez mesmo lhe dessem maior energia para a luta.

Assim, só tinha ella participado das angustias do marido sob um ponto de vista inteiramente pessoal; receiava Margarida, não a morte do viajante, mas um desfecho matrimonial contrario aos seus planos.

Facilmente se adivinha que Mario de Biran na carta á familia apenas se referia á molestia; o engenheiro, por boas razões, não deixava suspeitar os diversos incidentes, que tão grande influencia teriam sobre o seu futuro.

A' esposa de Alberto agradou, portanto, a explicação que lhe forneceu o marido do atraso inexplicavel da missiva de Mario. Um resfriamento vulgar, a que se seguira uma febre, já convenientemente tratada, determinara o prolongado silencio do viajante.

Mme. de Biran, que leu attentamente as linhas enderegadas a Alberto, convenceu-se de que não havia motivo para desanimar: os seus projectos continuavam do mesmo modo exequiveis.

Em resposta á carta que ao general, seu tio, dirigira o engenheiro, recebeu Mario os bilhetes de banco que tão uteis foram ao inexperiente viajante.

O Sr. d'Ambert, que se havia distinguido em muitos combates, nos quaes galhardamente conquistara seus galões, era um original, cujo caracter nobre e generoso se revoltava ao contacto das vilezas deste mundo.

Entregava-se a verdadeiros accessos de colera, todas as vezes, e não eram raras, em que tinha de verificar a má fé ou a baixeza de caracter de algum homem.

Nunca se casara, pois, dizia elle, jamais havia tido, em meio de suas numerosas occupações, um momento de repouso que lhe permittisse pensar em futilidades.

Mario adorava o tio, seu unico parente do lado materno, e a elle se confiava mais do que ao Sr. de Biran. O engenheiro temia, e motivos sérios para isso lhe sobravam, a influencia da madrasta sobre o espirito um pouco fraco e hesitante de pai.

Lucinda de Gerseille teve logo informações a respeito da pittoresca excursão do engenheiro.

— Verá como é seductor meu enteado, repetia-lhe sem cessar Mme. de Biran; estou persuadida de que o amor nascerá espontaneamente no coração de ambos, quando se conhecerem.

Lucinda, a quem apresentavam sob tão bellas côres esse noivo desconhecido, contava desoito annos.

Havia pouco tempo que deixara o collegio; estava, porém, pela educação, preparada para conhecer a sociedade exigente em que tinha de viver.

Alta, elegante, como é toda a parisiense, Mlle. de Gerseille distinguia-se mais pela belleza physica do que pelos dotes do espirito ou do coração.

Em seu olhar lia-se um orgulho immenso e o frio egoismo de uma vaidade illimitada.

A noiva de Mario, como dizia com toda a segurança Mme. de Biran, queria forçosamente brilhar pela toilette e pelo bom gosto em toda a parte. Mesmo no collegio, em que a questão do vestuario deve ser naturalmente sobrepujada por outras, Mlle. de Gerseille molestava as companheiras de estado, a proposito de um vestido ou de uma fita.

O seu caracter altivo alienava todas as sympathias. E Lucinda, ao sahir da pensão em que passara os melhores annos de sua vida, não deixava uma só amiga.

Porque agradava tanto a Mme. de Biran? Talvez porque houvesse entre as duas naturezas affinidades secretas, que só um profundo conhecimento consegue, ás vezes, descobrir.

(*Continúa*).

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42